Bomba na NBA: Em troca surpreendente, fenômeno Doncic vai para os Lakers jogar com Lebron James ESPORTES

Compensação. O astro Anthony Davis vai jogar no Dallas Mavericks

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2025 ANO C · Nº 33.418 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 6,00

CONFLITO ECONÔMICO

Trump fala em 'dor' por tarifaço e deflagra guerra comercial

Canadá taxa em 25% importações dos EUA, China ameaça ir à OMC, e União Europeia promete reagir com 'firmeza' se for atingida

Países alvos do tarifaço imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump, reagiram ontem ao pacote, numa troca de artilharia que desconfigura o tabuleiro do comércio global. Com produtos taxados em 25%, o Canadá anunciou reciprocidade ao país vizinho. Já a China prometeu "contramedidas correspondentes" e ameaçou ir à OMC contra a tributação em 10% de seus produtos. A União Europeia declarou que agirá "com firmeza" se for atingida pelo pacote trumpista. Ante as projeções de uma alta da inflação nos EUA, Trump declarou que "talvez haja alguma dor", mas que "o preço valerá a pena". PÁGINA 13

EUA miram próprio déficit, e Brasil escapa 'por enquanto'

Economistas avaliam que pacote de tarifas de Trump priorizou no curto prazo países com os quais os EUA têm déficit na balança comercial, dando alívio temporário ao Brasil. Mas a taxação, geral ou por produtos específicos, tende a chegar, e o governo já debate como reagir. PÁGINAS 13 e 14

Com Netanyahu, Casa Branca acena à direita de Israel

Após ser decisivo para o cessar-fogo em Gaza, Trump tem feito indicações a cargos diplomáticos alinhadas à ala mais radical da direita israelense. O americano, que amanhã recebe Netanyahu na Casa Branca, retirou sanções a colonos envolvidos em casos de violência na Cisjordânia. PÁGINA 23

PAULO LUBOCA /BRAZIL PHOTO PRESS

Fla com o pé direito

Com atuação envolvente e ampla superioridade sobre o Botafogo, o rubro-negro levou a Supercopa do Brasil. O ídolo Bruno Henrique fez dois gols no 3 a 1 e, junto de Arrascaeta, tornou-se o jogador com mais troféus (14) na história do Flamengo. CADERNO DE ESPORTES

FERNANDO GABEIRA
As big techs e o futuro da tecnologia (e do planeta) PÁGINA 2

DEMÉTRIO MAGNOLI
O truque de Trump para amarrar rivais ao identitarismo PÁGINA 3

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Memórias de uma festa de arromba nos anos 1980 SEGUNDO CADERNO

RODRIGO CAPELO
Um bolo maior após longa disputa pelos direitos de TV CADERNO DE ESPORTES

Cúpula do Congresso quer reunião com Dino sobre emendas

Eleitos com discurso em defesa das emendas parlamentares, os novos chefes da Câmara e do Senado pretendem buscar o ministro do STF Flávio Dino, responsável por decisões que suspenderam pagamento de emendas exigindo maior transparência. PÁGINA 6

Motta traz 'novo' Centrão, e Alcolumbre empodera o PL

Na Câmara, deputados próximos de Hugo Motta se preparam para ganhar destaque, com relatorias de pautas importantes. No Senado, Alcolumbre tem relação estreita com parlamentares do PL. PÁGINA 7

Presidente da Câmara diz que fará debate sobre anistia ao 8/1

Hugo Motta diz que levará à reunião de líderes partidários a decisão sobre pautar ou não projeto de anistia a réus dos atos golpistas de 8 de Janeiro, prometendo que fará condução "imparcial". PÁGINA 7

ARTE DE GUSTAVO AMARAL

E o Oscar não vai para...

Período que antecede entrega da estatueta mais cobiçada do cinema, com os brasileiros "Ainda estou aqui" e Fernanda Torres na disputa este ano, vive uma guerra suja impulsionada pelas redes sociais e marcada por ataques a artistas e filmes. SEGUNDO CADERNO

Roubo de carros sobe 39% e passa o número de assaltos a pedestres após 20 anos no Rio

Em 2024, o Rio registrou 84 roubos diários de veículos, visados pelas facções para uso, revenda e desmanches. Carros roubados são renda fundamental para organizações do tráfico, diz secretário de Polícia Civil. PÁGINA 16

A cada segundo uma pessoa no mundo é infectada com vírus do herpes genital

Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, cerca de 850 milhões de pessoas no mundo, com idades entre 15 e 49 anos, vivem com uma infecção por herpes genital. Saiba como prevenir. PÁGINA 12

Entreouvindo Lulas

— *Vamos em frente que é segunda-feira outra vez, gente!*

Opinião do GLOBO

Chuvas revelam despreparo de SP para alagamentos

A outrora terra da garoa virou cidade das enchentes. Obras preventivas e planejamento são urgentes

Outrora chamada terra da garoa, São Paulo se transformou numa cidade de alagamentos. A qualquer chuva mais forte, surgem inundações com vítimas e perdas materiais. Entre dezembro e janeiro, os temporais mataram 17 pessoas. A cidade é repleta de encostas e ocupações irregulares à margem de rios, córregos e represas, áreas mais atingidas nas enxurradas.

O perigo não está apenas na periferia. O temporal que desabou sobre São Paulo dias atrás matou o pintor Rodolpho Tamanini Netto em sua casa na Vila Madalena, bairro nobre, quando um carro levado pela enxurrada destruiu uma porta de contenção, e a água subiu 2 metros dentro da casa. Por uma trágica ironia, uma das obras de Tamanini é "A enchente", quadro pintado com cenas que ele presenciava da janela. Além dele, morreram uma criança de 7 anos, arrastada quando brincava na rua noutro bairro, e o motociclista Bruno Anselmo Santana, ao cair num córrego.

A excessiva impermeabilização do solo e a canalização de rios fazem a água da chuva correr com velocidade sobre o asfalto ou sobre o concreto. Em algum lugar, a enxurrada causará inundação. "O centro está todo impermeabilizado", diz Ivan Whately, vice-presidente de Atividades Técnicas do Instituto de Engenharia. Contra isso, há técnicas que deixam áreas livres para a água infiltrar-se no solo, em localidades conhecidas como cidades-esponja. São Paulo e outras cidades fariam bem em buscar inspiração nesses exemplos.

Em sua rápida expansão, a metrópole paulistana ocupou as várzeas dos rios. Chuvas fortes inevitavelmente alagam áreas que no passado eram livres. O Rio Tietê, quando enche demais, inunda as galerias e ressurge distante de suas margens, impedindo o escoamento da chuva. Situação parecida acontece no Rio de Janeiro quando temporais coincidem com a maré cheia. As águas não têm para onde escoar e inundam bairros próximos.

Há 30 anos várias prefeituras construíram piscinões, grandes reservatórios subterrâneos para armazenar a água da chuva. Passado o temporal, ela é liberada aos poucos. Foi assim que acabaram as inundações outrora frequentes na Avenida Pacaembu, área nobre da cidade. Há um piscinão debaixo da Praça Charles Miller, em frente ao estádio. Piscinões ajudam, mas deveriam ser acompanhados por medidas para controlar a urbanização, sem esquecer espaços para escoar as cheias, diz Liliane Frosini Armelin, professora da Universidade Mackenzie e doutora em engenharia hidráulica e saneamento pela USP. As soluções são conhecidas. A maior dificuldade está na gestão, que precisa fazer as escolhas certas e investir antes das tragédias.

Em tempos de eventos climáticos extremos, São Paulo e todas as grandes cidades brasileiras carecem de planejamento e obras preventivas. Não adianta tomar medidas apenas depois que ocorre alguma catástrofe. Todo administrador regional sabe quais são os pontos críticos de seu bairro. Uma governança municipal integrada seria capaz de definir as prioridades. Há muito a fazer em cidades que cresceram sem uma visão mais ampla da ocupação do terreno e da necessidade de infraestrutura, incluindo obras para facilitar o escoamento de águas pluviais. São Paulo, Rio e outros centros urbanos precisam correr contra o tempo perdido.

Febre das armas de gel impõe desafio a legisladores e reguladores

Elas não são brinquedo. Podem atingir os olhos, e seu uso frequente já é sentido nos consultórios

Impulsionadas pelas redes sociais, batalhas com armas de gel se espalharam pelo Brasil. Deveriam preocupar as autoridades pelos danos que podem causar, principalmente aos olhos. Aparentemente inofensivas, usam bolinhas de gel como munição. São facilmente encontradas à venda nas cidades brasileiras. Não se trata de simples brinquedo. Segundo o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), essas armas não podem ser classificadas assim. Embora não sejam baratas — na região da Saara, comércio popular no Centro do Rio, são vendidas em bancas de ambulantes por preços entre R$ 150 e R$ 210 —, elas têm atraído compradores de diferentes idades, em especial crianças, adolescentes e jovens.

O resultado de seu uso, cada vez mais comum, tem sido observado em consultórios. Em Pernambuco, onde viraram febre, dezenas já procuraram atendimento médico por problemas nos olhos, segundo a Fundação Altino Ventura, referência em tratamento oftalmológico no estado. Médicos dizem que as bolinhas de gel podem causar lesões na córnea, sangramentos internos, inflamações, dor e deficiências visuais. Em novembro, um menino de 8 anos, morador de Paulista (PE), precisou operar um dos olhos depois de alvejado. Posteriormente, a cidade sancionou lei proibindo armas de gel.

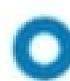
O risco de danos aos olhos não é o único problema. Em cidades acossadas pela violência, armas de gel podem assustar moradores, como sugere um vídeo que viralizou. "E nós que saímos de carro na nossa cidade com a arminha de gel, e o povo pensando que era de verdade kkk?", diz o autor da peça. Em Volta Redonda, interior do Rio, policiais repreenderam jovens que "brincavam de arrastão" com essas pistolas. Os próprios usuários se colocam em risco. "No Rio, a polícia já matou quem portava objetos como furadeiras e outros itens confundidos com arma de fogo. Em certos territórios, isso é extremamente perigoso, principalmente à noite", disse ao GLOBO o sociólogo Inácio Cano, coordenador do Laboratório de Análise da Violência (LAV), da Uerj. "Um segundo efeito é a contribuição para a expansão da cultura das armas."

Não se pode dizer que a polícia faça vista grossa. Em Pernambuco, uma operação da Polícia Civil apreendeu mais de 3.500 armas de gel de origem ilícita e certificação irregular. Algumas ostentavam selo falso de segurança do Inmetro. A julgar pela profusão delas, a repressão não tem surtido efeito. Na falta de legislação específica, uma vez que elas não se enquadram noutras categorias, os parlamentares de pelo menos sete estados já preparam Projetos de Lei para proibi-las. Inúmeras cidades seguem pelo mesmo caminho. Se não houver fiscalização, só a lei não bastará.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

O que dizem os ventos do Norte

A coalizão das big techs com o governo Trump é um tema inesgotável. Estava precisamente pensando nelas quando estourou o caso da DeepSeek, startup chinesa que fez as empresas de tecnologia dos Estados Unidos e da Europa perderem US$ 1 trilhão em valor de mercado porque demonstrou que pode fazer mais na inteligência artificial com menos dinheiro.

A empresa chinesa tem seus pontos vulneráveis, e um deles é não responder a questões políticas proibidas pelo Partido Comunista. Mas não deixa de ser um incentivo para os que têm condições de buscar um caminho autônomo.

Quando aconteceu esse pequeno terremoto no Vale do Silício, eu refletia sobre uma frase enigmática de Elon Musk na posse de Donald Trump. Ele disse que a conquista de Marte salvaria a civilização. Já mencionei o desejo de Trump pela Groenlândia e cheguei à conclusão de que talvez ele não seja tão negacionista assim. Musk, que produz carros elétricos, conta com a colonização do espaço como alternativa ao nosso planeta.

É muito provável que a visão dominante entre as big techs conte com a futura impossibilidade da vida na Terra e pense uma fuga para a frente em duas direções: a colonização do espaço ou um avanço tecnológico que reformule completamente o planeta e o torne habitável, apesar de toda a destruição.

Em ambos os casos, os ecologistas que propõem uma revisão da forma de consumir e produzir são vistos como nostálgicos retrógrados. Há até intelectuais que consideram a ecologia o novo ópio do povo.

Nessa formulação meio *science fiction*, não só o mundo será remodelado pela tecnologia. Ela também ampliará a vida dos seres humanos e mais adiante os imortalizará, codificando a consciência em aplicativos para uma eventual reencarnação em corpos sintéticos.

É muito provável que a visão dominante entre as big techs conte com uma futura impossibilidade da vida na Terra

O sonho de recriar um planeta por meio da tecnologia já foi mencionado por John Gray como uma espécie de solidão radical. Um exemplo do que nos espera pode ser encontrado no livro de Rachel Carson "Primavera silenciosa". Inspirador de muitos ambientalistas, fala da desaparição dos pássaros numa área contaminada por agrotóxicos.

Claro que a tecnologia pode reproduzir o canto dos pássaros, o barulho da chuva e outros artifícios que já existem nos nossos telefones. Mas alguns problemas decorrem dessa fuga adiante, a produção desenfreada que esses teóricos veem não só como destino humano, mas também como base da felicidade.

Um deles é o tempo. A multiplicação de eventos extremos, o crescente número de refugiados do clima, os problemas de saúde e alimentação que decorrem do aquecimento — tudo isso não pode esperar uma utopia duvidosa do sonho de consumo ilimitado. Estou apenas alinhando a existência dessas posições para acentuar que nem sempre estamos lidando com negacionistas do tipo Jair Bolsonaro.

Muito possivelmente, os ventos do Norte nos trazem uma nova concepção a discutir, segundo a qual o aquecimento existe, mas é preciso produzir e esgotar os recursos planetários porque a tecnologia encontrará resposta, e uma fração da humanidade sobreviverá não só para desfrutar esse futuro solitário ou, como alternativa, se mudar para Marte.

É importante registrar que um setor da esquerda também adota uma teoria da aceleração. Ele combate os ambientalistas com o argumento de que é preciso acelerar o capitalismo em busca de uma alternativa. Frear a desgovernada máquina do crescimento econômico apenas nos prenderia ao passado, fantasioso e injusto.

Minha intuição a partir da frase de Musk e do interesse de Trump pela Groenlândia é que estamos diante de políticas que, de certa forma, foram antecipadas pela teoria, sobretudo nos Estados Unidos.

**Uma análise brilhante dessas correntes de pensamento encontra-se no livro dos brasileiros Déborah Danowski e Eduardo Viveiros de Castro "Há mundo por vir?"*

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S.A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandra Alves, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ. CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Leila Baltaro
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia: André Sarmento
Nome e redes sociais: Tiago Dantas
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: William Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Inês Amorim
Ela: Marina Caruso
Razões: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luiz Rivoiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

VENDAS EM BANCA

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS

PUBLICIDADE

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DEMÉTRIO MAGNOLI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Trump, Pavlov

O russo Ivan Pavlov (1849-1936), pioneiro do condicionamento clássico, tornou-se célebre por suas experiências com a mudança comportamental de cães. Donald Trump aplica os mesmos princípios de estímulo e resposta na moldagem do debate público. Sua decisão de abolir os programas federais de DEI é uma armadilha pavloviana dirigida aos "progressistas".

Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), eufemismo cunhado nos Estados Unidos para designar a expansão universal de políticas identitárias, abrange uma coleção sempre crescente de "minorias": negros, latinos, indígenas, mulheres, trans *et alii*. O amplo guarda-chuva recobre universidades, empregos públicos e privados, instituições sociais, eventos culturais e até Hollywood.

Nas universidades, as preferências identitárias saltaram da admissão à graduação para o ingresso na pós-graduação e a contratação de docentes. Nesses últimos casos, contam pontos o "lugar de fala", o alinhamento ideológico (o candidato promoveu DEI em sua vida profissional pregressa?) e a especialização nos "novos saberes", como estudos étnico-raciais e de gênero, disciplinas sobre "branquitude", "negritude" e "políticas do corpo", historiografia comparada do "imperialismo de colonos".

Nas empresas privadas, a "diversidade" orienta contratações e promoções. O ideal é, além de pertencer a uma "minoria", atuar como militante da causa. Os empresários entenderam o valor de marketing da cooptação. Nelas, soporíferos cursos de DEI adestram a camada gerencial no uso correto da novilíngua identitária.

A DEI instalou-se no núcleo do Partido Democrata e atingiu um ápice quando Biden selecionou Kamala Harris ao posto de vice em 2020. O fracasso constrangedor da campanha de Harris nas primárias democratas daquele ano foi ignorado, pois ela preenchia quase todas as caixinhas identitárias imagináveis.

Equidade é o termo-chave da DEI. Trata-se da réplica identitária ao princípio da igualdade perante a lei. A doutrina filosófica e legal nela sintetizada advoga o tratamento desigual aos desiguais — e toma como implícito que desigualdade não é uma referência à renda, mas a atributos essenciais (cor da pele, etnia, gênero, orientação sexual). Segundo tal lógica, as filhas do casal Obama mereceriam preferência na concorrência com jovens brancos de baixa renda.

A raiz principal da DEI encontra-se na noção de que as sociedades ocidentais são palco da opressão de homens brancos héteros sobre um extenso conjunto de vítimas, as "minorias". (Disso, aliás, resulta a concorrência intraidentitária para determinar as "minorias" mais vitimizadas, as mais merecedoras de preferências.) A esquerda pós-moderna trocou o conceito de luta de classes pela doutrina da hegemonia identitária, convertendo os trabalhadores brancos numa seção do estamento opressor.

Após longa experiência, o fastio da maioria com a bíblia identitária tornou-se indignação explícita. A aversão chegou aos latinos e difunde-se entre parcela crescente dos jovens negros. Trump é inculto, mas sobra-lhe inteligência política. Ao detonar a DEI, captura o discurso sobre igualdade e oportunidade. Dias atrás, dobrou a provocação com sua irresponsável conexão entre a DEI e o acidente aéreo em Washington.

A militância acadêmica esculpiu um campo "progressista" hipnotizado pela noção de que o motor das sociedades democráticas é acionado pelas turbinas do racismo e do patriarcalismo. O delírio propicia ao líder da direita extremista a invocação eficaz de Martin Luther King e do sonho de uma nação "cega diante da cor".

Os truques de Pavlov provocavam salivação canina. O truque de Trump tem o objetivo de causar reações histéricas entre os "progressistas", prendendo-os às narrativas identitárias e à carcaça da DEI, enquanto seu governo concentra-se na xenofobia, no protecionismo e na retórica imperialista.

Kamala Harris evitou definir sua campanha presidencial pela simbologia da "mulher-negra-imigrante-asiática". Trump almeja interromper o tardio ensaio de correção de rumo. Quer os democratas de volta ao padrão habitual, que lhes fecha o diálogo com o povo em geral. Estímulo e resposta.

PRETO ZEZÉ

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

A tempestade perfeita

Muitos prefeitos estão se esforçando para ajustar a máquina que receberam de seus antecessores. A maioria alega caixa baixo e reclama da falta de recursos. O município é a ponta onde tudo acontece.

A onda Trump parece tomar conta do Brasil, como se tudo que ocorresse nos Estados Unidos ocorresse aqui também. Grupos extremistas ou da direita têm simpatia por ele, mesmo sendo eleitos e vivendo no Brasil.

Do ponto de vista econômico, o cerne da questão, os americanos pensam primeiro na América. As políticas comerciais que serão adotadas lá em nada favorecem os mais pobres daqui, embora pareça que tudo será uma maravilha para os políticos alinhados com Trump no Brasil.

Com uma única canetada, Trump saiu da Organização Mundial da Saúde, cortou programas, e sua próxima tacada é reduzir recursos e investimentos em organizações internacionais e programas sociais que poderiam beneficiar comunidades vulneráveis, incluindo as favelas.

O caráter militarizado dos Estados Unidos na era Trump influenciou o governo Bolsonaro, que endureceu as ações de segurança em favelas e flexibilizou a posse de armas, o que pode ter contribuído para o aumento da violência em áreas periféricas. Sem falar na circulação de armas nas mãos de grupos armados que dominam territórios no Brasil.

Tanto aqui como lá, podemos discordar à vontade das escolhas eleitorais que elegeram presidentes de extrema direita. O que não se pode desprezar são as bases que motivam eleitores a continuar fiéis a seus líderes, mesmo depois de tantos episódios de violência e ataques a grupos minorizados.

As políticas comerciais que serão adotadas nos Estados Unidos em nada favorecem os mais pobres daqui

Esses eleitores continuam buscando espaço e voz no debate político. Seguem sem entender bem por que o Estado não funciona a seu favor ou, quando funciona, é para puni-los. Não compreendem conceitos como diversidade e equidade, que, em sua visão, soam como ameaça. Acreditam que perderão o emprego para uma mulher ou que seu filho perderá a vaga na escola para um jovem preto — ironicamente, justamente por causa de políticas que visam a garantir inclusão.

São essas massas que optaram por não mais acreditar em notícias oficiais e passaram a construir seus próprios canais, incorporando uma diversidade de atores que vão do esporte aos negócios, da religião às artes marciais, do cantor sertanejo ao pastor, do jovem que quer empreender ao que se recusa a aderir à "favela de cota" porque acha que é "esmola do governo". É nítida a influência ideológica e política dessa movimentação mais extremista, tendo Trump, chefe da maior economia, como sua principal referência.

Estou curioso para saber como essa onda contra imigrantes impactará a economia e a vida social americana, transformando o tão sonhado *American dream* em pesadelo para milhões de trabalhadores — muitos deles brasileiros que têm medo de ser deportados. Ao mesmo tempo, muitos cidadãos americanos mais qualificados não querem viver à custa de certas profissões, especialmente no trabalho braçal e na área de serviços.

Quem sabe não está na hora de mudarmos um pouco nossa mentalidade, tão americanizadamente dependente, e abrirmos espaço para uma visão mais global, como sugeriu o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, em sua carta-resposta ao presidente americano?

ARTIGO

Mudanças climáticas, inflação e pobreza

PAULO BARRETO E
FERNANDA DA COSTA

As mudanças climáticas têm se tornado uma realidade desafiadora, com impactos socioeconômicos e ambientais profundos no Brasil. Entre os efeitos mais visíveis estão secas severas e enchentes, que não só devastam comunidades e ecossistemas, mas também têm consequências econômicas significativas, como a alta da inflação. Se o país quiser mantê-la dentro da meta, precisa admitir que esse desafio exigirá muito mais que políticas fiscais. São necessárias mudanças nas atividades que mais emitem os poluentes responsáveis pelos extremos climáticos e seus desdobramentos inflacionários.

Por ser formado pelo aumento no custo de produtos e serviços, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do Brasil, é altamente dependente do clima. Quando secas, enchentes ou geadas estragam lavouras, o valor dos alimentos sobe, aumentando a inflação. Com menos chuvas para os reservatórios das hidrelétricas, o custo da energia cresce. O que impacta não apenas nossa conta de luz, mas também a de todas as indústrias e estabelecimentos comerciais. Com a energia mais cara, essas empresas aumentam o preço de seus produtos e serviços, sendo outra contribuição climática para a inflação elevada.

O próprio Banco Central já assumiu a relação direta entre clima e inflação. Em 2024, tanto a estiagem quanto as enchentes contribuíram para o aumento no preço de vários alimentos devido à destruição de lavouras e a prejuízos logísticos. O IBGE divulgou que o IPCA de 2024 foi de 4,83%, superando o teto da meta, de 4,5%.

Quando secas ou geadas estragam lavouras, o preço dos alimentos sobe; com menos chuvas para hidrelétricas, o custo da energia cresce

Por isso, quanto mais emitirmos gases de efeito estufa, como carbono e metano, responsáveis pelo agravamento das mudanças climáticas, pior será nossa inflação. Relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU já vinham advertindo que, quanto maior fosse o aquecimento global, mais frequentes e intensos seriam os fenômenos climáticos extremos.

No mês passado, a Organização Meteorológica Mundial confirmou que 2024 foi o ano mais quente já registrado. O Brasil está em quinto lugar entre os países que mais emitem gases de efeito estufa, segundo a plataforma Climate Watch. Portanto, para controlar a inflação, entre outras ações, é essencial adotar medidas de mitigação e de adaptação às mudanças climáticas.

A mitigação envolve a redução das emissões, que no Brasil são causadas principalmente pelo desmatamento. Zerar a derrubada das florestas pode contribuir para controlar a inflação. Além disso, são medidas de mitigação importantes realizar a transição energética para acabar com os combustíveis fósseis, restaurar florestas e adotar práticas agrícolas e de gestão de resíduos sólidos sustentáveis.

A adaptação significa a preparação das comunidades e das infraestruturas para lidar com os impactos inevitáveis da mudança do clima. Isso inclui a realocação de famílias que moram em áreas de risco, a melhoria dos sistemas de saneamento, drenagem e transporte e os investimentos em segurança hídrica e alimentar.

Ações que precisam ser urgentes não apenas para combatermos a emergência climática e a alta da inflação, mas também para impedir uma consequência cruel de ambas: o aumento da pobreza.

Paulo Barreto, engenheiro florestal e mestre em ciências florestais, é pesquisador sênior e cofundador do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). **Fernanda da Costa**, jornalista e especialista em direitos humanos, é coordenadora de comunicação do Imazon

SÃO PAULO É MÚSICA,
DANÇA, ARTE,
GASTRONOMIA

THE TOWN
SÃO PAULO

DOS MESMOS CRIADORES DO Rock in Rio

Patrocinador Master

SÃO PAULO
É THE TOWN

THE TOWN CARD
SÃO PAULO

VENDAS 20.FEV ÀS 19H

GARANTA SEU LUGAR E DEPOIS ESCOLHA O SEU DIA PREFERIDO

INTEIRA: R$ 895,00 - MEIA: R$ 447,50 | THETOWN.COM.BR | 06.07.12.13.14 ~ SET

O pagamento poderá ser efetuado com PIX e cartões de crédito, com parcelamento em até seis (6) vezes. Exceção para cartões internacionais que não possuem parcelamento.
Para os clientes Itaú, o parcelamento em até 8x é válido até o final da cota de The Town Card disponibilizada para venda pela organização do evento e apenas para pagamentos efetuados com cartões de crédito Itaú, Credicard ou Iti.

O parcelamento em até 8x (oito vezes) sem juros é válido até o fim da cota disponibilizada para a venda pela organização do evento por meio da plataforma de vendas oficial e apenas para pagamentos com cartões de crédito Itaú, Credicard e Iti.
As condições são válidas para a aquisição de até 4 (quatro) cards por CPF, por dia do festival, sendo permitido até 1 (uma) meia-entrada dentro do total de 4 (quatro) cards. A classificação etária do evento é de 16 (dezesseis) anos.
A entrada de menores de 16 (dezesseis) anos será permitida desde que estejam acompanhados dos pais ou representantes legais.

CIDADE DE SÃO PAULO | itaú | vivo | Seara | Coca-Cola | Porto | RIACHUELO | ifood | tvglobo | MULTISHOW | globoplay | eletromidia | MIX | O GLOBO 100

O NA WEB
ANÁLISE
Motta: perguntas sem respostas
Discurso do novo presidente da Câmara gera diferentes expectativas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SUCESSÃO NO PARLAMENTO

PRIMEIRO DESAFIO

Nova cúpula do Congresso busca Dino por emendas em meio a investigações mirando parlamentares

CAMILA TURTELLI, LAURIBERTO POMPEU, MARIANA MUNIZ E GERALDA DOCA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após as vitórias confortáveis nas eleições para o comando do Congresso, os novos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), já vão enfrentar o primeiro tema incômodo da gestão: resolver com o Supremo Tribunal Federal (STF) o impasse em torno das emendas parlamentares. A previsão é que ocorra já neste mês um encontro com o ministro Flávio Dino, relator no STF das ações em que houve bloqueio de repasses. O tensionamento ocorre também enquanto a Corte avança em investigações, envolvendo congressistas, sobre suspeitas de desvios na destinação das verbas.

Além do impasse, as emendas se tornaram uma dor de cabeça para o Congresso diante do volume de apurações sobre supostos desvios. São ao menos 20 casos e, nos bastidores do STF, a avaliação é que o número pode crescer neste semestre.

Parlamentares defendem que o assunto seja resolvido com velocidade, e Alcolumbre deu o tom de como pretende abordar o tema no discurso em que defendeu sua candidatura, no qual destacou a necessidade de "cumprimento de acordos" e de respeito às "prerrogativas parlamentares". O presidente do Senado fazia referência a uma lei que foi aprovada no Congresso após discussões entre os três Poderes e posteriormente sancionada por Lula. Dino, no entanto, impôs mais critérios para liberar os repasses do que os previstos na nova legislação.

Motta tem dito a aliados que vai buscar uma relação mais próxima com o STF, o que incluirá conversas para tratar de emendas. Alcolumbre, após ser eleito, defendeu "chamar todo mundo" para a mesa de negociações em busca de "conciliação".

MARATONA ATÉ MARÇO

Dino já indicou que os encontros vão acontecer ao proferir decisões no fim do ano passado. O ministro determinou a realização de audiências de contextualização, conciliação e reuniões técnicas a serem realizadas em fevereiro e março, "quando já concluído o processo de substituição das Mesas Diretoras das Casas Parlamentares, das suas Comissões Permanentes e das Lideranças Partidárias".

— Tudo será resolvido. Hugo Motta vai fazer uma concertação importante para buscar o diálogo com todas as forças e buscar solução para o problema — disse o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

Próximo a Dino, o deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA), autor do PL sobre emendas, afirma que o tema será equacionado em breve:

— Ele (Motta) já sinalizou que vai manter o diálogo institucional com os Poderes e que espera resolver esse impasse das emendas de forma que respeite a decisão do Supremo, mas garanta também o cumprimento da lei que trata da execução das emendas.

Em novembro, logo após se consolidar como favorito à sucessão de Lira, Motta participou, com a ajuda do presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), de encontros com ministros do STF para se apresentar. Ele esteve com o decano Gilmar Mendes, o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, e com Edson Fachin, que vai comandar o STF a partir de setembro.

Apesar da disposição para o diálogo, Alcolumbre e Motta indicam aos pares uma negociação firme. O senador vocalizou publicamente no sábado que será preciso respeitar as decisões judiciais, mas que é igualmente fundamental respeitar o papel do Legislativo. Já o presidente da Câmara disse que as prerrogativas do Congresso são "inegociáveis".

Dino, porém, já disse que vai propor neste ano a discussão sobre a redução do valor das emendas, que chegaram a R$ 50,1 bilhões em 2024.

— O Supremo não está discutindo o montante ainda, o fará. Eu vou propor em 2025 — afirmou em outubro.

O imbróglio entre Legislativo e Judiciário resvalou também no Executivo, que não conseguiu votar ainda a lei orçamentária deste ano. Relator da Orçamento, o senador Angelo Coronel (PSD-BA) disse que a proposta não será votada enquanto não houver uma solução sobre as emendas:

— Um dos problemas são as emendas passadas. Esperávamos que fossem pagas e não foram. Vou conversar com os dois presidentes e com o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) para montar um cronograma, pacificar os Poderes e cuidar da governabilidade. Temos de ajustar (as regras) para não ter problema na hora de executar, mas não podemos perder a independência.

Já Padilha tenta contornar a situação:

— O Congresso sabe a importância da aprovação do Orçamento, inclusive para empenhar e executar emendas e recursos. Tenho certeza que o Parlamento vai trabalhar no prazo.

O bloqueio das emendas ao longo do ano passado deixou R$ 2,5 bilhões em verbas indicadas pelas comissões da Câmara e do Senado travadas. Na prática, os recursos ficaram no caixa do governo e não poderão mais ser usados.

O incômodo com o represamento fez crescer no recesso parlamentar o apoio a uma PEC que transforma as emendas de comissão — único tipo que não é de pagamento obrigatório — em individuais. A mudança faria o montante bilionário ser dividido de forma equânime entre deputados e senadores, com execução obrigatória. A PEC é de Altineu Côrtes (PL-RJ), novo vice-presidente da Câmara.

APURAÇÕES AVANÇAM

No STF, o caso mais recente envolve uma apuração sobre uma emenda destinada pelo senador Irajá Abreu (PSD-TO). O caso chegou ao gabinete de Dino em 23 de janeiro. O parlamentar afirma que "todas as indicações de emendas parlamentares foram feitas de forma correta e dentro da legalidade".

Além de Dino, as apurações sobre desvios estão espalhadas pelos gabinetes de outros ministros, como Cármen Lúcia, Luiz Fux, Cristiano Zanin, Nunes Marques e Gilmar Mendes. Um dos casos mais sensíveis diz respeito à operação Overclean, que mira em esquemas envolvendo o empresário José Marcos de Moura, conhecido como o "Rei do Lixo". O deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA) foi citado na investigação, o que fez o caso ser levado ao STF. Ele nega irregularidades.

Os casos envolvendo emendas já levaram a acusações por parte da PGR. Em setembro, o órgão denunciou três deputados do PL no âmbito de um inquérito sobre desvio de verbas enviadas para prefeituras do Maranhão. Os alvos da denúncia são Bosco Costa (PL-SE), Pastor Gil (PL-MA) e Josimar Maranhãozinho (PL-MA), que negam irregularidades. A denúncia deve ser analisada neste semestre.

BRENNO CARVALHO/01.02.2025

Orçamento. Davi Alcolumbre e Hugo Motta se encontram durante votação: presidentes da Câmara e do Senado indicam a colegas que farão negociação firme

CASOS QUE TRAMITAM NO SUPREMO

Citação a Elmar Nascimento
O deputado federal do União Brasil da Bahia entrou no radar da investigação feita pela Polícia Federal sobre um esquema de fraudes em licitações e desvio de emendas parlamentares envolvendo o empresário José Marcos de Moura, conhecido como o "Rei do Lixo". O empresário integra a cúpula do partido do parlamentar. Elmar nega irregularidades.

Verba destinada por senador
Uma apuração sobre uma emenda parlamentar destinada pelo senador Irajá Abreu (PSD-TO) chegou ao gabinete do ministro Flávio Dino em 23 de janeiro e é o caso mais recente a tramitar na Corte. O filho da ex-senadora e ex-ministra Kátia Abreu afirma que "todas as indicações de emendas parlamentares foram feitas de forma correta e dentro da legalidade".

Denúncia contra nomes do PL
Em setembro, a PGR denunciou por corrupção três deputados do PL: Bosco Costa, Pastor Gil e Josimar Maranhãozinho *(foto)*. O caso envolve um esquema de desvio de verbas enviadas para prefeituras do interior do Maranhão. A Primeira Turma deve analisar a denúncia ainda neste semestre. Os deputados também negam irregularidades.

BRENNO CARVALHO/18.04.2024

Agenda. Dino em sessão da Primeira Turma: discussão sobre a redução do valor das emendas deve entrar na pauta

SUCESSÃO NO PARLAMENTO

Motta traz 'novo Centrão', e Alcolumbre dá poder ao PL

Os dois vitoriosos de sábado devem abrir espaço para aliados que estavam distantes da antiga cúpula do Congresso

LAURIBERTO POMPEU
E CAMILA TURTELLI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ainda que representem a consolidação de um mesmo grupo no comando do Congresso, as vitórias de Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP) vão alçar novos nomes para o círculo próximo do poder na Câmara e no Senado. Os dois são aliados dos antigos ocupantes do cargo, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), mas são aconselhados também por parlamentares que estavam mais distantes da antiga cúpula. O novo desenho deverá ter influência em posições de destaque, como a relatoria do Orçamento, em gestos ora ao governo, ora à oposição, e até na composição do Tribunal de Contas da União (TCU).

Os principais padrinhos da candidatura de Motta foram Lira e os presidentes do PP, senador Ciro Nogueira (PI), e do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP). Interlocutores do novo chefe da Câmara pontuam, no entanto, que a relação política com Lira e Pereira é maior do que a relação pessoal. Ele é mais próximo aos líderes do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), do PP, Doutor Luizinho (RJ), e do PT, Odair Cunha (MG), além do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, deputado licenciado pelo Republicanos de Pernambuco.

Os três líderes foram articuladores da campanha de Motta e o acompanharam em viagens pelo Brasil, além de estarem presentes em anúncios de apoios de partidos diferentes das siglas lideradas por eles próprios. Silvio Costa Filho, por sua vez, foi um dos que ajudou Motta a ter diálogo com o governo. Já Ciro Nogueira e Luizinho foram facilitadores para conquistar a oposição.

Aliados de Motta relatam que é comum que ele participe de jantares com Luizinho, Isnaldo, Silvio Costa Filho e Odair — política e assuntos pessoais entram na conversa.

A proximidade também deve se reverter em protagonismo político. O líder do MDB, por exemplo, pleiteia para o seu partido a relatoria do Orçamento. Além disso, Isnaldo é um nome que a nova cúpula da Câmara vê com bons olhos para substituir o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

— Somos amigos há muito tempo, pensamos política com muita convergência. É uma questão natural, fomos formados no mesmo partido — afirma Isnaldo, lembrando o passado de Motta no MDB.

VAGA NO TCU

Por sua vez, Odair, que é líder do PT, fechou um acordo para o partido indicar um ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) quando a próxima vaga estiver aberta.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Aliados e amigos. Isnaldo Bulhões (MBD-AL) e Hugo Motta no dia do aniversário do novo presidente da Câmara: líder emedebista pleiteia para o seu partido a relatoria do Orçamento

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO/04-09-2024

Novos tempos. Alcolumbre com Marcos Rogério (PL-RO) e Eduardo Gomes (PL-TO): nova gestão no Senado deverá abrir mais espaço para a sigla de Bolsonaro

Alcolumbre, por sua vez, tem uma proximidade grande com Pacheco, de quem articulou a campanha para a própria sucessão, em 2021 — agora, recebeu o favor de volta. O presidente do Senado tem em seu círculo mais restrito também o senador Marcos Rogério (PL-RO), que era do líder do DEM, partido de Alcolumbre em sua outra passagem pelo comando da Casa; o senador Eduardo Gomes (PL-TO), seu vice; e Weverton Rocha (PDT-MA), que assumiu relatórios importantes como as das eólicas offshores e lei de inelegibilidade.

O ministro da Integração Nacional, Waldez Góes, ex-governador do Amapá e que foi indicado por Alcolumbre para o cargo no governo, avalia que o senador, por ter grande apoio de vários partidos, vai ter que imprimir uma pluralidade na distribuição de espaços no Senado.

— Ele foi eleito com apoios do PL ao PT, não vai prestigiar mais pontualmente um ou outro. Claro que, por empatia, você tem relação mais com um e menos com outro, mas quando se trata da questão institucional, representativa, ele vai procurar ser correto com as representações das mais distintas regiões e partidos — avalia o ministro.

Escolhido para vice para atrair o PL, Gomes diz que as escolhas de Alcolumbre levam em conta também o "perfil" de cada aliado:

— Tem gente que se dedica mais à relatoria, outros que se dedicam mais ao debate. O Marcos Rogério faz oposição, eu faço oposição um pouco mais moderada.

Até o ano passado vice da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), então comandada por Alcolumbre, Marcos Rogério deverá ser escolhido para comandar a Comissão de Infraestrutura na nova gestão do comando do Senado.

No fim do ano passado, Alcolumbre já deu sinais de que cumprirá uma promessa de campanha e dará mais espaço para as pautas da oposição, como por exemplo, uma possibilidade de retomar no Congresso a discussão sobre a demarcação de terras indígenas.

LAÇOS COM A OPOSIÇÃO

Em sua última sessão como presidente da CCJ, Alcolumbre disse ter se sentido "enganado" pelo governo que, por meio de decretos, demarcou terras indígenas no começo do mês, em Santa Catarina, enquanto representantes dos Três Poderes conduziam um acordo sobre a questão em uma mesa de negociações, comandada pelo ministro Gilmar Mendes, do STF.

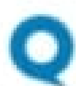
Outro tema que a oposição espera ver avançar nas mãos de Alcolumbre é a discussão sobre o mandato de ministros do STF, um assunto considerado mais ameno no pacote anti-Supremo que a direita defende. O projeto encontra resistências entre governistas.

Presidente da Câmara diz que será 'imparcial' sobre anistia

Em entrevista, Motta também afirmou que pautas ideológicas não serão prioridade da sua gestão

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que decidirá "nos próximos dias" com os líderes partidários se pautará ou não a anistia para os envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. O tema deve ser abordado no primeiro encontro marcado para hoje na abertura do ano legislativo.

Em entrevista a veículos da Paraíba, o parlamentar afirmou que tratará de maneira "imparcial" o projeto de lei, que prevê a anistia a quem foi condenado por atos antidemocráticos e participou de manifestações desde a última eleição presidencial. Com apoio do PT de Lula ao PL de Bolsonaro e outras 16 siglas, Motta foi eleito presidente da Câmara no sábado e concedeu sua primeira entrevista coletiva a veículos de imprensa do seu estado.



"A pauta é decidida pelo presidente, com participação dos líderes. Com certeza, esse será um tema levado para essas reuniões nos próximos dias, e vamos conduzir com a maior imparcialidade possível"

Hugo Motta, em entrevista a veículos paraibanos

— Esse tema é o que mais divide a Casa hoje. Temos um PL que defende a votação da anistia para os presos do 8 de Janeiro, enquanto o PT defende que o assunto não seja votado. A pauta é decidida pelo presidente, com participação dos líderes. Com certeza, esse será um tema levado para essas reuniões nos próximos dias, e vamos conduzir com a maior imparcialidade possível — disse o presidente da Câmara, que lembrou que o ex-presidente Arthur Lira (PP-AL), fiador de sua candidatura, criou uma comissão especial para o tema.

PAUTA DE COSTUMES

Perguntado sobre o que pensa sobre as "pautas de costumes", como os projetos de lei que tratam da questão do aborto, ele respondeu que essas medidas "não estão na prioridade do dia" e desviam o foco de pautas que "mudam a vida das pessoas, como as de distribuição de renda e geração de emprego".

— Essas pautas ideológicas, as pautas de costumes, penso eu, que não estão na prioridade do dia. É um debate interessante, às vezes até nos motiva mais do que debater coisas mais burocráticas, mas o que é que temos visto ao longo do tempo? Essas pautas muito mais dividem o país do que trazem benefícios imediatos — afirmou. — Enquanto presidente da Casa, vou procurar sempre forçar para que o Congresso tenha protagonismo e possa pautar de forma positiva aquilo que o povo brasileiro espera de nós. (*Com g1*)

PÓS- GRADUAÇÃO LATO-SENSU EM
POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL

Nós somos a primeira escola do Brasil de formação de técnicos em Políticas Públicas e Gestão Governamental, a EPPGG foi fundada em fins de 1995 . **Já formamos em nosso curso, alunos que se tornaram: Governadores e Vices, Prefeitos e Vices, Deputados Federais e Estaduais, Senadores, Vereadores, membros do Poder Judiciário, servidores públicos e assessores parlamentares.**

PÚBLICO-ALVO: Profissionais com curso superior mas não precisam ter experiência prévia de trabalho em órgãos públicos ou em carreira política.

"Já foram anunciados vários concursos nacionais e estaduais para a admissão de Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental.
O último concurso, de junho, previa remuneração de R$ 22.000/mês, para especialistas diplomados em PPGG.

OBJETIVO do curso em Políticas Públicas e Gestão Governamental é capacitar os alunos em: análise dos cenários governamentais e de suas articulações com entidades da iniciativa privada, aliadas e opositoras, visando a formulação e a implementação de políticas públicas coerentes e eficientes...

Escola de Políticas Públicas e Gestão Governamental

Saiba mais...
(21) **99887-3842**
ou(21) **96719-4043**

Lula não via rejeição passar apoio desde o Mensalão

Virada da avaliação negativa, semelhante à registrada no atual mandato, ocorreu pela última vez em uma gestão do petista em 2005. Presidente se recuperou daquela crise com bons resultados econômicos e sociais

POPULARIDADE DAS GESTÕES DO PETISTA

Veja o patamar da aprovação de Lula nos três governos

PULSO

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

Dados históricos das pesquisas opinião ajudam a dimensionar o atual desafio da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quando o assunto é popularidade. Se considerados os dois mandatos anteriores, com base em levantamentos feitos na época pelo Ibope, e a avaliação sobre o atual medida pela Genial/Quaest, o petista não via a desaprovação superar numericamente o apoio à sua gestão desde dezembro de 2005, quando ainda enfrentava os efeitos do escândalo do Mensalão.

O pontapé inicial do Mensalão ocorreu em junho daquele ano, com a denúncia do deputado Roberto Jefferson (PTB) sobre o esquema, mas o caso cresceu ao longo dos meses. O ápice do reflexo do episódio na avaliação do governo se deu em dezembro, com 42% dos entrevistados pelo Ibope dizendo que aprovavam o Planalto, 20 pontos a menos do que em novembro do ano anterior. No mesmo dezembro de 2005, 52% desaprovavam o trabalho de Lula.

— Isso nos conta que, se olhar para o passado, Lula já mostrou capacidade de recuperação. É algo assegurado? Não. O problema que Lula tinha em 2005 era o Mensalão, que era enorme, mas ele teve a favor uma bonança na economia — diz o cientista político e sociólogo Antonio Lavareda, presidente de honra da Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais (Abrapel). — Agora os problemas dele surgem associados à economia. Não existe o Mensalão ou a Lava-Jato, mas é um problema ligado a uma variável estrutural, que é a economia.

AGÊNCIA O GLOBO/AFP

Histórico. Lula em evento no Palácio do Planalto: presidente vive crise de popularidade como no caso do Mensalão, em seu primeiro mandato

RECUPERAÇÃO

A retomada de Lula pós-Mensalão foi expressiva. A partir do início de 2006, ano em que se reelegeria, o presidente reconquistou a avaliação positiva até alcançar o maior patamar da história nos meses finais do segundo mandato, em 2010, quando a aprovação ao seu governo passou de 80%.

— Ele também não conta hoje com a flexibilidade do eleitorado, que naquela época tinha mais plasticidade de opiniões. Hoje em dia as bolhas são mais enrijecidas — avalia Lavareda. — Mas, quando vemos a variação de uma pesquisa para outra da Quaest, o que teve de mais negativo foi o caso do Pix. Como é uma coisa mais conjuntural, isso abre espaço para ele se recuperar, por ter sido uma causa bem específica.

Na semana passada, a pesquisa Genial/Quaest mostrou um placar de 49% a 47% para os que reprovam a gestão. Os dois grupos ficaram empatados no limite da margem de erro, de um ponto percentual, mas houve redução da percepção positiva na comparação com a pesquisa anterior.

Apesar dos números em queda, Lula ainda conta com mais gente a favor do governo do que o percentual de brasileiros aptos a votar que o escolheram em 2022. Isso é constatado quando se analisam não os votos válidos, e sim quanto do total do eleitorado apertou o 13 nas urnas: 38,6%, quase dez pontos a menos do que os 47% que dizem aprovar a gestão.

Na coletiva de imprensa que promoveu na semana passada no Planalto, Lula abordou o recado das pesquisas. Ao relatar conversas que tinha com o ex-ministro Paulo Pimenta, que saiu da Secom para dar lugar ao publicitário Sidônio Palmeira, assumiu que o governo ainda não entregou à população as promessas de campanha, o que mexe com o humor da opinião pública.

— No primeiro ano de governo, o povo tem muita expectativa. No segundo ano, o povo começa a saber se as expectativas estão sendo cumpridas. Eu dizia para o Pimenta: não se preocupe com pesquisa, porque o povo tem razão. A gente não está entregando aquilo que a gente prometeu. Então como é que o povo vai falar bem do governo? — questionou o presidente.

Lula, no entanto, afirmou que "ainda é muito cedo" para projetar a eleição de 2026 e cravar se o governo é bom ou ruim.

— Tenho consciência do que estamos fazendo. Muita consciência. Cada coisa que eu falar, nós vamos entregar — assegurou.

PRESSÃO DA INFLAÇÃO

Neste mandato, a série histórica da Quaest tem como melhor momento para Lula o mês de agosto de 2023, quando registrou 60% de aprovação, ante 35% de reprovação. Em todas as 11 pesquisas anteriores à divulgada na semana passada, o presidente manteve mais de 50% de aprovação.

Além da crise do Pix, que colocou o governo nas cordas, outro dado que preocupa o Planalto é a inflação dos alimentos. Para 83% dos entrevistados, o preço da comida piorou de dezembro para janeiro. O poder de compra é considerado uma variável decisiva na hora do voto.

— Não tem sentido fazer um sacrifício enorme para fazer políticas públicas, para o dinheiro chegar na conta, e depois esse dinheiro ser comido pela inflação — reconheceu Lula à imprensa.

OBITUÁRIO

Newton Cardoso/ EX-PARLAMENTAR, 86 ANOS

Ex-governador de Minas e deputado por três mandatos

Nascido em Brumado, no Sul da Bahia, Newton Cardoso se mudou com a família para Belo Horizonte aos 16 anos para trabalhar na indústria e comércio, nos anos 1950. Na década seguinte, ingressou na política pelo Partido Republicano e, durante a ditadura militar, foi um dos fundadores do MDB, legenda de oposição, pela qual foi eleito prefeito de Contagem (MG) em 1972 para o primeiro de três mandatos na cidade da região metropolitana.

Nas eleições estaduais de 1986, foi eleito governador de Minas Gerais com 47% dos votos, superando Itamar Franco, de quem viria a ser vice-governador na década seguinte. Em 2002, depois de romper com Itamar, concorreu novamente ao governo, mas foi derrotado por Aécio Neves (PSDB).

Além de chefiar o executivo mineiro, Cardoso foi prefeito da Contagem em três ocasiões em décadas distintas e também foi deputado federal por três mandatos, deixando o cargo mais recentemente em 2015.

AILTON DE FREITAS/2-3-2011

Trajetória. Cardoso, em 2011, em um de seus três mandatos na Câmara

A confirmação da morte do político foi feita pelo filho do político, o deputado federal Newton Cardoso Jr. (MDB), que publicou em suas redes sociais uma homenagem ao pai, que tinha 86 anos, afirmando que ele "deixa um legado de grandes obras e realizações em cada parte de Minas, que jamais será esquecido".

"O nosso 'trator' dedicou a vida à política e ao povo mineiro. Advogado, administrador, empresário e realizador, com atuação em diversos setores, contribuiu para a geração de emprego e o desenvolvimento do nosso Estado", publicou Newton Cardoso Jr.

'OPOSITOR DA DITADURA'

Em nota, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou o falecimento e ressaltou que Newton Cardoso, a quem tratou como "importante opositor da ditadura" e que ajudou a fundar o MDB em Minas Gerais.

"Recebi com pesar a notícia da morte de Newton Cardoso, aos 86 anos. O advogado e empresário ajudou a fundar o MDB de Minas Gerais e foi um importante opositor da ditadura, tendo sido eleito deputado federal, prefeito mais de uma vez de Contagem e governador do Estado", disse Lula.

Newton Cardoso Jr. disse ao g1 que o pai estava internado há alguns dias no Hospital Orizonti, no bairro Mangabeiras, na Região Centro-Sul da capital mineira. Ainda de acordo com o parlamentar, o pai morreu por causa de uma falência múltipla de órgãos.

O velório será na manhã de hoje, às 10h, no Palácio da Liberdade, antiga sede do governo mineiro, aberto ao público. Em edição extra do Diário Oficial de Minas Gerais, de ontem, o governador Romeu Zema (Novo) decretou luto oficial de três dias no estado, em sinal de pesar pelo falecimento.

Com reação sobre Pix, deputada se projeta na rede e vira alvo de rivais

Erika Hilton aposta em linguagem pop e faz embate com bolsonaristas. Psolista ajudou a eleger aliados em 2024

sonar
A ESCUTA DAS REDES

RAFAELA GAMA
E LUIS FELIPE AZEVEDO
politica@oglobo.com.br

Representante da esquerda com maior repercussão na crise do Pix, tema que colocou no mês passado o governo Lula em alerta, e uma das responsáveis por pautar a agenda do fim da escala de trabalho 6x1, a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) tem ganhado projeção nas redes sociais, espaço em que seu campo político tradicionalmente costuma sofrer derrotas no embate com a direita. A visibilidade também já tem levado Hilton a entrar na mira da oposição.

Com 3,7 milhões de seguidores no Instagram, a deputada, primeira mulher trans eleita por São Paulo na Câmara, teve nos últimos anos maior alcance com postagens contra o avanço de pautas conservadoras no Congresso, como a aprovação da restrição ao casamento homoafetivo na Comissão de Família, em 2023 (30 milhões de views), e o projeto de lei que equipara o aborto após a 22ª semana de gestação ao homicídio (20,5 milhões), votado no ano passado na Comissão de Constituição e Justiça.

LINGUAGEM E MEMES

Ex-líder da bancada do PSOL na Câmara, Hilton também investe na roupagem pop. Ela aparece em memes compartilhados por apoiadores, que fazem comparações a cantora Beyoncé e repetem suas frases de efeito, como o bordão "não aceitarei e não tolerarei ser desrespeitada, interrompida ou colocada em comparações de baixo calão", dito durante um embate com o com outro parlamentar.

Mais recentemente, o vídeo em defesa do monitoramento do Pix publicado pela psolista alcançou mais de 105 milhões de visualizações e foi o único a rivalizar com o conteúdo publicado pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG).

Hilton defende que o sucesso nas redes e sua capacidade de "furar a bolha" se dá pela comunicação "dura, mas sem perder a didática". Ela afirma que "as pessoas não estão assistindo à TV Câmara ou compreendendo a linguagem robusta que os deputados usam", e sim o tête-à-tête do influenciador "que, muitas vezes, está induzindo o jogo do tigrinho".

— Percebi que não estava conversando mais só com grupos segmentados. A repercussão do vídeo sobre o Pix mostrou isso — diz a deputada, que critica a condução do governo Lula no caso. — Na situação do Pix, não titubeei em dizer que (o governo) errou. Não foi boa a condução, não trouxe nenhum tipo de benefício para nós e falhou na comunicação.

Pesquisadora da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), Raquel Recuero avalia que a maneira objetiva com qual a deputada se comunica faz com que tenha credibilidade e um engajamento orgânico nas plataformas:

— O engajamento nas postagens não é fruto de contas falsas. Ela se comunica com temas que a audiência quer debater e isso ajuda a impulsionar a mensagem mais longe.

Já os aliados de Nikolas defendem que a reação da psolista foi uma forma de "surfar na onda" do bolsonarista, que representaria uma direita com "DNA intrínseco nas redes sociais" e, de olho em 2026, tende a realizar críticas que furem a bolha dos apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Procurado, o deputado não quis se manifestar.

Capa de revistas de moda presença anual na São Paulo Fashion Week, Hilton também é acusada por adversários de ter uma atuação mais "midiática" do que política. Em uma dessas ocasiões, ao propor a pauta sobre a escala 6x1, chegou a ser criticada por Nikolas Ferreira por faltar a sessões na Câmara, acusação que ela chama de "uma manipulação de dados".

— As pessoas não fazem críticas ao meu trabalho nas redes sociais, fazem ameaças de morte, menosprezam a minha identidade e tentam diminuir a minha capacidade — diz a psolista. — Há um incômodo com a minha capacidade de atuação e de diálogo.

O alto engajamento de Hilton já mostrou seu capital político fora da rede, com a eleição de aliados na eleição municipal de 2024. Apoiado por ela, o tiktoker e ex-balconista Rick Azevedo (PSOL-RJ) foi o vereador mais bem votado no Rio de Janeiro. Já em São Paulo, a candidatura da ex-assessora dela e única mulher trans eleita a Câmara Municipal, Amanda Paschoal (PSOL-SP), teve o maior número de votos no campo da esquerda:

— Ela consegue humanizar as pautas de identidade, mas também aproximar as pessoas com outras ferramentas que usa, inclusive construindo a imagem de "diva pop da política" — afirma Amanda.

REPRODUÇÕES

105
milhões de visualizações
Foi a audiência alcançada com o vídeo em defesa do monitoramento do Pix no Instagram

20
milhões de visualizações
Foram mobilizados na reação ao PL que equipara aborto após a 22ª semana de gestação a homicídio

Experiência do cliente é prioridade na era digital

A transformação digital tem provocado mudanças profundas no comportamento do consumidor e no modelo de negócios das instituições financeiras. Para entender melhor essas evoluções, pesquisas, como a Digital Banking Maturity (DBM) da Deloitte, se mostram essenciais na construção de caminhos competitivos no mercado.

Neste debate, vamos explorar os insights da pesquisa, entender como os bancos brasileiros se destacam em áreas-chave e discutir as oportunidades futuras para o setor financeiro. Participe.

05/02, às 10h

Luis Fernando Bovo
Diretor da Editora Globo

Sérgio Biagini
Sócio-líder da indústria de Serviços Financeiros da Deloitte

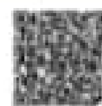
Sandra Tokutake
Diretora de Strategy & Business Design, líder local da Pesquisa DBM

Acesse e assista:

Transmissão:
Valor Econômico 25 anos | 100 anos de Globo

Deloitte.

Brasil

NA WEB
ASSEMBLEIA DE DEUS DO BRÁS
Morre bispa Keila Ferreira, aos 52
Líder religiosa era casada com bispo Samuel Ferreira e deixa dois filhos e netos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Em busca de uma marca. Camilo Santana no lançamento do Pé-de-Meia: sob pressão de Lula, ministro da Educação iniciou 2025 com projetos considerados prioritários sem avanço no Congresso

PAUTA ENCALHADA

Ministro da Educação enfrenta resistência a propostas no Congresso

ALICE CRAVO
E KAROLINI BANDEIRA
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Sob pressão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para encontrar uma marca para o governo, o ministro da Educação, Camilo Santana, iniciou 2025 com projetos considerados prioritários sem avanço no Congresso. A lista inclui o Novo Plano Nacional de Educação e a criação do Sistema Nacional de Educação. Há ainda propostas que sequer foram enviadas ao Legislativo, como a criação de uma agência reguladora para fiscalizar universidades, que Santana anunciou em outubro de 2023.

A medida foi defendida pelo ministro como uma solução para a falta de controle de qualidade em cursos via ensino superior à distância. A iniciativa foi proposta após os dados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2022 mostrarem que um terço dos cursos à distância do país ficaram com nota abaixo da média. O ministro disse que enviaria o texto à Câmara em novembro do mesmo ano. Procurada para comentar o atraso, a pasta não se manifestou.

O projeto foi engavetado em meio à pressão para aprovar o Novo Ensino Médio, no início do ano passado. Interlocutores do ministro afirmam que ele tem a intenção de retomar os debates sobre a agência e enviar o texto neste ano.

O MEC também enfrenta reveses com o principal programa lançado até agora, o Pé-de-Meia. No dia 22, o Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu bloquear parte dos recursos para pagar os benefícios a estudantes alegando irregularidades contábeis. A Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem conversado com ministros da Corte de Contas para encontrar uma solução.

NOVA GESTÃO

Aliados do governo no Congresso têm expectativa positiva em relação à nova gestão da Mesa Diretora da Câmara. Integrantes da bancada da Educação afirmam que o tema não foi tratado como prioridade durante a gestão de Arthur Lira (PP-AL) na presidência. O novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), é visto pela bancada como mais afeito a pautas sociais.

Um dos textos que ficaram parados na gestão de Lira foi o que estabelece a Política Nacional de Indução à Docência na Educação Básica. Ela prevê benefícios para estudantes de graduação se tornarem professores nas escolas de educação básica. Um pedido de votação em caráter de urgência nem chegou a ser analisado pelo plenário.

A pauta está no radar do MEC, que recentemente criou o Pé-de-Meia Licenciatura, para atrair estudantes do Enem a cursos que formam professores. O governo também lançou o programa Mais Professores, com o pagamento de bolsas de R$ 1.050 por mês para estimular jovens à carreira e beneficiar profissionais já formados.

O deputado Rafael Brito (MDB-AL), presidente da bancada da Educação na Câmara, afirmou que tentou votar o projeto algumas vezes, mas acabou desfavorecido pelas demandas do dia:

— A fila não anda do jeito que deveria. O texto foi apresentado ao presidente da Câmara algumas vezes, mas por razões de tempo não conseguiu avançar.

A bancada da Educação tem oito projetos listados como prioritários. Entre eles, está o novo Plano Nacional da Educação (PNE), que prevê 20 metas para serem cumpridas, como a expansão da rede pública na oferta de educação profissional. Em 2024, a Câmara aprovou a prorrogação do último PNE até o fim de 2025.

A extensão não estava nos planos do MEC, mas com a falta de acordo para um novo texto o governo concordou com a medida para sua rápida aprovação. O atual PNE foi aprovado em 2014.

O novo PNE foi enviado por Lula ao Congresso em junho de 2024, com um texto bem mais brando nos temas considerados sensíveis que o documento elaborado pela Conferência Nacional de Educação (Conae) no início do ano passado — apontado por parlamentares da oposição como ideológicos. Presidente da Frente Parlamentar do PNE e cotado para ser relator do projeto, o deputado Pedro Uczai (PT-SC) espera que o texto seja aprovado pela Câmara no primeiro semestre deste ano, e pelo Senado no segundo, com a retirada de pontos controversos.

— A nova proposta tem mais objetividade. Claro que vai gerar embate e reações, mas o atual texto produziu muito menos embate que o aprovado na Conae. Como o governo não incluiu temas de costumes, neutralizou a extrema-direita.

ALGUNS PROJETOS DE INTERESSE DA BANCADA DA EDUCAÇÃO PARA 2025

Novo PNE
O atual Plano Nacional da Educação vale até o fim do ano, mas já deveria ter sido mudado. O novo texto eliminou pontos considerados ideológicos, o que deve facilitar a sua tramitação.

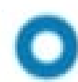
Docência na Educação Básica
A Política de Indução à Docência na Educação Básica prevê benefícios para estudantes de graduação se tornarem professores nas escolas de educação básica.

Remuneração de professores
A bancada que fazer tramitar a PEC 169/19, que permite que professores acumulem cargos remunerados no serviço público; e o PL 2531/21, que estabelece o piso salarial para profissionais técnico-administrativos e operacionais da educação básica.

Valorização de docentes
Dois projetos de lei tratam do tema: um é sobre a valorização da carreira dos professores da educação básica; e outro inclui os professores de educação infantil como profissionais do magistério

Transporte escolar
Também está na lista o Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar, que prevê suporte financeiro e técnico para o transporte de alunos do ensino básico, com foco no acesso dos que moram em áreas rurais à escola.

ANTÔNIO GOIS



antonio.gois@jeduca.org.br

Reduzir a rotatividade de professores

A alta rotatividade do corpo docente é um dos principais problemas a impactar negativamente a aprendizagem, especialmente em escolas de maior vulnerabilidade. Como em todo problema complexo, há múltiplas causas, que precisam ser enfrentadas por ações coordenadas. Nesse conjunto, um dos aspectos a serem considerados são os incentivos financeiros para manter o professor por mais tempo em estabelecimentos que mais sofrem com esse quadro. Um estudo divulgado na semana passada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) mostra, a partir da experiência de um programa na rede municipal de São Paulo, que esses estímulos, quando bem desenhados, podem reduzir a rotatividade, com efeitos positivos na aprendizagem.

A alocação de professores em escolas na rede municipal de São Paulo é centralizada. Quando uma vaga é aberta numa escola, docentes da rede podem se candidatar através de um sistema da secretaria que dá preferência aos profissionais mais antigos. Pela lógica de quem está há mais tempo no serviço público, o critério pode parecer justo. Mas ele tem consequências negativas — já mapeadas em outros estudos — para escolas mais desafiadoras, em áreas mais pobres, pois aumenta a probabilidade de atrair professores novatos ou de não terem vagas completamente preenchidas. E isso se reflete também em maior rotatividade do corpo docente.

A média de rotatividade na rede municipal de São Paulo era de 10% ao ano, mas, em alguns estabelecimentos, chegava a 30%. Para reduzir esse problema, a secretaria criou em 2022 uma nova política, oferecendo bônus salarial que variava de 5% a 25%, a depender da taxa de rotatividade em cada local. Em estabelecimentos onde o problema era mais grave, o incentivo financeiro era maior.

O estudo do BID — realizado por Gregory Elacqua, Mateus Rodrigues e Leonardo Rosa — identificou uma redução significativa da rotatividade nas escolas beneficiadas. Na média, a diminuição foi de 18%, chegando a 30% em estabelecimentos com maior incentivo financeiro. O programa também aumentou a atratividade dessas escolas, ampliando o número de professores que se candidataram pelo sistema para vagas abertas.

Em SP, secretaria municipal de Educação criou bônus para diminuir a alta rotatividade, que em algumas unidades chegava a 30%

Como a rotatividade do corpo docente é um dos aspectos que impactam na aprendizagem, era esperado que, caso o programa fosse efetivo, os resultados fossem observados também no desempenho dos alunos. E, de fato, a pesquisa identificou que isso aconteceu, ainda que os autores sejam mais cautelosos nesse caso em relação à interpretação dos resultados, pois outros fatores podem ter contribuído para isso.

Ainda que os resultados iniciais sejam positivos, será necessário acompanhar por mais tempo a política. A literatura acadêmica sobre incentivos financeiros em educação mostra, em vários casos, que nem sempre eles são suficientes ou sustentáveis ao longo do tempo. No caso específico de São Paulo, os autores identificam também o risco de as escolas mais beneficiadas pelo programa voltarem a ter altas taxas de rotatividade a partir do momento em que elas deixam de serem consideradas prioritárias, o que geraria um efeito cíclico indesejado da política.

Por fim, por mais promissores que sejam esses resultados, a tarefa de atrair os professores mais capacitados para as escolas que mais precisam deles exige ações que vão muito além do incentivo financeiro, como a melhoria das condições de trabalho, de deslocamento para áreas mais vulneráveis, segurança e estímulo ao desenvolvimento profissional permanente.

Estrutura restante de ponte que desabou no Tocantins é implodida

Cerca de 250kg de explosivos foram usados na ação que durou 15s; queda em dezembro deixou 14 mortos e 3 desaparecidos

FERNANDA ALVES
fernanda.alves@oglobo.com.br

A estrutura restante da Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que liga os estados do Maranhão e do Tocantins, foi implodida ontem. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), responsável pela operação, usou 250 kg de explosivos para derrubar o que havia sobrado da construção, que desabou no dia 22 de dezembro de 2024.

Ao todo, 14 pessoas morreram no incidente e três continuam desaparecidas. Dez veículos, entre carros, motos, caminhonetes e carretas, estavam na estrutura quando ocorreu o desabamento em dezembro.

Antes de derrubar a construção, técnicos do DNIT fizeram vistorias cautelares nas residências que estavam no perímetro da área de segurança, tanto do lado de Estreito (MA), quanto do lado de Aguiarnópolis (TO). Além da evacuação, foram proibidos os tráfegos de veículos na região, inclusive no rio. A ação contou com o apoio da Polícia Rodoviária Federal, Marinha do Brasil, Defesa Civil, Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Tocantins e do Maranhão, além das prefeituras dos dois municípios.

FOGO CONTROLADO

A implosão foi realizada por meio de fogo controlado, uma técnica que utiliza o calor intenso e explosivos estrategicamente posicionados para fragmentar formações rochosas. Após a derrubada, serão iniciados o serviço de limpeza da área e a obra de reconstrução da ponte, que está prevista para ser concluída em dezembro de 2025 e está orçada em R$ 171,9 milhões.

A ação para derrubar as estruturas das duas margens no Rio Tocantins foi rápida e durou cerca de 15 segundos. No vídeo registrado pela TV Anhanguera, afiliada da Rede Globo, é possível ouvir as explosões sequenciais dos materiais colocados nos pilares de sustentação da estrutura.

A ponte localizada na BR-226 desabou enquanto dez carros transitavam por ela. Entre os veículos que despencaram, três caminhões transportavam cerca de 25 mil litros de agrotóxicos e 76 toneladas de ácido sulfúrico.

As condições da estrutura já eram motivo de reclamação de autoridades e moradores da região. O vereador Elias Júnior (Republicanos), do lado tocantinense, estava fazendo um vídeo para denunciar a situação da ponte no momento em que ela cedeu.

"Essa ponte já tem mais de 60 anos de existência, e, como vocês podem ver através das redes sociais, o noticiário tem mostrado bastante a ponte não está mais suportando o grande fluxo de veículos pesados", dizia na gravação, na época.

Em seguida, ele começou a mostrar rachaduras. A gravação foi interrompida no momento em que uma fenda já estava aberta na ponte, mas sem ela ainda ter cedido por completo. *(Com g1)*

REPRODUÇÕES

Etapa. Implosão da estrutura remanescente da ponte do Rio Tocantins: reconstrução deve ser concluída em dezembro

Chuvas deixam São Paulo em alerta

> Um idoso morreu na noite de sábado na Vila Prudente, região Leste de São Paulo, vítima das enchentes provocadas pelas fortes chuvas, segundo a Defesa Civil. Ele ficou preso com seu veículo em um alagamento ocorrido na Rua Prece e chegou a ser socorrido pelo Corpo de Bombeiros e levado ao Hospital Vila Alpina, mas não resistiu e faleceu.

> Esta é a 18ª vítima das chuvas de verão no estado de São Paulo desde dezembro, segundo a Defesa Civil.

> As cidades da Região Metropolitana da capital ainda sofrem com os efeitos das fortes chuvas de sexta-feira e sábado. Segundo a Defesa Civil, cerca de cem residências foram atingidas pela inundação em Cajamar. As águas já estavam baixando na noite de sábado, e as famílias retornando para o processo de limpeza.

> Em Franco da Rocha, a Defesa Civil Municipal informou que cerca de 2 mil pessoas foram afetadas pela chuva. As equipes municipais estão atuando nas vistorias e apoio.

> Em Caieiras, na noite de sábado, havia apenas um ponto de alagamento ativo e a situação estava controlada. Em Guarulhos, a maior parte dos alagamentos já baixou. Os pontos com água são os bairros Jardim Arny e Jardim Jacy. As equipes municipais estão em campo vistoriando áreas de risco.

Ana Beatriz Barbosa Silva
um tempo pra mim
10 minutos diários de autocuidado MENTAL

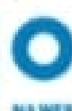
Cuide da sua saúde mental com apenas 10 minutos diários

Neste guia prático e acolhedor, a consagrada psiquiatra e autora best-seller Ana Beatriz Barbosa Silva propõe reflexões e exercícios inspiradores para incluir o autocuidado mental na rotina diária. Em meio ao ritmo acelerado dos dias atuais, a obra nos convida a uma reconexão com o nosso interior e nos ensina como conquistar uma vida mais leve e equilibrada.

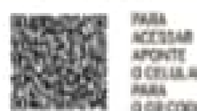
DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

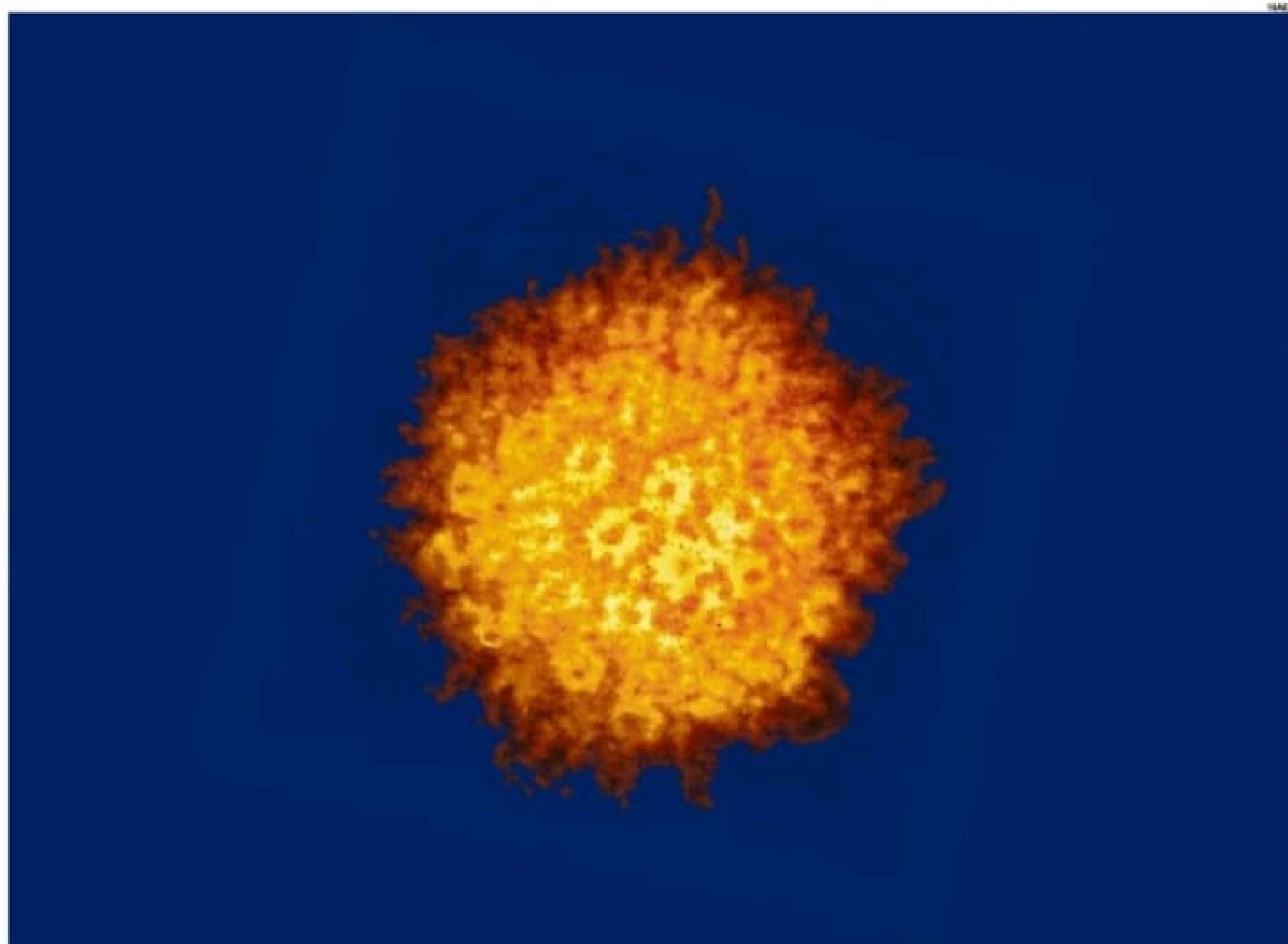
principium

Saúde


NA WEB

DIFERENÇA MÍNIMA
Quem é mais falante, eles ou elas?
Ciência derruba crença comum de que mulheres falam mais que homens


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



Sinais iniciais. O vírus herpes simplex tem dois subtipos, HSV-1 e HSV-2, que podem infectar o indivíduo ao mesmo tempo. Após o contágio, podem vir sintomas como bolhas, úlcera e pele descascada

CASOS EM ALTA

Saiba como prevenir herpes genital, que infecta uma pessoa por segundo

CHRISTIAN MORO*
Da The Conversation

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recentemente divulgou novas estimativas sugerindo que cerca de 846 milhões de pessoas entre 15 e 49 anos vivem com uma infecção por herpes genital. Isso equivale a uma em cada cinco pessoas dessa faixa etária. Pelo menos uma pessoa a cada segundo (42 milhões de pessoas anualmente) contrai uma nova infecção por herpes genital.

O herpes genital é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pelo vírus herpes simplex, que também causa feridas na boca. Existem dois tipos de vírus herpes simplex, HSV-1 e HSV-2 (e é possível ser infectado por ambos ao mesmo tempo).

O HSV-1 se espalha mais comumente através do contato oral, como beijos ou compartilhamento de objetos infectados, como protetor labial, copos ou utensílios, e se manifesta como feridas ao redor da boca. Mas também pode ser transmitido sexualmente para causar uma infecção por herpes genital. O HSV-2 é menos prevalente, mas quase sempre causa uma infecção de herpes genital.

SINTOMAS DOLOROSOS

O episódio inicial de herpes genital pode ser bastante doloroso, com bolhas, úlceras e pele descascada ao redor dos genitais por 7 a 10 dias.

Nem todas as pessoas têm sintomas graves (ou qualquer sintoma) iniciais. Isso significa que uma pessoa pode não saber que foi infectada com o vírus do herpes.

O herpes é uma infecção vitalícia. Após o episódio inicial, episódios subsequentes podem ocorrer, mas geralmente são menos dolorosos ou até mesmo assintomáticos.

Tanto o herpes oral quanto o genital são fáceis de espalhar quando as lesões estão ativas. Mas mesmo sem sintomas, a doença ainda pode ser transmitida. O herpes oral também pode ser transmitido para a área genital, e o herpes genital pode ser transmitido para a boca através do sexo oral.

Se uma mãe grávida apresentar uma infecção por herpes genital perto do parto, há riscos para o bebê. Uma infecção por herpes pode ser muito grave para um bebê, e quanto mais jovem a criança, mais vulnerável ela é. Essa é também uma das razões pelas quais você deve evitar beijar um bebê na boca.

MUDANÇA DE TENDÊNCIA

Os números recentes da OMS incluem dados de todo o mundo para estimar a prevalência do herpes genital em 2020, comparando com as estimativas anteriores de 2012 e 2016.

Esses dados não mostram diferença significativa na prevalência do herpes genital causado pelo HSV-2 desde 2016, mas destacam aumentos nas infecções por herpes genital causadas pelo HSV-1.

O número estimado de infecções por HSV-1 genital globalmente foi quase duas vezes maior em 2020 em comparação com 2016 (376 milhões contra 192 milhões).

Não há cura para o herpes genital, mas alguns medicamentos, como antivirais, podem ajudar a reduzir a quantidade de vírus presente no organismo. Embora isso não mate o vírus completamente, ajuda a prevenir recidivas sintomáticas, melhorar a qualidade de vida e minimizar o risco de transmissão.

Para prevenir a propagação do herpes genital e outras ISTs, pratique sexo seguro, especialmente se não tiver certeza sobre a saúde sexual de seu parceiro. É necessário usar um método de barreira, como preservativos, para se proteger (um contraceptivo, como a pílula, não funcionará). Isso inclui o sexo oral.

Como o herpes agora é tão comum, os exames geralmente não fazem parte de um check-up regular de saúde sexual, exceto em circunstâncias específicas, como durante a gravidez ou episódios graves.

Portanto, é preciso cuidado, mesmo que o parceiro alegue estar em dia com exames. Se houver lesões de herpes ao redor dos genitais, evite o sexo. Mesmo preservativos não são totalmente eficazes nesses momentos, pois as áreas expostas ainda podem transmitir a infecção.

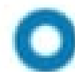
Se você está infectado com HSV-1 ou HSV-2, é provável que os sintomas apareçam quando estiver estressado, cansado ou sobrecarregado. Durante esses períodos, nosso sistema imunológico pode não ser tão efetivo, e vírus latentes, como o herpes, podem se desenvolver rapidamente.

Para reduzir o risco, tente comer de forma saudável, dormir pelo menos sete horas por noite e prestar atenção quando seu corpo pode estar pedindo para você relaxar.

**Christian Moro é professor associado de Ciências e Medicina na Universidade de Bond, na Austrália. Charlotte Phelps é pesquisadora sênior em Medicina, também na Universidade de Bond.*

**Esse artigo foi republicado de The Conversation sob licença Creative Commons.*

CIÊNCIA



Natalia Pasternak
Microbiologista, presidente do IQC, professora na Universidade de Columbia (EUA) e FGV-SP e autora dos livros Ciência no Cotidiano e Contra a Realidade

Negacionismo em destaque

A audiência para confirmação de Robert Kennedy Jr (RFK Jr) como o novo Secretário de Saúde dos EUA foi uma demonstração didática de negacionismo científico. Alegações feitas por RFK Jr, relacionando vacinas a doenças crônicas, autismo e efeitos colaterais graves poderiam ser capítulos de livros sobre negação da ciência e teorias da conspiração. O uso enviesado — ou completamente amalucado — de estatísticas sobre diabetes e autismo são exemplos clássicos do uso de truques de retórica e falácias lógicas. Mas Kennedy não esteve sozinho em seu negacionismo.

O senador Tommy Tuberville, do Alabama, declarou que seu filho e nora, esperando o primeiro bebê, fizeram "sua própria pesquisa" e decidiram não vacinar a criança. Já o senador Markwayne Mullin, de Oklahoma, reforçou a crença — já amplamente refutada cientificamente — de que vacinas causam autismo e ainda frisou que seus filhos pareciam "almofadas de alfinetes" após cumprir o calendário vacinal.

Uma das afirmações mais caricatas de RFK Jr foi a tentativa de convencer os senadores de que ele não é "antivacinas". Já comentamos nesta coluna sobre a frase "Eu não sou — inclua aqui o negacionismo ou preconceito preferido, pode ser antivacinas, racista, machista, antissemita —, mas..." Nada de bom costuma vir depois desta vírgula seguida de "mas". E foi exatamente a frase escolhida por Kennedy, quando tentou tranquilizar os senadores de que nunca foi contra vacinas, dizendo que "O primeiro livro que publiquei em 2014, a primeira linha dele é 'eu não sou antivacina', assim como a última".

O único problema é que a vírgula e o "mas" não são suficientes para anular décadas de ativismo antivacinas, promoção de medo e negação da ciência. RFK Jr também afirmou que apenas exige evidências de segurança e eficácia.

Como bem disse o senador Bill Cassidy, da Lousiania, que preside a Comissão de Saúde do Senado, será que Kennedy realmente está disposto a examinar o enorme estoque de estudos científicos que atestam a eficácia e segurança das vacinas aprovadas pelas agências reguladoras, ou vai continuar dando atenção apenas aos dados que confirmam seus preconceitos? O senador pressionou RFK Jr, dizendo: "Eu abordei o tema (das vacinas) usando a preponderância da evidência para reafirmar (segurança e eficácia). O senhor abordou o tema usando evidência escolhida a dedo para semear dúvida".

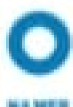
É sempre um aprendizado perceber como os argumentos que usam se repetem e são impermeáveis a fatos e evidências

Uma fala de Kennedy que não ganhou tanta atenção da mídia, mas foi notada pela senadora democrata Angela Alsobrooks, de Maryland, foi a de que pessoas negras deveriam seguir um calendário vacinal diferente, por supostamente terem um sistema imune diverso dos brancos.

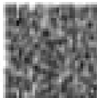
A senadora questionou: quais são exatamente as vacinas que ela, como negra, não deveria ter tomado? Kennedy se enrolou e respondeu apenas que o sistema imune difere entre as raças. A senadora respondeu dizendo que a afirmação é perigosa. Ela tem razão. Raças humanas são um construto social, sem caráter biológico. Não há motivos para imaginar que o sistema imune muda de acordo com a cor da pele. E afirmações parecidas com a de RFK Jr. já levaram a erros de diagnóstico que comprometeram populações inteiras, justamente porque era "senso comum" haver diferenças fisiológicas significativas entre "raças" humanas.

Que RFK Jr seja um negacionista da ciência e ativista antivacinas não é novidade, mas é sempre um aprendizado perceber como os argumentos que ele e seus apoiadores usam se repetem e são impermeáveis a fatos e evidências. Resta saber agora se os poucos senadores do Partido Republicano, o mesmo do presidente Donald Trump, que seguem sendo favoráveis a vacinas e à ciência ficaram assustados o suficiente para impedir que os EUA tenham um secretário (ministro) de Saúde que não é antivacinas, mas...

Economia


NA WEB

PREGUIÇA OU...
Nunca trocou a foto do WhatsApp?
Veja qual o significado disso de acordo com a inteligência artificial


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ROBERTO SCHMIDT / AFP

Aposta dobrada. Trump diz que podem ocorrer impactos na economia, mas valerá a pena

SERGEI GAPON / AFP

Reação. Trudeau anunciou tarifa de 25% sobre produtos americanos que somam US$ 106 bilhões

LUIS CORTES / AFP

Negociar ou plano B. Claudia Sheinbaum diz que economia dos dois países será afetada

NOEL CELIS / AFP

Resposta. O governo de Xi Jinping deve adotar contramedidas e levar o caso ao âmbito da OMC

IMPACTO GLOBAL

GUERRA COMERCIAL

Trump fala em 'dor' com tarifas, e países anunciam retaliação

JANAINA LAGE
E PAULO RENATO NEPOMUCENO
economia@oglobo.com.br
WASHINGTON E RIO

Um dia depois de assinar ordens executivas que colocam em prática a partir de amanhã sobretaxas para México, Canadá e China, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que os americanos podem sentir consequências econômicas do "tarifaço", mas insistiu em que "o preço valerá a pena" para proteger os interesses dos EUA.

"Haverá alguma dor? Sim, talvez (e talvez não!)", escreveu Trump em sua plataforma Truth Social. "Mas nós vamos fazer os EUA grandes de novo, e valerá a pena o preço que devemos pagar."

O anúncio de tarifas de 25% para México e Canadá, com exceção de 10% para produtos do setor de energia, e de 10% para bens chineses gerou rápida reação dos parceiros comerciais. Trump justificou a cobrança citando tráfico de drogas e imigração ilegal.

O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, disse que o país vai impor tarifas de 25% sobre US$ 106 bilhões em produtos americanos, em uma lista tão diversa que vai do iogurte a carnes, passando por eletrodomésticos. No fim do dia, a AFP noticiou que, segundo fontes do governo canadense, o país pretende fazer queixa à Organização Mundial do Comércio (OMC). A avaliação é que as tarifas representam violação de compromissos comerciais e do Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA), que substituiu o Nafta em 2020.

O debate na OMC, porém, é considerado um caminho lento. Analistas avaliam que a disputa deve ser travada no âmbito da retaliação de tarifas, o que pode ter impacto maior para a economia global. As ordens executivas de Trump permitem que ele eleve mais as taxas em caso de retaliação.

FIM DE UMA ERA

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, prometeu reagir e chamou o americano para negociar. Ela publicou vídeo em rede social no qual diz que a ação prejudicará a economia dos dois países e os consumidores americanos.

— Isso aumentará significativamente os custos de todos os produtos exportados do México para os EUA. Os produtos ficarão 25% mais caros de acordo com essas novas medidas adotadas pelo governo americano — afirmou.

Claudia disse que aguardará resposta dos Estados Unidos à proposta de criação de mesa de trabalho com especialistas em segurança e saúde, e que, hoje, anunciará as primeiras medidas do "Plano B" para enfrentar a guerra comercial.

— Darei informações sobre medidas do que chamamos de Plano B. Como dizia Benito Juárez: "Nada pela força, tudo pela razão e pelo direito".

A presidente do México classificou como "irresponsáveis" as declarações de Trump de que as tarifas são devido ao tráfico de fentanil aos EUA.

A China anunciou "contramedidas correspondentes" sem dar maiores detalhes, mas também pretende recorrer à OMC. Segundo o New York Times, o "tarifaço" de Trump coloca Pequim em situação delicada, com o governo dividido entre retaliar ou ignorar. A escalada de uma guerra comercial poderia ser ainda mais prejudicial ao país, que teve superávit na balança comercial de quase US$ 1 trilhão no ano passado.

Gary Hufbauer, especialista do Peterson Institute for International Economics, disse ao GLOBO que a dimensão da crise no comércio global será dada pela força das reações:

— A ação de Trump marca o fim de uma era no comércio global. Se os países não seguirem o caminho da retaliação, a economia vai sofrer, mas não como na pandemia. Se partirem para esse caminho, é difícil escapar de um choque econômico global ou até de uma recessão.

Nos cálculos de Hufbauer, o México pode enfrentar recessão de 4% este ano em razão do tarifaço, e o Canadá, da ordem de 3%. Outro ponto de atenção é que a ofensiva pode afetar a relação dos EUA com o Canadá como aliado militar. Para a China, haverá impacto, mas não da mesma magnitude.

Para os americanos, o caminho que se desenha adiante é de aumento da inflação e do desemprego. Nos cálculos de Hufbauer, o impacto na inflação poderia chegar a 1,2 ponto percentual.

IMPACTO NO MERCADO

Trump citou a União Europeia como próximo alvo, embora não tenha anunciado aumento de tarifas. A Comissão Europeia já indicou que vai reagir "com firmeza" diante de qualquer sinal de imposição de tarifas arbitrárias. O tema será discutido amanhã em reunião ministerial de comércio do bloco.

A reviravolta que Trump causou deve atingir o mercado financeiro. Na noite de ontem, negociações no mercado futuro apontavam queda de 1,4% no índice Dow Jones Industrial Average, os contratos futuros na Nasdaq recuavam 2,4%.

— A extensão das quedas (em Bolsas) será moderada se de fato canadenses e mexicanos sentarem para negociar. Num primeiro momento, haverá expectativa de que isso seja resolvido de maneira que as tarifas sejam devolvidas ou zeradas, mas, se não for, será um choque negativo para todo o globo — afirma Tony Volpon, ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central.

(Com agências internacionais)

ENTREVISTA

Otaviano Canuto EX-VICE-PRESIDENTE DO BANCO MUNDIAL

'A dúvida é saber se o Brasil sofrerá taxação geral ou de produtos especificos'

CAROLINA NALIN carolina.nalin@oglobo.com.br

O governo brasileiro já deve ter se preparado para reagir a uma possível imposição tarifária por parte do governo dos Estados Unidos, afirma Otaviano Canuto, ex-vice-presidente do Banco Mundial e pesquisador do Policy Center for the New South. Para o economista, a taxação sobre produtos brasileiros — especialmente aço e alumínio — é apenas questão de tempo, assim como a que vem se desenhando sobre a União Europeia (UE).

Há risco de o Brasil ser afetado por aumento de tarifas?

É uma mera questão de tempo até o Brasil ser afetado. Semana que vem Trump vai anunciar para a União Europeia. O Brasil será afetado. Vejo duas trajetórias possíveis na área comercial. Uma delas tem fins transacionais — ou seja, ameaça para negociar e obter concessões, inclusive no setor comercial dos demais países. Por outro lado, há uma segunda linha, em que se acredita que as tarifas são um mecanismo legítimo para resolver déficits comerciais. Para eles, os déficits comerciais representam um dano à economia americana. E sabemos que vai ter retaliação. É evidente que ele vai ter que compensar esse tiro no próprio pé, estabelecendo tarifas sobre os outros. Isso pode ser o começo de uma história dolorosa. A dúvida apenas é como vai chegar ao Brasil. Ele pode optar por uma tarifa geral ou por medidas mais específicas. O nosso pessoal de aço e alumínio tem que estar preocupado agora.

O presidente Lula afirmou que o Brasil responderia de forma recíproca, mas especialistas dizem que a resposta estaria limitada. Temos condição de responder à altura?

A China já entrou com um pedido na OMC, mas não vai esperar o resultado. Ela vai aplicar (taxas) assim como fez no primeiro mandato de Trump. Até porque a OMC está, na prática, paralisada como órgão apelativo. O tribunal de apelação está incompleto porque os juízes que deveriam ser indicados pelos EUA não foram nomeados. Infelizmente, a ordem global está de cabeça para baixo. Não temos neste momento nenhum sistema de regras que prevaleça. Por isso mesmo, o Canadá não esperou ação na OMC para responder e já anunciou sua retaliação. Imagino que o governo brasileiro esteja fazendo ou já tenha feito o dever de casa de verificar como poderá jogar tarifas de volta. O Brasil tem um escopo mais limitado do ponto de vista do que pode fazer. Os americanos poderão não usufruir tanto das exportações brasileiras de suco de laranja, de cana-de-açúcar e alguns outros produtos, mas não é tão doloroso. Mas, para o Brasil, pior é não fazer. É claro que isso pode dar lugar a outras rodadas do Trump, mas já vimos esse mundo nos anos 1930. No limite, todo mundo sofre nesse cenário.

ALÉXIS PRAPPAS / O GLOBO / AGÊNCIA O GLOBO

O que essa escalada das tarifas representa para as trocas comerciais?

Os preços vão subir porque as cadeias produtivas não mudam da noite para o dia a configuração de produção. Essas cadeias são integradas. E há também o impacto nas taxas de câmbio. Não é fortuito que desde a campanha eleitoral, especialmente após a vitória do Trump, o peso mexicano e o dólar canadense tenham se deteriorado em relação ao dólar americano, antevendo um impacto maior e mais imediato sobre os parceiros comerciais dos EUA.

IMPACTO GLOBAL

Trump mira déficit comercial, e Brasil pode escapar por ora

Para analistas, país não é prioridade no momento. Governo Lula está em alerta e avalia como adotar reciprocidade, se necessário

Foco. Para analistas, Trump mira imigração ilegal e déficit comercial

JANAINA LAGE, RENATA AGOSTINI E PAULO RENATO NEPOMUCENO

Ao anunciar a ofensiva protecionista nas ordens executivas que impõem tarifas para México, Canadá e China, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, justificou a adoção de tarifas como resposta ao tráfico de drogas, como o fentanil, e à imigração ilegal. Especialistas, porém, avaliam que o argumento do anestésico que se converteu em problema social é pretexto para atacar as preocupações da Casa Branca: o déficit comercial com parceiros e a imigração ilegal, tema que sempre fez parte da agenda de Trump.

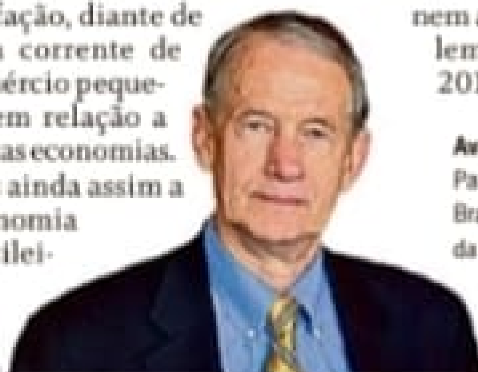
Para Gary Hufbauer, especialista do Peterson Institute for International Economics, estas são as prioridades de Trump, o que confere ao Brasil alívio temporário. Embora alumínio e aço sejam dois itens visados, Hufbauer cita que os EUA têm superávit no comércio com o Brasil, o que faria com que ficasse ao largo, ao menos inicialmente, da sanha por tarifas:

— O Brasil não seria uma preocupação para Trump. Provavelmente não seria afetado no curto prazo.

No ano passado, o Brasil teve pequeno déficit comercial de US$ 253 milhões nas transações com os EUA. Para efeito de comparação, segundo dados do Escritório do Censo dos EUA, o déficit comercial com o Canadá somou quase US$ 55 bilhões.

Para Hufbauer, o caminho adotado, porém, não resolverá o problema, e apenas deslocará o déficit para transações com outros países.

Tony Volpon, ex-diretor do Banco Central, vê o país "lá embaixo" na lista de prioridades dos EUA em tarifação, diante de uma corrente de comércio pequena em relação a outras economias. Mas ainda assim a economia brasileira pode "sofrer por tabela".



Avaliação. Para Gary Hufbauer, Brasil não está no topo da lista de Trump

As ações de Trump deixaram o governo brasileiro em alerta. Nos bastidores, integrantes da diplomacia dizem que haverá retaliação, caso o Brasil seja alvo de tarifas, como o presidente Lula disse na semana passada.

A forma como isso pode ser feito ainda está sendo avaliada, já que não se sabe quais setores seriam afetados nem a intensidade. E lembram que, em 2018, Trump chegou a disparar críticas contra tarifas praticadas pelo Brasil, mas não levou adiante a ameaça. A pauta de produtos comprados dos EUA abrange insumos para indústria, matérias-primas, medicamentos, maquinário e outros. Ao sobretaxar os itens, o Brasil elevaria o custo de produtos, onerando o setor privado e pressionando a inflação.

AGRESSÃO COMERCIAL

Como faz parte do Mercosul e adota a Tarifa Externa Comum, uma taxa de importação unificada para o bloco, o Brasil tem limitações para sobretaxar unilateralmente outro país. Uma das formas é via "Letec", lista de exceções da tarifa do Mercosul. Ela já vigora e depende apenas de decisão do governo, mas só pode contemplar cem produtos. Ela é limitada a 35%, teto definido pela Organização Mundial do Comércio (OMC). Na leitura do governo, isso não seria empecilho, e o Brasil não precisaria de autorização da OMC.

— No Brasil, se faz toda matéria de alteração em tarifas, em relação ao Mercosul, e isso não vai ao Congresso. Mas a palavra final é da Fazenda e do MDIC (Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) — afirma José Alfredo Graça Lima, diplomata de carreira e vice-presidente do conselho curador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri).

Ele pondera que o processo de questionamento de tarifas na OMC pode durar até dois anos através de painel:

— E, quando há conclusão, o relatório pode ser submetido à apelação de recurso. E isso pode não acontecer porque não tem órgão para julgar esse recurso — afirma Graça Lima, em referência ao comitê de especialistas que estuda as queixas apresentadas à OMC. — Não acho boa ideia (retaliar), mas os políticos se veem obrigados a reagir de uma agressão de natureza comercial.

O que está em jogo na guerra tarifária deflagrada pelos EUA?

Ordens executivas assinadas por Trump permitem que ele decida se pretende aumentar a aposta em sobretaxas contra parceiros comerciais

Donald Trump levou pouco mais de dez dias desde a posse para colocar em prática as ameaças de elevar tarifas. E começou justamente com os principais parceiros comerciais dos americanos: México, Canadá e China. Mas o que esse movimento indica para a economia americana e qual seu impacto para o global? E para o Brasil? Tire suas dúvidas abaixo.

O que vem pela frente. A União Europeia já afirmou que agirá "com firmeza" caso Trump decida levar adiante sua escalada de tarifas a outros parceiros comerciais

O que aconteceu?

No sábado Donald Trump anunciou a imposição de tarifas, parte de suas promessas de campanha, de 25% sobre bens importados do México e do Canadá. A exceção é para o setor de energia, que terá sobretaxa de 10%. Segundo especialistas, esse tratamento diferenciado reflete a preocupação com impacto inflacionário, já que as refinarias americanas processam grande volume de óleo canadense, e a tarifa mais alta pode se refletir no preço da gasolina. Para a China, foi anunciada sobretaxa de 10%. As tarifas entram em vigor amanhã. Uma das cláusulas previstas na ordem executiva anunciada por Trump prevê que as tarifas podem subir ainda mais em caso de retaliação.

O que são tarifas?

As tarifas são impostos aplicados sobre produtos fabricados no exterior que são importados para um país. Isso significa que, quando uma empresa nos EUA importa um produto fabricado fora, ela precisa pagar uma taxa ao governo americano. Acontece que esse custo adicional, historicamente, é repassado aos consumidores e acaba se traduzindo em preços mais altos. Mas defensores da medida, como Donald Trump, argumentam que isso fortalece a economia doméstica porque estimula a compra de produtos fabricados no país

Como Trump conseguiu que as tarifas fossem colocadas em vigor tão rapidamente?

Trump assinou três ordens executivas, baseado em uma lei da década de 1970, para declarar emergência econômica e implementar as tarifas, a Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacionais. Ela permite que um presidente congele e bloqueie transações em resposta a uma ameaça incomum e extraordinária contra os Estados Unidos.

Qual foi o argumento para justificar isso?

Trump afirma que as tarifas são consequência da imigração ilegal e do contrabando de drogas. Sobre o México, afirmou que os traficantes de drogas e o governo têm "uma aliança intolerável" que coloca em risco a segurança nacional americana. Em relação ao Canadá, afirmou que os cartéis mexicanos estão operando no país e que a quantidade do anestésico fentanil interceptada seria suficiente para matar 9,5 milhões de americanos. A ordem executiva sobre a China diz que o país representa refúgio seguro para organizações criminosas lavarem a receita da produção, envio e venda de opioides sintéticos. Analistas e países questionam esses argumentos, avaliando que Trump está mais preocupado com questões como imigração e déficit comercial.

Como os países reagiram?

O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, anunciou sobretaxa de 25% sobre uma gama de produtos americanos, que vai do iogurte até as carnes, passando por eletrodomésticos, em um montante que pode chegar a US$ 106 bilhões. Segundo a AFP, com base em uma fonte do governo canadense, o país apresentará uma queixa na Organização Mundial do Comércio (OMC). De acordo com a agência de notícias, o governo canadense considera que as tarifas alfandegárias representam uma violação dos compromissos comerciais dos EUA no âmbito da OMC e do Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA), assinado em 2020 e que substituiu o Nafta. A presidente do México, Claudia Sheinbaum, disse em um post em uma rede social que vai implementar um plano B, que abrange medidas tarifárias e não tarifárias, sem dar detalhes. O governo de Xi Jinping, na China, afirmou que adotará contramedidas correspondentes e disse que pode levar o caso ao âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC).

As tarifas podem subir mais?

Sim. As ordens executivas são claras em indicar que o presidente dos EUA pode responder a ações de retaliação. Se isso ocorrer, como já indicaram os governos do Canadá e do México, Trump pode aumentar ou ampliar o escopo das tarifas. Um dos pontos de destaque é que não se trata de um mecanismo automático, a decisão sobre como e quando ampliar as tarifas ficaria a cargo de Donald Trump.

Quais são os impactos para a economia americana da adoção de tarifas?

Segundo especialistas, a imposição de tarifas pode levar a um ciclo negativo de aumento de custos, que leva a uma redução na demanda por produtos, o que pode acabar freando a economia. As consequências esperadas são aumento da inflação e do desemprego. O México é o principal fornecedor de frutas e vegetais para os EUA. O Canadá vende uma gama de produtos, como grãos, carnes e petróleo. Empresas americanas exportaram US$ 763 bilhões em bens para os três países de janeiro a novembro do ano passado, segundo dados do Financial Times: 17% do total para o Canadá, 16% para o México e 7% para a China.

Produtores mexicanos agrícolas e de autopeças pediram ontem um "diálogo" para acabar com a guerra comercial. Segundo eles, as tarifas prejudicarão a "competitividade" da região e colocarão milhões de empregos em risco.

Como Trump pretende justificar esse movimento aos americanos?

Trump afirmou que os americanos podem sentir as consequências econômicas das tarifas impostas a outros países, mas insistiu que "o preço valerá a pena" para proteger os interesses dos EUA.

Quais são as indústrias mais afetadas?

As que dependem do comércio transfronteiriço são as primeiras na mira. O setor automotivo deve ser fortemente afetado. Uma consultoria calcula que a imposição de tarifas vai aumentar o preço dos carros zero nos EUA em US$ 3 mil (cerca de R$ 18 mil). Estimativas apontam que 16% do valor de um automóvel fabricado nos EUA é resultado de trabalho executado no México e no Canadá. Outros segmentos afetados são a produção de alimentos e a construção.

O Brasil será afetado?

Economistas dizem que, se houver uma escalada de tarifas global, o Brasil pode ser afetado adiante, embora não esteja na primeira leva de sobretaxas adotadas por Trump. Ou ser taxado em produtos específicos, como aço e alumínio. Mas parte dos especialistas pondera que o país não está na mira de Trump porque os EUA não têm déficit comercial na relação com o país. Em 2024, o Brasil teve déficit de US$ 253 milhões com os EUA, o que faria com que não fosse tratado como prioridade. Agora, independentemente de estar ou não na mira, o cenário pode ficar mais difícil para o Brasil do ponto de vista comercial caso seja deflagrada uma grande guerra comercial, o que tende a afetar a inflação, o emprego e frear a economia global.

Quais são os próximos passos?

Trump afirmou que pretende taxar a União Europeia, mas ainda não implementou a cobrança de sobretaxas. O bloco afirmou que responderá "com firmeza" caso os EUA imponham tarifas. A Comissão Europeia e os Estados-membros do bloco discutirão o assunto amanhã durante reunião ministerial de comércio em Varsóvia. De acordo com um porta-voz da comissão, o uso de tarifas é "prejudicial para todos os lados".

(Com agências internacionais)

Quem espera mais de um Banco merece o BTG Pactual.

Sabia que o BTG Pactual é um Banco completo? Aqui você conta com atendimento 24x7, cartão de crédito com acesso a mais de mil salas VIP, terminal exclusivo e cashback do IOF em suas viagens. Tudo isso na Melhor Plataforma de Investimentos, eleita pela FGV.

*O BTG Pactual foi vencedor da categoria Plataformas (Varejo e Alta Renda) no ranking Melhor Banco e Plataforma para Investir (MBPI) da FGV em 2023.

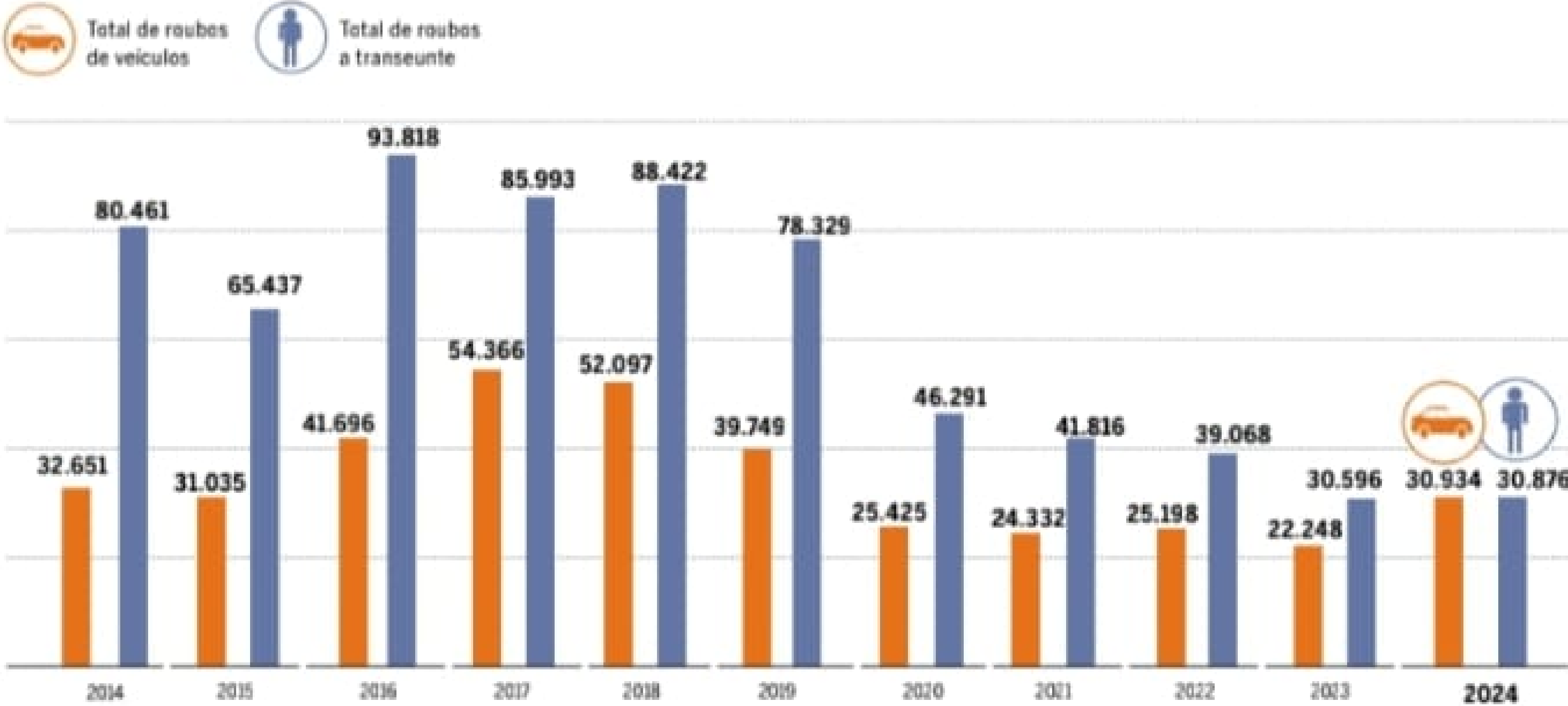
Rio

O NA WEB
TREM MAIS CARO
Bilhete da Supervia passa para R$ 7,60
Valor era de R$ 7,10; beneficiários de tarifa social continuam a pagar R$ 5
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CRIME SEM FREIOS

Para uso, revenda ou desmanche, carros são alvos em alta nos negócios do tráfico

ROUBOS DE VEÍCULOS NO RIO SUPERARAM OS DE PEDESTRES EM 2024



Fonte: Instituto de Segurança Pública (ISP)

EDITORIA DE ARTE

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

No dia 2 de setembro do ano passado, três criminosos abordaram um Honda Civic, em Xavantes, Belford Roxo, na Baixada Fluminense. Por volta das 22h, Bruno (nome fictício) precisou sair do seu carro com o filho e entrar no veículo dos bandidos sob a mira de uma arma. Os criminosos, então, o obrigaram a desbloquear o celular e realizar transferências bancárias. A vítima perdeu o carro, o celular e mais de mil reais. Investigações mostram que essa quadrilha está envolvida em uma nova modalidade de roubo de veículos. Os criminosos anunciam a venda de um carro, combinam um encontro com o eventual comprador e, nesse momento, cometem o assalto e a extorsão. Só no ano passado, mais de 30 casos com essas características foram registrados pela polícia na região de Belford Roxo. Até o momento, 13 pessoas foram identificadas.

O golpe do falso carro à venda é variação em torno de problema mais grave: segundo os dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), Belford Roxo é o local do estado com o maior número de registros de roubo de veículos. Em 2024, foram comunicados 1.881 casos à 54ª Delegacia de Polícia. A área da Baixada Fluminense apresenta os piores índices, mas esse tipo de crime, na verdade, explodiu em todo o estado. No ano passado, o número de registros aumentou 39% em comparação com 2023. Foram cerca de 84 carros roubados por dia, superando os roubos a pedestres — pela primeira vez desde 2004 — e os casos de roubo de celular.

Para o secretário de Polícia Civil, Felipe Curi, o aumento nos casos de roubo de veículos tem relação direta com a expansão do domínio das organizações criminosas em território fluminense. Segundo ele, cerca de 80% dos roubos de carros são praticados por integrantes de facções do tráfico.

— Essa conversa de guerra às drogas já acabou há muito tempo. Hoje, a droga é apenas mais uma fonte de renda, soma-se aos roubos e à exploração de serviços nos territórios. O roubo de carro é uma fonte de dinheiro muito importante para esses grupos, por isso funciona de forma organizada, até com gerentes. Por meio dessa renda eles ajudam a financiar a caixinha das facções e as guerras — diz o secretário.

De acordo com Curi, uma investigação da Polícia Civil demonstrou que só o Comando Vermelho movimentou cerca de R$ 20 milhões em roubos de veículos e cargas. As formas de obter lucro com essas ações são diversas: vão da venda direta do carro ao desmonte para comercialização de peças, passando pelo escambo por drogas. Na semana passada, policiais apreenderam um caminhão-cegonha que transportava nove veículos — oito carros e uma moto — negociados pelo Comando Vermelho para revenda em São Paulo. A polícia já identificou também a saída de peças desmontadas de Belford Roxo com destino a ferros-velhos em Goiás.

COOPERATIVAS NO ESQUEMA

A Polícia Civil também investiga a participação de cooperativas que estariam fomentando a prática de roubos de veículos. Os investigadores apuram a atuação de uma empresa que estaria pagando a traficantes um valor pelo resgate do carro, para evitar o custo da indenização conforme a Tabela Fipe, guia de preços médios de veículos.

— Temos informações de cooperativas de seguradoras que pagam entre R$ 5 mil e R$ 10 mil pelo resgate de carros. É uma investigação muito complexa, inclusive com a análise da movimentação financeira dos suspeitos. Um trabalho criterioso está sendo feito para identificar envolvidos. Até porque, justamente para não pagar um valor de seguro, há indústrias incentivando toda uma cadeia criminosa, e vamos combater isso — afirma Curi.

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Carcaças. Galpão de desmanche de carros localizado pela polícia em dezembro, em Barros Filho, na Zona Oeste

Carga perigosa. Na semana passada, a Polícia Civil apreendeu na via Dutra um caminhão com carros roubados

Preso. Nas redes sociais, Rodrigo Rocha, de 18 anos, se gabava de seus crimes

REINCIDÊNCIA

Outra característica do roubo de carros apontada pelos investigadores é a reincidência dos bandidos. Em Belford Roxo, por exemplo, o mesmo suspeito foi identificado em mais de 20 crimes. Na Zona Oeste, policiais civis da 32ª DP (Taquara) prenderam um jovem envolvido em pelo menos nove roubos na região. Rodrigo dos Santos Rocha, de 18 anos, foi apontado como um dos maiores ladrões de veículos de Jacarepaguá. Ele foi detido no último dia 25, após ser monitorado por cerca de três meses pelos investigadores. De acordo com a polícia, Rocha fazia parte de uma violenta associação criminosa com alto poder de intimidação, já que portava armamentos pesados para aterrorizar as vítimas e roubar veículos de luxo. Ele já teria roubado carros que superam o valor de R$ 200 mil e publicava vídeos e fotos se vangloriando em suas redes sociais.

Até o momento, a Operação Torniquete, que tem como objetivo reprimir roubos, furtos e receptação de cargas e veículos, já prendeu 350 pessoas. Segundo o secretário da Polícia Civil, entre 65% e 70% dos detidos são reincidentes. As investigações também apontam que há muitos menores envolvidos. Desde setembro, 18 menores foram apreendidos na operação.

— O envolvimento de menores nesses crimes representa um desafio, mas a polícia trabalha na consequência, não na causa. Há outros segmentos da sociedade que, de alguma forma, falharam e permitiram que esses jovens entrassem para o crime. Além disso, temos uma legislação que estimula a prática, pois as penas para quem integra uma organização criminosa e porta um fuzil são brandas — observa Felipe Curi.

FILA DO ROUBO

Pelo menos três delegados ouvidos pelo GLOBO também apontaram a dificuldade de entrar em comunidades conflagradas como um obstáculo adicional no combate ao roubo de veículos. "Eles levam para a favela sabendo que a polícia não poderá entrar", contou uma policial. As investigações de inteligência da polícia indicam que três grandes comunidades funcionam como centros de receptação e clonagem de veículos roubados: Complexo do Alemão e Complexo da Maré, na Zona Norte, e Vila Aliança, na Zona Oeste.

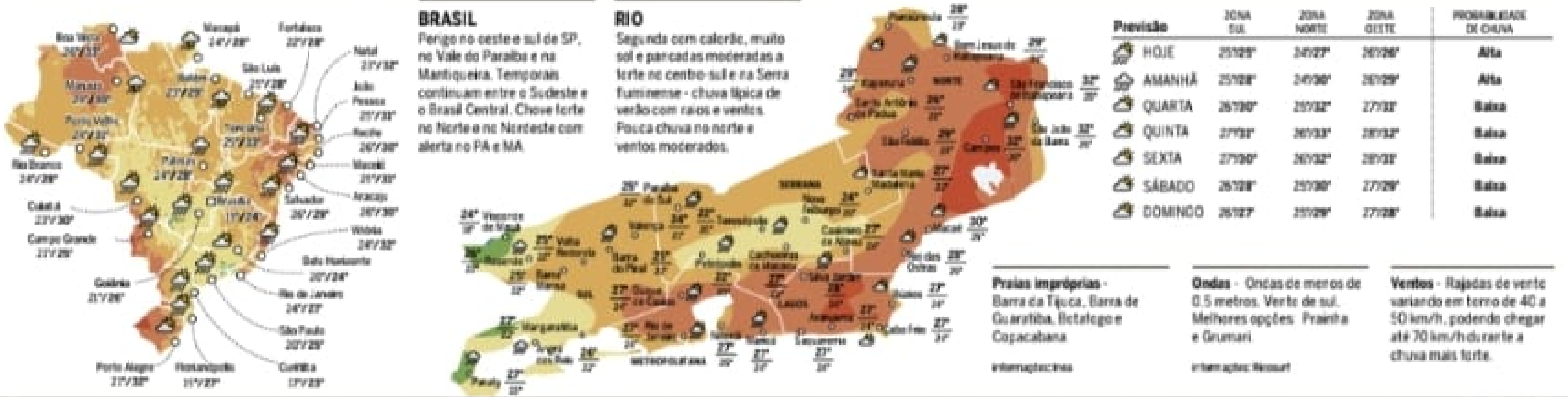
Na Nova Holanda, no Complexo da Maré, existe até uma "fila do roubo", na qual criminosos precisam aguardar sua vez para realizar os assaltos. A estrutura do crime determina, inclusive, que o primeiro carro do dia seja sempre para a "caixinha" da facção, e apenas o segundo veículo roubado pode ficar para o assaltante.

De acordo com a Polícia Civil, desde setembro do ano passado, quando começou a segunda fase da Operação Torniquete, 272 veículos foram recuperados, somando valor estimado em R$ 21 milhões.

Tempo

TEMPERATURA: > 40° | 37°/40° | 33°/36° | 29°/32° | 25°/28° | 20°/24° | 16°/19° | 12°/15° | < 12°

PREVISÃO: Sol | Nublado parcialm. | Nublado | Pancadas de chuva | Nublado c/ chuvas | Chuvas e trovoadas | Geada



CLIMATEMPO

Deputados definem nova mesa diretora da Alerj

Rodrigo Bacellar deve ser reconduzido à presidência; chapa vencedora vai administrar orçamento superior a R$ 1,3 bilhão este ano e dirige os trabalhos legislativos; ou seja, aponta os projetos de lei que vão a votação no plenário

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@oglobo.com.br

A controvérsia não é aguardada na reunião marcada para hoje, no Palácio Tiradentes, em que os 70 deputados estaduais da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) deverão definir a composição da nova mesa diretora da Casa. O regimento prevê que os parlamentares apresentem chapas de 13 nomes até o início da sessão, mas há apenas uma concorrente à vista: a encabeçada pelo atual presidente, Rodrigo Bacellar (União), que deve ser reconduzido ao cargo em votação com clima de consenso.

A mesa diretora é composta por um presidente, quatro vice-presidentes, quatro secretários e quatro vogais. São eles os responsáveis pela gestão interna da Alerj, que tem este ano orçamento superior a R$ 1,3 bilhão, e dirige os trabalhos legislativos, ou seja, define os projetos de lei que vão a votação em plenário.

Em 2023, o Partido Liberal se dividiu. Rodrigo Bacellar estava no partido e era o candidato apoiado pelo governador Cláudio Castro, mas uma ala dissidente no PL tentou viabilizar Jair Bittencourt como cabeça de chapa.

Após a disputa daquele ano, Bacellar deixou o partido e assumiu a direção estadual do União Brasil. Em busca da reeleição e de uma votação sem rachas, Bacellar costurou acordos que devem levar à candidatura única.

— Uma grande marca da nossa gestão foi a unidade. Esse diálogo aberto com todos os parlamentares e partidos pautou essa fase de construção e articulação para o próximo biênio. Em um país polarizado, a Alerj tem dado um grande exemplo de que existem muitas pautas que unem direita, esquerda e centro — diz Bacellar.

A atual mesa diretora deve ter poucas mudanças. A principal será na primeira vice-presidência, hoje com Manoel Brazão (União). Bacellar abriu mão do cargo ocupado por seu partido para aceitar uma indicação do PL: o escolhido deve ser Guilherme Delaroli, irmão de Marcelo Delaroli, prefeito de Itaboraí, e próximo ao presidente estadual da sigla Altinêu Cortes.

Caso seja eleito hoje, Guilherme Delaroli terá que deixar a presidência da comissão de Obras Públicas. Outros dois nomes correm por fora: Márcio Gualberto e Thiago Gagliasso, ambos do PL.

Braço direito de Rodrigo Bacellar, Rodrigo Amorim deve continuar à frente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), mas, como o cargo foi requisitado pelo PL durante as negociações, deve se filiar ao partido.

CORRIDA EM ABERTO

Um cargo que está sendo disputado na chapa é o de 1º secretário, atualmente ocupado por Rosenverg Reis (MDB). Há uma tentativa de emplacar Val Ceasa (PRD) para substituí-lo. Rosenverg é irmão do secretário estadual de Transportes e presidente do MDB no Rio Washington Reis, logo uma mudança poderia respingar em acordos futuros — Bacellar é cotado nos bastidores para disputar o Palácio Guanabara em 2026.

— Soube desse movimento querendo me colocar como 1º secretário, mas deixo a critério do presidente. Não quero tomar lugar de ninguém — diz Ceasa.

O atual 2º secretário da Alerj, o médico Pedro Ricardo (PP), é cotado para assumir a presidência da comissão de Saúde, que era ocupada por Tande Vieira (PP), eleito prefeito de Resende. O cargo, assim, seria mantido no partido de Doutor Luizinho, presidente estadual do Progressistas e influente na área da saúde no Rio.

No fim de semana, encontros de fé e festa pela cidade

Desfiles dos dois primeiros megablocos de carnaval no Centro e, ontem, celebração a Iemanjá no Arpoador atraíram multidões

VITTORIA ALVES, LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E DOMINGOS PEIXOTO
granderio@oglobo.com.br

DOMINGOS PEIXOTO

Devoção. Celebração do Dia de Iemanjá levou cerca de 15 mil pessoas à Praia do Arpoador na manhã de domingo, de acordo com os organizadores do evento

No fim de semana em que se abriu a porteira dos 482 desfiles autorizados a participar do carnaval de rua carioca em 2025, dois megablocos, o Carrossel de Emoções, no sábado, e o Chá da Alice, ontem, levaram, cada um, cerca de 40 mil foliões ao Centro do Rio. A celebração ao ar livre, seja com as atrações regularizadas pela Riotur ou os chamados independentes, se estende até, pelo menos, 9 de março. No domingo que passou, um festejo único, de origem religiosa, também levou muita gente à Praia do Arpoador: fiéis foram comemorar o 2 de fevereiro, Dia de Iemanjá.

LAVAGEM DO ARPOADOR

O tributo, na verdade, começou na véspera, às 18h, com a lavagem do Arpoador, animada por integrantes do Afoxé Filhos de Gandhi e do bloco afro Lemi Ayó, de Madureira, Zona Norte da cidade. Ontem, às 9h, cerca de cinco mil pessoas já se concentravam naquele trecho da orla de Ipanema, segundo estimativas da PM. Os organizadores acreditam que pelo menos 15 mil passaram pela festa ao longo de toda a manhã. Uma delas foi Tia Fatinha, coordenadora do Jongo de Pinheiral, no Sul Fluminense. Ela participou do evento junto com 35 integrantes do grupo formado naquela cidade.

— Pinheiral teve um dos maiores núcleos de escravizados negros do Brasil no período colonial. Só a Fazenda São José Pinheiro abrigou mais de três mil escravizados. Mantemos essa história com o jongo do Pinheiral, que nunca parou de ser apresentado. Passa de geração em geração de jongueiros — diz Tia Fatinha, que participa da festa no Arpoador desde a primeira edição, há três anos.

A iniciativa dessa celebração naquele trecho à beira da praia foi do músico Marcos André Carvalho:

— Essa celebração dá visibilidade e enaltece a enorme contribuição do negro na formação da cultura carioca — diz Marcos André.

Na mesma manhã de domingo, no Centro, o carro de som do bloco Chá da Alice puxou um cordão numeroso de foliões pela Rua Primeiro de Março. Ao microfone, o repertório ficou sob os cuidados de duas estrelas baianas — Mari Antunes, cantora da banda de axé Babado Novo, e, em participação especial, Compadre Washington, do grupo É o Tchan.

— É bom demais estar aqui com a Mari e essa galera linda. O carnaval é alegria, felicidade. Era isso que queríamos trazer quando subimos no trio — resumiu Washington, depois de relembrar pérolas como "Pau que nasce torto" e "Ralando o tchan".

No megabloco. Compadre Washington, do É o Tchan, e Mari Antunes, do Babado Novo, soltaram a voz no Chá da Alice

CAPRICHO NAS FANTASIAS

Como na véspera, no desfile do Carrossel de Emoções — em que o funk deu o tom —, o público caprichou nas fantasias para acompanhar o Chá da Alice. Vanessa Torres, estreante no cortejo, recorreu a figurino e maquiagem para se caracterizar como o gato que ri, personagem do livro "Alice no País das Maravilhas". Já as amigas Vânia Parada e Leia Rosa improvisaram: chegaram direto de uma corrida, devidamente "fantasiadas" de atletas e carregando suas medalhas de participação na prova.

— Estávamos no Aterro correndo, do nada vimos que ia ter o bloco e então unimos o útil ao agradável — disse Vânia.

Na segurança dos desfiles dos dois megablocos do fim de semana, a PM empregou 2.300 agentes em esquema que contou com 23 pontos de revista.

Leitores

NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Servindo desde já

Em discurso na solenidade de eleição do novo presidente da Câmara, Hugo Motta afirmou ter três prioridades: servir o Brasil, servir o Brasil, servir o Brasil. Sua eleição por 444 votos foi comemorada com banquete para dois mil convidados, com direito a apresentação de cantor sertanejo. O serviço já começou.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Só nos resta torcer

As acachapantes vitórias de Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) como presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado se devem à ampla aliança da esquerda à extrema direita. Foram elogiados por integrantes do Executivo, governadores, ministros e autoridades. Todos se uniram para parabenizá-los. Assim que o nome do senador Alcolumbre alcançou 41 votos, ele recebeu os cumprimentos do presidente Lula (PT) e do ex-presidente Bolsonaro (PL), que afirmou: "Dei os parabéns a Davi Alcolumbre e combinamos para tomar um café em breve". Só nos resta torcer para que se mantenham unidos. Em defesa da democracia.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Segredos suspeitos

A recente eleição para presidência da Câmara e do Senado realça o absurdo que é o voto secreto de parlamentares. Como eles não votam em nome próprio, mas como representantes do povo, deveriam votar sempre em aberto, a fim de comprovar ante seus eleitores como se comportam politicamente. Porém, o voto secreto dos parlamentares consta da Constituição também para outros fins, por exemplo: aprovar a escolha de ministros do TCU, do presidente do BC, do procurador-geral da República, bem como nos casos de perdas de mandatos parlamentares. Mantenho a esperança de que, um dia, uma PEC vai acabar com tal desacerto.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

Verbete 'ilegal'

Antes de mais nada, a cara do Trump me causa enjoo. Mas preciso reconhecer que deportar imigrantes ilegais é justo. Não podemos perder de vista o significado das palavras comuns. Ilegal é aquele ou aquela que vive fora da lei. E pode? Pelo menos, não deveria. Um país que leva a lei a sério, deporta seus imigrantes ilegais. É duro? Sim, mas é cumprimento da lei. Se ela existe, deve ser respeitada. Essa deportação deve ser feita com cautela, para não ferir as pessoas, que já estão numa situação difícil. Agualusa, gosto de tudo que você escreve, mas esta crônica ("Os deportados de Trump", 1º de fevereiro) precisaria insistir no sentido da ilegalidade.

ELÓDIA XAVIER
TERESÓPOLIS, RJ

BYD Law 2025

A montadora chinesa BYD "ofereceu" carros elétricos para nossos togados ministros do STJ usarem. E a oferta foi aceita. Tão absurda quanto a aceitação foi a justificativa: que suas excelências testarem os carros se apresenta como oportunidade de incentivar inovação e sustentabilidade! Na China, essa proximidade entre o poder e as empresas está consolidada como prática entre o Estado e empresários. Aqui essa filosofia encontra terreno fértil para a promiscuidade escandalosa entre o público e o privado. Basta ver quantos de nossos supremos ministros aceitam viagens para palestras e seminários — e até jogos de futebol! Viagens essas com prolongamento para semanas de ócio. E como declinam em se declararem impedidos ao julgar ações em que uma relação está atuando no processo sendo julgado.
A mulher de César, mesmo sendo pura, deve se apresentar para ser vista pelo povo como tal.

EDUARDO AGUINAGA
RIO

Teleincômodos

O editorial do GLOBO sobre ligações indesejadas (2de fevereiro) retrata muito bem como nós pobres portadores de um telefone celular sofremos. Lá diz que bilhões de ligações são feitas por telemarketing e por bandidos em prisões. Quanto às empresas, acredito que está existindo uma diminuição pelo fato de que algumas estão sendo processadas. Porém, sobre as ligações de estelionatários de dentro das cadeias, não vemos qualquer atitude para que não ocorram. Será que não tem fiscalização do poder público para paralisar esse absurdo? Quero sugerir que um membro do Senado ou da Câmara apresente projeto que transforme o hábito de presos portarem celulares dentro dos presídios em crime, pois seria um freio inibitório para proteger as pessoas de bem.

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

Ultrajante

Impactante a matéria sobre racismo no mercado de luxo publicada na revista ELA neste domingo. Que situação ultrajante a de uma mulher negra ter que se "armar" com uma bolsa de grife para se fazer respeitar numa loja! Expõe uma mistura em que se fundem a crueldade do racismo com a do capitalismo selvagem. Você vale pela sua cor e/ou pela quantidade de dinheiro que possui. Às mulheres pretas no Brasil, faço uma reverência , pois têm uma trajetória de intenso sofrimento, discriminadas duplamente, por serem mulheres e por serem pretas. Sua luta por um espaço digno requer esforços sobre-humanos pois séculos de preconceitos pesam sobre elas.

GLÁUCIA HELENA BARBOSA
RIO

Policiais mortos

A segurança pública envolve diversos atores: as polícias; o Judiciário; o Ministério Público e a Defensoria Pública. No primeiro mês de 2025 , cinco PMs foram mortos. Enquanto não chegarem à conclusão de que " bandido bom é bandido preso", muitos perderão as suas vidas em prol da sociedade.

LUIZ FELIPE SCHITTINI
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado — Início

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas — Biblioteca

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto — Banca

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas — Editorias

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app — Colunistas

NEWSLETTERS

Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

Clube O GLOBO 100 EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

DIVULGAÇÃO

Comer e beber em um lugar com 'a cara' do Rio

15% desconto

A Cachaçaria Mangue Seco é o ideal para quem quer desfrutar de opções deliciosas para comer e beber. Localizado na Rua do Lavradio, uma das mais tradicionais entre as históricas vias do Centro do Rio, o estabelecimento montou um cardápio que vai do caldinho de feijão ao ceviche, sem esquecer da carne de sol, dos salgadinhos e dos pastéis. Ao todo, são 15 opções diferenciadas de petiscos que complementam drinques e até sobremesas preparados com a cachaça, que dá nome à casa. Assinante O GLOBO descobre essas e outras delícias com 15% de desconto no total da conta. Saiba mais detalhes em nosso site.

Turbine a sua prática esportiva

15% desconto

Produtos da marca Under Armour, que beneficiam a performance do consumidor em suas atividades esportivas, saem com 15% de desconto e frete grátis (nas compras acima de R$ 299,99) para assinante O GLOBO. Confira mais detalhes em nosso site e se prepare para treinar.

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Vista única do Rio de Janeiro com desconto e benefícios exclusivos

10% desconto

Para ver a Cidade Maravilhosa de cima, pagando menos e sem precisar esperar na fila, o Bondinho Pão de Açúcar oferece 10% de desconto e upgrade para que assinantes O GLOBO tenham o Bilhete de Acesso Rápido na compra de qualquer ingresso para o passeio na Urca, na Zona Sul do Rio. Ao todo, é possível garantir até cinco contemplados pela promoção especial. O benefício garante acesso imediato e preferencial em todas as estações do teleférico. Há ainda uma recepção em um lounge VIP e climatizado na primeira estação do percurso. Saiba mais em nossa nova plataforma on-line.

HÁ 50 ANOS

Em tarde de Geraldo, Fla 'enfaixado' vence Inter
3/2/1975

Israel forma supergabinete para a guerra

O GLOBO

Xá do Irã nega que embargo árabe possa estrangular Ocidente

Resgates dos fundos 157 são reduzidos

A abertura da temporada do futebol carioca, no Maracanã, começou com duas festas: a entrega de faixas ao Flamengo, campeão carioca, e a vitória de 4 a 2 sobre o Internacional, com dois gols de Zico e dois de Ivanir, descontando Escurinho e Borjão para o time gaúcho. Mais bonito do que a festa do campeão foi o futebol de Geraldo, objetivo e sempre perigoso.
O governo israelense decidiu criar um "Supergabinete de Guerra", integradoo por dez ministros e destinado a tomar as principais decisões no campo da segurança nacional.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.309): 2 . 3 . 5 . 9 . 10 . 11 . 13 . 14 . 15 . 18 . 19 . 21 . 22 . 23 . 25 . **QUINA** (concurso 6.647): 5 . 14 . 31 . 43 . 51 . **MEGA-SENA** (concurso 2.823): 7 . 15 . 21 . 37 . 57 . 60

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab

NEGÓCIOS&LEILÕES

JOÃO EMÍLIO
Imóveis, veículos e equipamentos

FOTOGRAFIAS/GETTY IMAGES

Economia de tempo. Treinamentos que duravam até oito horas agora são concluídos em apenas uma hora

REALIDADE VIRTUAL SOFISTICA TREINAMENTOS NA INDÚSTRIA 4.0

Tecnologia que promove o aprendizado imersivo vem sendo adotada pelas empresas por garantir mais segurança nos processos e na obtenção de certificações

A tecnologia está revolucionando o processo de treinamento profissional por parte das empresas. O uso da realidade virtual (RV) garante mais eficiência às capacitações, a maioria com o objetivo de ensinar normas de segurança. O aprendizado imersivo vem movimentando um mercado de criação que cresce ano a ano no país e reduz custos e horas dedicadas às aulas. Segundo estudo realizado pela Polaris Market Research, em 2032 o segmento de RV deverá movimentar US$ 62,39 bilhões em todo o mundo.

Uma das empresas que impulsionam esse crescimento é a carioca Live Planet, que passou a concentrar sua demanda nos últimos anos em clientes do ramo industrial, que buscam fazer treinamentos e passar instruções sobre normas reguladoras de segurança e medicina do trabalho, principalmente. Mas as aulas com óculos de RV permitem todo tipo de aprendizado, como operar máquinas e instrumentos ou qualquer procedimento dentro das indústrias.

— Uma das principais vantagens da realidade virtual é a de posicionar o colaborador em campo, o que é muito útil para treinamentos e obtenção de certificações. Já para as indústrias que estão adotando o modelo 4.0, é praticamente obrigatório — afirma Marcos Klein, sócio-fundador da Live Planet, que também vislumbra o setor de saúde.

A empresa gaúcha Meta Safety, que ainda funciona em uma incubadora da PUCRS, também vem crescendo a partir da demanda de indústrias, como a automobilística e a de alimentos, mas diversifica sua atuação em atividades para o setor elétrico e de telecomunicações.

Deise Sprenger, CEO e sócia-fundadora, conta que a tecnologia tem resolvido grande parte dos problemas das empresas para organizar a semana interna de prevenção de acidentes do trabalho (Sipat), que ocorre anualmente. Com os óculos e conteúdos bem produzidos, esses eventos obrigatórios por lei passam a ser muito mais atrativos para os funcionários. A RV é ideal também para um ensinamento de técnicas no modo um a um e para monitorar o nível de retenção do aprendizado.

— Pesquisas mostram que a retenção de conhecimento sobe de 50% para 80% quando se usa a realidade virtual. O ganho de tempo é ainda mais eficiente, pois um treinamento que duraria oito horas, em média, pode ser concluído em apenas uma hora. São fatores que estão atraindo o mundo corporativo — avalia Deise.

Na prática, a RV vem ganhando grande força também por evitar acidentes. Poder executar virtualmente uma tarefa arriscada até dominar totalmente a técnica, sem o perigo de se machucar, é uma vantagem inestimável. Também permite um ensino mais personalizado, dando ênfase às necessidades específicas de cada profissional.

Por conta desses diversos fatores, o Instituto Senai de Inovação em Sistemas Virtuais de Produção (ISI SVP), ligado à Firjan, tem investido em simulações imersivas que auxiliam na qualificação de trabalhadores para o mercado de trabalho. Processos industriais em que há mistura de gases podem ser simulados com alta fidelidade, sem riscos por não se tratar de laboratórios reais.

O instituto criou também o simulador de percepção de riscos, que permite ao colaborador vivenciar e identificar locais e situações de risco no ambiente de trabalho, como, por exemplo, em um processo chamado de lingotamento contínuo, que consiste na solidificação de metais fundidos em lingotes, ajudando a minimizar acidentes e custos operacionais.

Máquinas pesadas, como colheitadeiras, também podem ser operadas de forma virtual para um aprendizado técnico e seguro antes da prática real. Esse tipo de capacitação é considerado um diferencial para os trabalhadores e para as empresas que os contratam.

Bruno Lopes Xavier, coordenador de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Firjan, afirma que o instituto é referência nacional no desenvolvimento de soluções digitais, mais especificamente simuladores que unem alta tecnologia a demandas específicas da indústria nacional.

— Por meio de soluções inovadoras, como gêmeos digitais e simulações em realidade estendida e virtual, o instituto promove o aprendizado seguro, eficaz e escalável, alinhado às necessidades da indústria 4.0 e do mercado de trabalho contemporâneo — diz Xavier.

Algumas das vantagens no uso da realidade virtual em treinamentos de segurança: redução dos acidentes de trabalho, aumento da confiança e da competência dos trabalhadores, incentivo à tomada de decisão, economia em treinamentos de alto risco e elevação dos índices de segurança.

CRESCIMENTO ANUAL
O levantamento da Polaris Market Research revela que, em 2023, a RV movimentou U$ 13,58 bilhões, representando um crescimento anual de 18,5%, em média.

Quadro de Di Cavalcanti avaliado em R$ 380 mil

Além de obras de arte, a agenda tem oferta de imóveis, equipamentos e veículos multimarcas

Uma exposição de objetos de arte, itens de decoração e antiguidades, organizada pela Century's Leilões, de hoje a quarta-feira, das 10h às 17h30, abre a programação desta semana. São mais de 800 lotes que vão a leilão a partir de quinta-feira, às 15h. Um dos destaques é a escultura "Madona com menino", em bronze patinado, de Bruno Giorgi.

De hoje a sexta-feira, às 15h, Roberto Haddad bate o martelo on-line para mais de 800 lotes de objetos de arte, peças de decoração e antiguidades, como pinturas de artistas nacionais e estrangeiros, esculturas, porcelanas, cristais, tapetes e relógios, entre outros. Chama a atenção a oferta de um quadro de Di Cavalcanti, "Mulata Joana, ao fundo natureza morta" (foto), com lances a partir de R$ 380 mil.

Os pregões de imóveis também têm início hoje, às 11h, quando Paulo Augusto Botelho oferta lotes em Búzios (R$ 130 mil), Saquarema (R$ 500 mil), Araruama (R$ 40 mil), Itaboraí (R$ 600 mil), Niterói (R$ 700 mil) e Curicica (R$ 1,35 milhão), além de apartamentos em Saquarema (R$ 600 mil) e Campos dos Goytacazes (R$ 250 mil) e casa e terreno em Araruama (R$ 370 mil). Nos mesmos dia e horário, apregoa veículos, máquinas e equipamentos.

Ainda hoje, às 12h, Jonas Rymer comanda pregão de loja e sobrado no Centro (R$ 650 mil), fazenda e sítio em Resende (R$ 427 mil e R$ 210,8 mil, respectivamente), apartamentos em Pilares (R$ 269,3 mil) e na Vila da Penha (R$ 172,7 mil) e sala comercial em Marechal Hermes (R$ 67,3 mil).

Mais tarde, às 13h45, De Paula oferece apartamento em Nova Friburgo (R$ 525 mil) e, das 15h às 15h30, 93 monitores e 52 cadeiras de escritório. Amanhã, às 14h, apregoa apartamento no Lins de Vasconcelos (R$ 734 mil). Na quarta, às 14h, oferta carro da marca Fiat, modelo Strada, ano 2010 (R$ 19 mil); às 16h, caminhão Mercedez Benz, modelo 710, ano 2004 (R$ 50,7 mil). Na quinta, às 13h30, bate o martelo para duas salas comerciais em Vitória, no Espírito Santo (R$ 40,5 mil e R$ 36 mil).

Hoje, quarta e quinta-feira, Rogério Menezes promove seus tradicionais leilões de veículos multimarcas, com a oferta de 275 unidades de bancos e seguradoras.

Amanhã, às 11h, Leonardo Schulmann estará à frente de pregão de apartamentos em Petrópolis (R$ 600 mil), na Ilha do Governador (R$ 650 mil) e na Praça Seca (R$ 370 mil).

ROBERTO HADDAD/DIVULGAÇÃO

Raridade. Quadro "Mulata Joana, ao fundo natureza morta", de Di Cavalcanti, assinado e datado de 1950

ROGÉRIO MENEZES LEILOEIRO OFICIAL

WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR

(21) 3812-4300

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

QUARTA
05/02, às 14h

70 VEÍCULOS

Santander

QUINTA
06/02, às 14h

80 VEÍCULOS

Allianz | azul seguros | Porto

PARCELE EM ATÉ 12x NOS CARTÕES DE CRÉDITO.

LEILÃO JUDICIAL

SOMENTE ONLINE

LOTE 1 - UM APARELHO DE AR CONDICIONADO, TIPO SPLIT, MARCA CARRIER, 60.000 BTUS

LOTE 2 - JTA / SUZUKI GSR125 S, 2015/2016, GASOLINA, KRRF4610, RENAVAM 01076202466

1ª PRAÇA 07/02 às 14h		2ª PRAÇA 14/02 às 14h	
LOTE 1	LOTE 2	LOTE 1	LOTE 2
Lance inicial: R$55.000,00	Lance inicial: R$36.910,00	Lance inicial: R$32.500,00	Lance inicial: R$33.455,00

Os bens se encontram em posse do executado.
Estrada da Cancela Preta, Nº 326
Realengo, Rio de Janeiro - RJ

ENVIE-NOS A SUA MELHOR OFERTA DE PAGAMENTO À VISTA OU EM PARCELAS.
juridico@rogeriomenezes.com.br

CADASTRE-SE JÁ!

Aponte a câmera do seu celular:

VISITAÇÃO NOS DIAS DOS LEILÕES A PARTIR DAS 8h ▶ LOCAL: AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ

Para participar do nosso leilão, tome os seguintes cuidados. O leilão é realizado presencialmente no auditório e online mediante cadastro prévio no site oficial **WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR** O leiloeiro não possui vendedores ou intermediários. Não emitimos boletos. Não fazemos vendas pelo WhatsApp. Cuidado com os Sites **FALSOS**: rogeriomenezesleiloes.com/inicio/, https://rogeriomenezes.org/br1/, https://www.rogeriomenezesleiro.com/home/, https://rogeriomenezesleiloeiro.net/br. Pague seu arremate somente no **PIX CPF 779.120.397-91** ou nas contas correntes em nome do leiloeiro ROGÉRIO MENEZES NUNES. Jamais faça pagamentos em contas de terceiros.

CENTURY'S
ARTE E LEILÕES
Tradição em leilões de arte desde 1989

GRANDE LEILÃO DE FEVEREIRO DE 2025

EXPOSIÇÃO PRESENCIAL: 03 A 05 DE FEVEREIRO (SEGUNDA A QUARTA-FEIRA), DAS 10H ÀS 17H30. AGENDAMENTO PRÉVIO.

LEILÃO: A PARTIR DO DIA 06 DE FEVEREIRO (QUINTA-FEIRA), ÀS 15H.

REYNALDO FONSECA
"O Menino e a Maçã",
ost, 46 x 38. (1979)

ANTONIO POTEIRO.
"Cristo Crucificado",
ost, 70 X 50.

ROBERTO MAGALHÃES.
"Auto Retrato com Cachimbo",
ost, 60 X 73. (1972)

Paula Diniz

www.centurysarteleiloes.com.br centurys@centurysarteleiloes.com.br
@centurysarteleiloes
Av. Bartolomeu Mitre, 370 - Leblon - Tel: (21) 3206-8000
WhatsApp: (21) 98921 - 0336 / Tels: (21) 98921 - 0324 / 98921 - 0325.

COMPRO ANTIGUIDADES

40 anos de tradição

- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas • Marfins
- Cristais • Gallé • Dal Nancy • Santos • Bonecas de porcelana
- Móveis antigos • Moedas antigas • Tapetes Persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Pago na hora em dinheiro . Não venda sem nos consultar
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita! Obrigada pela preferência.
Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111
Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443
Atendemos aos sábados, domingos e feriados

ALL LEILÕES
LEILÃO JUDICIAL
SOMENTE ONLINE

APTO. no FONSECA - NITERÓI-RJ
Apto. 604, Rua Riodades, nº 145
47m², c/ direito a 1 vaga

1ª data: 04/02/2025, às 11:00,
(pela avaliação)
2ª data: 06/02/2025, às 11:00,
(melhor oferta)
ONLINE, através do site do Leiloeiro:
www.alexandroleiloeiro.com.br
(21) 3559-2092 / (21) 97500-8904
FAÇA SEU CADASTRO E HABILITAÇÃO

Leilão

LEILÃO 49505
ETERNNO JOIAS
27º LEILÃO DE JOIAS FEVEREIRO DE 2025
DIAS: 04, 05 E 06
EXPOSIÇÃO: SOMENTE ONLINE
INF. WHATSAPP: (21) 97219-8381 - (FALAR COM THAIS)
E-MAIL: ETERNNOJOIAS@GMAIL.COM
LEILOEIRO: BRUNO A FRANCESCO - JUCERJA Nº 338
LOCAL: SEDE: RIO DE JANEIRO - RJ

Levy LEILÃO 48836
XXIV LEILÃO ARTINVEST DE ARTE E ANTIGUIDADES
EXPOSIÇÃO: Não haverá exposição!
LEILÃO: Dia 15 de Fevereiro de 2025
Sábado às 19h
Somente online
Informações: 21 98138-2600 / 98117-4470 (WhatsApp) ou 21 2234-7933
E-mail: [illegible]
LEILOEIRO: [illegible] Levy - JUCERJA Nº [illegible]
LOCAL: O leilão acontece somente online.

COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON
NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGNER

TELS.: 2530-4979
3557-4446
99930-4265
artepalmeiras@gmail.com
Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

Levy LEILÃO 3883
CONSTRUCTIVE LEILÃO - ESPECIAL DE LIVROS
EXPOSIÇÃO: SOMENTE ONLINE
LEILÃO: Dia 04 de Fevereiro de 2025
Terça-feira às 19h
LEILOEIRA: Fabíola Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: RUA GENERAL BRUCE, 815 - São Cristóvão
Informações: (21) 98155-9781 (WhatsApp)/ (21) 96525-5274 (ligação) Jefferson Mendes
constructiveleiloes@gmail.com

Leilão de Imóveis

CAIXA

Edital de Leilão Público de Venda de Imóveis
Licitação
Caixa Nº 0075/0324 - CPVE/RE

Apartamentos, Casas e Terrenos, nos Estados

Leilão Online - 10/02/2025
início às 10:00h, horário de Brasília - DF

AL - AM - BA - CE - DF
ES - GO - MA - MG - MS
MT - PA - PB - PE - PI -
PR - RJ - RN - RO - RS
SC - SE - SP - TO

Local da sessão de leilão: no site www.machadoleiloes.com.br

Condições: vendas e valores: leia Edital de Leilão (aba) arquivo

RIO DE JANEIRO: (46) imóveis diversos bairros;
REGIÃO DOS LAGOS: (4) imóveis em Araruama, S. Pedro da Aldeia e Saquarema, (Apto e casas);
BAIXADA FLUMINENSE: Municípios: (3) B. Roxo, (3) D. Caxias, (1) N. Iguaçu, (1) Japeri e mais (14) S. Gonçalo, (3) Itaboraí, (2) Magé; (2) Macaé e (5) em Campos dos Goytacazes/RJ.
SERRAS: (1) em N. Friburgo;

(21) 2533-7978 / (21) 99991-7334
e-mail: contato@machadoleiloes.com.br

MACHADO LEILÕES

Levy LEILÃO 49705
EMPORIO CENTRAL LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES
EXPOSIÇÃO: De 03 a 07/01/2025, das 10h às 18h, com agendamento
LEILÃO: Dia 07 de Fevereiro de 2025
Sexta-feira às 19h30
(21) 97414-3751
E-MAIL: [illegible]
LEILOEIRA: Fabíola Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: RUA DELFIM MOREIRA, 1333 - VALE PARAÍSO - VÁRZEA TERESÓPOLIS - RJ.

Leilão "Joias & Cia 88'
Somente on-line (Nº 49806
Dia 07 de FEVEREIRO de 2025.
Horário: A partir das 15h30.
Exposição dia 07/02/25 das 10h30 às 11h30.
(Somente com Agendamento Prévio, pois os Lotes NÃO se encontram no Local, ficam em Cofre externo)
Email: tavaresleiloes@gmail.com
Tavares LEILÕES
www.tavaresleiloes.com.br • Tel.: (21) 2532-7813
Leiloeiro: Jean Fillipe M. Tavares - Jucerja 227

SEGUNDO LEILÃO IMÓVEIS DA CAIXA (CEF)
551 imóveis (sendo 136 imóveis no Rio de Janeiro) ofertados de vários locais do Brasil. O leilão será no dia 04/02/25 (10h) e online no site: www.realizaleiloes.com.br IMÓVEIS COM ATÉ 50% de desconto. INFORMAÇÕES: (71) 99140-8990 e no site acima; L.Ofc. José Ivan de S. Rebelo- 06/1530-2

IMÓVEIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CASA 383M², RIO DAS OSTRAS/RJ, Terreno 1.234m², Av. Coronel, 118, Lot. Coronel.
INICIAL R$ 832.500,00

PRÉDIO COML. EM SÃO GONÇALO/RJ, c/ 02 pav., 684m² a.t., R. Coronel Serrado, 1.544, B. Zé Garoto.
INICIAL R$ 500.000,00

SOBRADO EM MARICÁ/RJ, (Itaipuaçu), Terreno 1.104m², Rua Nossa Senhora de Lourdes, Lot. Praia de Itaipuaçu.
INICIAL R$ 200.000,00

PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS

rioleiloes.com.br
0800-707-9272

LA GEMME LUCA ROSSI
Leilão de Joias Antigas e Relógios Vintage
05/02/2025 às 19h.
[illegible]
Rua Visconde de Pirajá, [illegible] Ipanema - RJ
Tel.: (21) 2541-3192
Leiloeiro: [illegible]

Levy LEILÃO 3880
LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES
EXPOSIÇÃO: FAVOR AGENDAR HORÁRIO.
LEILÃO: Dias 10, 11 e 12 de Fevereiro de 2025
Segunda, Terça e Quarta-Feira às 19h
E-mail: [illegible]
[illegible]
TELEFONE: (21) 99808-8230 WHATSAPP
LEILOEIRO: Daniel Levy - JUCERJA Nº 233
LOCAL: LOCAL DE RETIRADA: ESTRADA DOS BANDEIRANTES, Nº 22.768 VARGEM GRANDE - RIO DE JANEIRO

Levy LEILÃO 48800
WALTER GISERMAN
LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES
EXPOSIÇÃO: ON-LINE
LEILÃO: Dia 13 de Fevereiro de 2025
Quinta-feira às 15h
LEILOEIRA: Fabíola Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: RUA SIQUEIRA CAMPOS 143 LOJA 138 1 PISO COPACABANA - RIO DE JANEIRO
Tels: (21) 98189-1510 / 98119-8750 ou (21) 2255-0531
Site: walterginserman.com.br
email: walterginserman@gmail.com

LEILÃO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Nº 0102/0224
DIAS 12 E 19/02, [illegible]
120 LOTES!
Imóveis e apartamentos no Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, São Gonçalo e outras cidades do RJ.
jrleiloes.com.br
0800 707 9272

Levy LEILÃO 47438
NOVIDADES E ANTIGUIDADES - Mobiliário, Design, Quadros, Porcelanas, Luminárias, Cristais, Esculturas
EXPOSIÇÃO: ONLINE OU COM AGENDAMENTO.
MAIORES INFORMAÇÕES: [illegible]
(21) 97160-0000 OU 3201-0027
LEILÃO: Dias 10 e 11 de Fevereiro 2025
Segunda e Terça-Feira às 15h
AO VIVO!
LEILOEIRA: Fabíola Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: RIO DE JANEIRO - VILA ISABEL

Levy LEILÃO 49672
LEILÃO RESIDENCIAL AVENIDA IPIRANGA - CENTRO HISTÓRICO DE PETRÓPOLIS
EXPOSIÇÃO: (24) 99955-3033 (24) 99913-2800 (24) 2222-4858
LEILÃO: Dias 12 e 13 de Fevereiro de 2025.
Quarta e Quinta-feira, às 20h.
Org.: Leilões Petrópolis
LEILOEIRA: Fabíola Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: Leilões Petrópolis, Estrada União e Indústria, 3200 Loja F2 - Shopping Valley Itaipava - Petrópolis - RJ
E-mail: leiloespetropolis@gmail.com

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

ALEXANDRE COSTA
LEILOEIRO

LEILÃO JUDICIAL - FOTOS NO SITE
ONLINE

REGIÃO OCEÂNICA - RJ
MAGNÍFICA MANSÃO LINEAR 680M² - COND. FECHADO
PISCINA E 2 SAUNAS, 4 QTOS (1 SUÍTE)

Descrição pormenorizadas no site do leiloeiro informado abaixo.

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia 03/02/2025, às 14:00 horas, pela avaliação.
Dia 04/02/2025, às 14:00 horas, pela melhor oferta

LOCAL DO LEILÃO:
Online através do site:
www.alexandrecostaleiloes.com.br

Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.

(21) 2242-9847 Rua Sete de Setembro, 55 sala [illegible]

Paulo Augusto Botelho
Leiloeiro Público Oficial - Jucerja Nº [illegible]

"Leilões Eletrônicos – M. Oferta: 11/02/2025 11:00h"

RJ: [illegible] RIO DAS OSTRAS
RJ: ÁREA DE 328M² EM ARMAÇÃO DOS BÚZIOS
RJ: RUA OSMAR FONTOURA, 51, BRAGA, CABO FRIO
RJ: RUA URUGUAI, 204, APTO 202, ANDARAÍ
RJ: ESTRADA DA GÁVEA, 820, APTO 104, SÃO CONRADO
RJ: RUA OTILDE IGNÁCIA, LT 11 E 12, QD C, SAQUAREMA
RJ: RUA MARQUÊS PARANÁ, LT 15, QD F, ARARUAMA
RJ: RUA DOS TATUÍS, 35, APTO 501, SAQUAREMA
RJ: TRAV FERNANDES, 41, RIO DO LIMÃO, ARARUAMA
RJ: ÁREA 10.000M² LOTEAMENTO CHÁCARAS VILA RICA
RJ: 207.000M², FAZ SÃO FRANCISCO DE PAULA, CAMPOS
RJ: 1.577.320M² FAZ SANTO ANTÔNIO DA FORTALEZA
RJ: ESTÁDIO GOYTACAZ FUTEBOL CLUBE 14.407,67M²
RJ: RUA PAS ANTÔNIO MORALES 183, AP 203, CAMPOS
RJ: AV LOURIVAL MARTINS BEDA, 1213/123, CAMPOS
RJ: RUA LUIZ OTÁVIO, 79, PQ SANTO AMARO, CAMPOS
RJ: RUA TIRADENTES, 139, VILA LIBERDADE, RESENDE
RJ: RUA SANTO EDUARDO, LT 24, QD 03, NITERÓI
RJ: AV GEREMÁRIO DANTAS 1442, BL J A.B, PECHINCHA
RJ: RUA CAIOBÁ, 115, CURICICA
RJ: RUA BENEDITO OTONI, 77, AP 226, SÃO CRISTÓVÃO
RJ: RUA ANEQUIM, 108, PERÓ, CABO FRIO
RJ: RUA MIGUEL COELHO, 81, ITAIPU, NITERÓI/RJ
RJ: AV LÚCIO COSTA 3360, AP 3001, BARRA DA TIJUCA
RJ: AV NELSON DE OLIVEIRA E SILVA 1811, NITERÓI
RJ: RUA ARNALDO [illegible], 45, AP 308, RECREIO
RJ: RUA ARCOZELO, 778, VILA VALQUEIRE
RJ: AVENIDA DAS AMÉRICAS, 13.085, BL 2, 207, RECREIO
RJ: EST BENTO RIBEIRO DANTAS, CASA 17, BÚZIOS
RJ: RUA RIACHUELO, 121, APTO 304, SANTA TERESA
RJ: RUA AIRES DE SOUZA, 8185, LT 24 QD A, CAMPOS
RJ: R PROF ROSA RAMOS BUSSINGER 613, FRIBURGO
RJ: R ANTÔNIO ARTHUR BRAGA 105, AP 601, BARRA DA TIJUCA

www.paulobotelholeiloeiro.com.br (21) 2509-7087

ALL LEILÕES
LEILÃO JUDICIAL
SOMENTE ONLINE

APTO. no JARDIM GUANABARA ILHA DO GOVERNADOR-RJ
Apto. 102, Rua Antonio Nascimento, nº 190
com 2 vagas

1ª data: 11/02/2025, às 14:00,
(pela avaliação)
2ª data: 13/02/2025, às 14:00,
(melhor oferta)
ONLINE, através do site do Leiloeiro:
www.alexandroleiloeiro.com.br
(21) 3559-2092 / (21) 97500-8904
FAÇA SEU CADASTRO E HABILITAÇÃO

ALL LEILÕES
LEILÃO JUDICIAL
SOMENTE ONLINE

CASA em IGUABA GRANDE-RJ
Casa nº 12, Rua Alfeu Ferreira, nº 35
Terreno c/ 150,00m² e área const. 100m²

1ª data: 04/02/2025, às 11:30,
(pela avaliação)
2ª data: 06/02/2025, às 11:30,
(melhor oferta)
ONLINE, através do site do Leiloeiro:
www.alexandroleiloeiro.com.br
(21) 3559-2092 / (21) 97500-8904
FAÇA SEU CADASTRO E HABILITAÇÃO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

APONTE SUA CÂMERA AQUI!

JOÃO EMÍLIO LEILOEIRO

/leiloeirojoaoemilio /joaoemilioleiloeiro

39 Anos

JUCERJA 045

MATERIAIS e EQUIPAMENTOS

QUARTA, 05/02 às 11h - www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

NOBREAKS - CADEIRAS - CARRINHO DE TRANSPORTE - POLTRONAS - MÁQUINA DE SOLDA
CHECKOUT - LUMUNÁRIAS - FORNO WIESHEU - PROCESSADOR - CONTROLADOR DE IRRIGAÇÃO

VISITAÇÃO: No dia 04/02, das 9h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ. Consulte condições e agende!

ABRA cadabra — QUARTA, 05/02 às 13h - www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

RENOVAÇÃO DE ESTOQUE

MESAS - CAMAS - BERÇOS - CÔMODAS - POLTRONAS

VISITAÇÃO: No dia 04/02, das 9h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ. Consulte condições e agende!

RENOVAÇÃO DE FROTA

Dia 06 de Fevereiro a partir das 10h

www.joaoemilio.com.br

CHEVROLET SPIN — FIAT SIENA, FIAT STRADA — TOYOTA HILUX

VISITAÇÃO: No dia 06/02 das 8h às 9h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

QUINTA, 06/02, às 12h - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

VEÍCULOS INTEIROS ou RECUPERADOS

TOYOTA COROLLA - VOLKSWAGEN GOL - HONDA XRE 350cc

VISITAÇÃO: No dia 06/02, das 8h às 10h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

SEMPRE SUPER sempre junto — QUINTA, 06/02 às 13h - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

LEILÕES de VEÍCULOS

TOYOTA/ETIOS SD XS - SIENA TETRAFUEL 1.4
ECOSPORT XLT 1.6 - ASTRA GLS

VISITAÇÃO: No dia 06/02, das 8h às 10h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

EMGEPRON — SEXTA, 07/02, às 10h, Est. dos Bandeirantes, 10639 — ONLINE E PRESENCIAL

EMBARCAÇÕES TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

ÓRION E-06 e SÍRIUS E-08

VISITAÇÃO: Rio de Janeiro/RJ. Consulte!

LEILÕES de VEÍCULOS

VEÍCULOS • MOTOS • PICK UPS • CAMINHÕES • ÔNIBUS

INTEIROS | BATIDOS | SINISTRADOS | ROUBO | ENCHENTE | SUCATAS

SEXTA, 07/02, às 11h, www.joaoemilio.com.br — ONLINE

Allianz — PIER. — CAIXA seguradora — SUHAI

SEGURADORAS

PRÓXIMOS LEILÕES: Dias 14/02 e 21/02

VISITAÇÃO: No dia 07/02, das 8h às 10h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

LEILÕES de VEÍCULOS

VEÍCULOS, MOTOS e PICK UPS - INTEIROS e RECUPERADOS

SEXTA, 07/02, a partir das 12h, www.joaoemilio.com.br — ONLINE

MULTIMARCAS

PRÓXIMOS LEILÕES: Dias 14/02 e 21/02

VISITAÇÃO: No dia 07/02, das 8h às 11h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

TV e INFORMÁTICA — QUARTA, 12/02, às 11h - www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA e DIVERSOS
Notebooks, Impressoras, CPU's, Servidores / Storage, Tablets, Monitores, Switch, etc.
EQUIPAMENTOS
Televisores, Subwoofer, Celulares, Painéis, Cama, etc.

VISITAÇÃO: No dia 11/02, das 9h às 12h e das 13h às 16h - Rio de Janeiro/RJ. Consulte condições e agende!

EQUIPAMENTOS industriais — QUINTA, 13/02 às 10h - www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

4 RETROESCAVADEIRAS

MODELO 580N CASE

VISITAÇÃO: No dia 12/02, das 8h às 12h e das 13h às 16h e no dia 13/02 de 8h às 9h30 no Rio de Janeiro - RJ. Consulte condições e agende!

EMGEPRON — SEXTA, 14/02, às 10h, Est. dos Bandeirantes, 10639 — ONLINE E PRESENCIAL

250.000Kg SUCATA FERROSAS e NÃO FERROSAS
MOTO AQUÁTICA, LANCHA, MOTOR DE POPA, GRUPO GERADOR
15.000LITROS QAV-1 CONTAMINADO
MOTORES AERONAVE LYNX MK 21A

SUCATAS DE CABOS ELÉTRICOS, TINTAS DIVERSAS, TANQUES, NOBREAK, MATERIAIS de INFORMÁTICA, EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS e MOBILIÁRIO

VISITAÇÃO: Rio de Janeiro/RJ, Niterói/RJ, Ladário/MS, Belém/PA, Brasília/DF. Consulte!

TERÇA, 18/02, às 10h - www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

PRF 580 VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS, PICK-UPS, CAMINHÕES, REBOQUES e MOTOS, APREENDIDOS.

Visitação: Nos dias 14 e 17/02/25, de 9 às 12h e das 13 às 16h - Consulte condições!

Prefeitura de SÃO FIDÉLIS — NOVA DATA — TERÇA, 18/02 às 13h, www.joaoemilio.com.br — VIRTUAL

VEÍCULOS SPIN, GOL, POLO, BORA, VOYAGE, KANGOO, NISSAN MARCH, CITROEN JUMPER e PEUGEOT BOXER, ÔNIBUS M.BENZ OF-1620

MÁQUINAS RETROESCAVADEIRAS CASE 580L e 580N - PÁS CARREGADEIRAS CASE W20B, TRATORES DE ESTEIRA CATERPILLAR e SOBRE RODAS NEW HOLLAND, MOTONIVELADORAS CATERPILLAR e NEW HOLLAND – TANQUE A VÁCUO

SUCATA DE PEÇAS PROVENIENTES DE VIATURAS

KOMBI, SANTANA, SAVEIRO, GOL, SPRINTER, BOXER, MASTER, DUCATO
MICRO ÔNIBUS IVECO, CAMINHÕES VW 12.140, 13.180 E 15.180, FORD CARGO 4331

VISITAÇÃO: dia 17/02/25, de 9 às 12h e de 13 às 16h e no dia 18/02/25, das 9 às 12h, em São Fidélis/RJ, no Parque de Exposição, na Estrada para Cambiasca, 410 - Vila dos Coroados. (SFIDELIS). Consulte condições e agende!

OS LOTES 58 ao 93 - SUCATA DE PEÇAS PARA VEÍCULOS, SERÃO VENDIDOS SOMENTE PARA PESSOAS JURÍDICAS, CERTIFICADAS NOS TERMOS DA LEI 12.977/14. O CADASTRO NO SITE DO LEILOEIRO É INDISPENSÁVEL PARA LANCES.

Força Aérea Brasileira — QUINTA, 27/02, às 14h - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

MATERIAIS AERONÁUTICOS SOBRESSALENTES

MOTORES - SUCATAS DE AERONAVES DIVERSOS MODELOS

Detalhamento no site www.joaoemilio.com.br

WWW.JOAOEMILIO.COM.BR

EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE!

ROBERTO HADDAD

ESPECIALIZADO EM ARTE DESDE 1967

LEILÕES DE FEVEREIRO

ABERTURA DA TEMPORADA 2025

LEILÃO DE OBRAS DE ARTE (SOMENTE ONLINE) — DE 03 A 07 DE FEVEREIRO, SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, ÀS 15H

LEILÃO DE JOIAS (SOMENTE ONLINE) — DIA 10 DE FEVEREIRO, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 19H

Rua Pompeu Loureiro Nº 27A - Copacabana/RJ (Sede Própria) — (21) 2548-7141 / 3841-2974

www.robertohaddad.com.br — (21) 99697-9790

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Rymer leilões

Desde 1999 promovendo leilões de sucesso

(21) 98796-9822 (21) 3900-4757

Apartamento com 241m² em Copacabana
1º Leilão, dia 10/02 às 12h: R$ 2.887.662,00
2º Leilão, dia 13/02 às 12h: R$ 1.732.597,20

Loja 32m² na galeria Central de Compras Leblon
1º Leilão, dia 10/02 às 12h: R$ 780.000,00
2º Leilão, dia 13/02 às 12h: R$ 390.000,00

2 Casas no Cond. Vila do Largo, Laranjeiras
1º Leilão: 10/02 às 12h e 2º Leilão: 13/02 às 12h
Lances 2º Leilão: R$ 540.000,00 e R$ 387.500,00

Loja com 622m² no Cassino Atlântico
1º Leilão, dia 24/03 às 12h: R$ 7.700.000,00
2º Leilão, dia 27/03 às 12h: R$ 3.850.000,00

Apartamento com 103m² e vaga no Recreio
1º Leilão, dia 10/02 às 12h: R$ 700.000,00
2º Leilão, dia 13/02 às 12h: R$ 350.000,00

Apartamento com 147m² e vaga no Leblon
1º Leilão, dia 11/02 às 12h: R$ 3.234.000,00
2º Leilão, dia 12/02 às 12h: R$ 1.617.000,00

Cobertura com 208m² e duas vagas no Recreio
1º Leilão, dia 11/02 às 12h: R$ 1.330.749,11
2º Leilão, dia 12/02 às 12h: R$ 665.374,56

3º piso Centro Comercial Icaraí com 887m²
1º Leilão, dia 17/03 às 12h: R$ 2.300.000,00
2º Leilão, dia 20/03 às 12h: R$ 1.150.000,00

Aptº 95m² vaga V. Isabel
10/02: R$ 320.000,00
13/02: R$ 160.000,00

Aptº 62m² Cachambi
11/02: R$ 220.000,00
12/02: R$ 110.000,00

Aptº 59m² vaga Méier
11/02: R$ 188.522,79
12/02: R$ 94.261,40

Aptº 64m² Bonsucesso
11/02: R$ 170.000,00
12/02: R$ 85.000,00

Aptº 156m² 3 vg V. Isabel
17/02: R$ 788.759,24
20/02: R$ 394.379,62

Sala vaga Icaraí, Niterói
17/02: R$ 502.643,49
20/02: R$ 251.321,75

Sala 50m² vg Barra Jet
18/02: R$ 500.000,00
19/02: R$ 250.000,00

Loja 29m² na Tijuca
24/02: R$ 270.000,00
27/02: R$ 135.000,00

Siga as nossas Redes Sociais @RymerLeiloes www.rymerleiloes.com.br

---

Andréa Diniz — BARONESA DAS PALMEIRAS
Leilão de Arte e Antiguidades
EXPOSIÇÃO: Somente online.
Dias 3 e 4 de Fevereiro de 2025
Segunda e Terça-feira, às 14h - SOMENTE ONLINE
www.andreadiniz.com.br
Organização: Janaina, Jefferson Lahara e Melissa Barreto
(21) 97144-7418 - Rua das Palmeiras, nº 13, Botafogo - RJ

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

Andréa Diniz — NAIARA SANTOS
LEILÃO DE ACERVOS RESIDENCIAIS
EXPOSIÇÃO: Somente Online e com agendamento
Dias 03, 04 e 05 de Fevereiro de 2025
Segunda, Terça e Quarta-feira às 19:30h - ONLINE
www.andreadiniz.com.br
leilaonaiarasantos@gmail.com - (21) 97435-0267
Rua Marechal Bento Manuel, 56 - Laranjeiras - RJ.

Andréa Diniz — LEILÃO RICCA C
Jóias, Relógios e Afins
EXPOSIÇÃO: Somente Online
Dia 06 de Fevereiro de 2025
Quarta-feira, às 20 h - Somente Online
www.andreadiniz.com.br / www.riccajoiasleiloes.com.br
Av. Atlântica 4240 Loja 150 - Copacabana - RJ
ORGANIZAÇÃO: RICARDO COHEN e ANDERSON BARROS

LEILÃO ONLINE
Dia 04 de Fevereiro de 2025 - 14 h
FORNO IND. PARA RECOZIMENTO DE BARRAS 6M
GRUPO GERADOR STEMAC 500 KVA
TORNO MECÂNICO IMOR • FURADEIRA DUPLA GROB
MÁQUINA DE INDUÇÃO • MÁQUINA DE TAMBOREAR

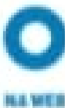
AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

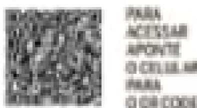
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Mundo


NA WEB

CONTRA A EXTREMA DIREITA
Mais de 160 mil protestam em Berlim
Manifestantes rejeitaram a aproximação entre o partido conservador e a AfD


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O 47º PRESIDENTE

ACENOS RADICAIS

Trump se reunirá com Netanyahu enquanto valida discurso da extrema direita de Israel

RENATO VASCONCELOS
renato.vasconcelos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

JACK GUEZ/AFP/1.2.2025

No colo. Homem fantasiado de Trump segura um bebê Netanyahu com boné de 'culpado' durante protesto em Israel: cálculo por acordo com sauditas pode afastar republicano de agenda extremista

Em meio ao cessar-fogo pelo qual se vangloriou e recebeu créditos de israelenses e palestinos, o presidente dos EUA, Donald Trump, afastou qualquer expectativa que pudesse existir em torno de uma atuação como mediador imparcial. Em uma guinada da posição histórica americana de apoio ao Estado judeu, em prejuízo à causa palestina, o republicano se disse favorável a realocar os habitantes da Faixa de Gaza e rejeitou responder sobre sua opinião quanto à solução de dois Estados, dizendo que trataria o tema com o premier de Israel, Benjamin Netanyahu, com quem se reúne em Washington amanhã. As falas atiçaram setores da extrema direita israelense, que veem com interesse os sinais de alinhamento enviados pelo americano, esperando que se convertam em ação.

Mais experiente e resoluto em seu retorno à Casa Branca, Trump não esperou nem um dia para impor sua agenda conservadora para os EUA e para o mundo. Em meio aos decretos contra imigrantes, ao desmonte das políticas de diversidade e ao trancamento de grande parte do financiamento ao sistema internacional, o presidente também retirou sanções aplicadas a colonos israelenses que se envolveram em casos de violência na Cisjordânia e indicou figuras antipalestinas para posições-chave.

'HERDEIROS DE ABRAÃO'

É o caso do ex-governador do Arkansas, Mike Huckabee, indicado para a Embaixada dos EUA em Israel — que Trump transferiu para Jerusalém no primeiro mandato (2017-2021). Pastor batista, ele nega de forma aberta a existência de uma identidade palestina e refere-se à Cisjordânia, ocupada por Israel desde 1967, pelo nome bíblico de Judeia e Samaria. Em uma entrevista recente, Huckabee disse que a região é uma "herança de Deus aos herdeiros de Abraão".

Não é um posicionamento isolado. Elise Stefanik, futura representante americana na ONU, também se disse favorável ao "direito bíblico" do povo judeu sobre as terras palestinas. Questionada durante sabatina no Senado, ela afirmou concordar com a visão radical do direito israelense à Cisjordânia. O Conselheiro Nacional de Segurança, Mike Waltz, já declarou que a guerra em Gaza deve ser concluída só após os objetivos de Israel serem alcançados.

Embora a principal intervenção direta de Trump no terreno tenha sido a favor de um cessar-fogo em Gaza, o que contrariou os interesses das alas políticas mais radicais e forçou a saída de um dos partidos da coalizão de Netanyahu, as medidas do presidente até o momento fortaleceram a posição dos radicais, na avaliação da professora Flávia Loss, coordenadora da pós-graduação de Política e Relações Internacionais da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).

— Trump legitima o discurso dessa extrema direita que prega a anexação da Cisjordânia e de Gaza, que agora tem um aliado muito forte: o presidente da maior potência do mundo dizendo que isso é uma possibilidade — disse Loss. — Isso valida o discurso e repete outra série de validações que tem dado à extrema direita em todo o mundo.

LÓGICA DE DOIS FATORES

Embora os atos e declarações de Trump tenham provocado reações entre radicais israelenses — como do ministro da Economia, Bezalel Smotrich, que garantiu que trabalharia com o Gabinete para criar um "plano operacional" para a retirada de palestinos de Gaza —, especialistas demonstram ceticismo quanto ao interesse real do presidente americano em assumir um papel ativo pelas pautas extremistas.

— Trump não se importa de verdade com Israel. Ele quer evitar uma dor de cabeça — afirmou João Miragaya, mestre em História pela Universidade de Tel-Aviv e colaborador do Instituto Brasil-Israel (IBI). — Ele vai procurar o que é melhor para ele, não para Israel ou para a extrema direita.

Os movimentos do republicano se explicariam dentro de uma lógica de dois fatores. Internamente, no contexto americano, o presidente alimenta as expectativas de parte de sua base conservadora, que por orientação religiosa projeta o Estado bíblico de Israel no atual Estado judeu e exige apoio firme de Washington. Externamente, o principal objetivo seria evitar que a região seja um fator de instabilidade.

— O que seria um acordo para Trump não está claro para nós, mas o que o presidente quer é resolver a situação rápido, para evitar que a região seja um problema pelos próximos quatro anos, e que ele possa redesenhar a ordem global — explicou Revital Poleg, ex-diplomata israelense que integrou a equipe da negociação dos Acordos de Oslo.

Revital argumenta que a proposta de realocar os palestinos de Gaza nunca foi discutida com seriedade em Israel, ocupando uma posição marginal. Também diz que a ideia ignora a realidade no Oriente Médio e a vontade dos palestinos, e que provavelmente não traria qualquer pacificação. Mas afirmou que, a depender de Trump, o desfecho não é impossível.

— O Egito e a Jordânia precisam de Trump. Ele tem ferramentas para pressioná-los. Apesar dos dois já terem dito que não [aceitam receber palestinos], eu não posso dizer neste momento até quando eles vão falar não, ou se existe um "preço" para que falem sim — disse a ex-diplomata, comparando a situação à pressão imposta por Trump à Colômbia no caso das deportações.

FREIO IDEOLÓGICO

Dentro de uma perspectiva pragmática, porém, os três analistas apontam que um fator tem peso para frear um ímpeto ideológico de Trump e Netanyahu sobre os palestinos: o esperado acordo com a Arábia Saudita.

Liderança política, religiosa e econômica dentro do mundo muçulmano, Riad é vista como um aliado-chave pelos EUA pela questão do petróleo e pela contenção do Irã. Um acordo — que já esteve perto de ser alcançado no Trump 1 — ofereceria ao americano uma vitória e atenderia tanto a interesses israelenses quanto pessoais de Netanyahu, que tenta recuperar o prestígio perdido ao redor do mundo com o conflito de quase 16 meses e Gaza.

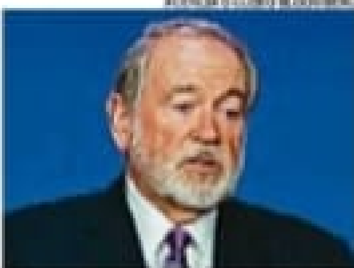
O quanto os sauditas vão colocar a questão palestina sobre a mesa, uma vez que desejam o acordo, é incerto. Mas o tema deve fazer parte das tratativas.

— Duvido que a Arábia Saudita vá deixar a questão palestina totalmente. É algo muito importante para eles como princípio. Não sei o que estão dispostos a aceitar, mas talvez, em vez de uma solução imediata de dois Estados, um caminho para uma solução já seja uma moeda boa o suficiente — disse Revital. — Um processo em etapas pode ser o meio do caminho.

AS INDICAÇÕES PRÓ-ISRAEL DE TRUMP

Mike Huckabee (Embaixador dos EUA em Israel)

AGÊNCIA O GLOBO/BLOOMBERG



Ex-governador de Arkansas e pastor batista, refere-se à Cisjordânia pelo nome bíblico "Judeia e Samaria" e afirmou recentemente que a região é uma "herança de Deus aos herdeiros de Abraão". Já negou a existência da identidade palestina.

Elise Stefanik (Embaixadora dos EUA na ONU)

AGÊNCIA O GLOBO/GETTY IMAGES VIA AFP

Questionada durante a sua sabatina no Senado para confirmação da nomeação ao cargo, Stefanik afirmou concordar com a visão dos radicais de ultradireita Itamar Ben-Gvir e Bezalel Smotrich sobre o "direito bíblico de Israel" sobre toda a Cisjordânia.

Mike Waltz (Conselheiro de Segurança Nacional)

AGÊNCIA O GLOBO/AFP

Antes mesmo de assumir o cargo, prometeu o apoio dos EUA a uma retomada da ofensiva de Israel em Gaza se necessário. Também fez afirmações endossando os objetivos israelenses, como o de que o Hamas nunca mais vai governar o enclave mediterrâneo.

ISRAEL E GAZA NA AGENDA DE TRUMP

15/1 Participa do acordo de cessar-fogo entre Israel e Hamas

20/1 Toma posse e retira sanções contra colonos israelenses na Cisjordânia

26/1 Defende proposta para realocar palestinos fora de Gaza

27/1 Recusa responder se apoia solução de dois Estados

4/2 Reunião prevista com premier Netanyahu em Washington

O 47º PRESIDENTE

Musk amplia cerco contra agência de ajuda dos EUA

Dois funcionários da Usaid são afastados após impedir que equipe de bilionário acessasse área com material confidencial

Ferramenta poderosa. Musk em evento na posse de Trump; no recém-criado Doge, bilionário lidera esforços para reduzir gastos em agências governamentais

WASHINGTON

O bilionário Elon Musk chamou ontem a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid, na sigla em inglês) de "organização criminosa" após o presidente Donald Trump decidir congelar as ajudas de Washington a outros países por três meses. Os comentários vieram depois que dois importantes funcionários de segurança da Usaid, o diretor John Voorhees e seu vice, foram colocados em licença administrativa na noite de sábado após se recusarem a dar aos representantes do Departamento de Eficiência Governamental (Doge) de Musk acesso aos sistemas internos.

Várias pessoas que se identificaram como representantes do Doge foram à sede da Usaid na semana passada para exigir acesso aos registros financeiros e de pessoal da agência, de acordo com duas autoridades americanas. Segundo o jornal New York Times, os representantes entraram em conflito com Voorhees ao tentarem entrar em uma área restrita dos escritórios da agência para obter material confidencial. Ele foi afastado da direção da Usaid logo depois.

O chefe de gabinete da agência, Matt Hopson, um nomeado politico de Trump que havia começado o trabalho dias atrás, renunciou após o ocorrido, disseram duas autoridades familiarizadas com o assunto.

SITE FORA DO AR

A Usaid, que gastou cerca de US$ 38,1 bilhões em serviços de saúde, assistência a desastres, esforços antipobreza e outros programas de assistência estrangeira no ano fiscal de 2023, corresponde a menos de 1% do Orçamento federal. Ela recebe orientação do Departamento de Estado, mas opera independentemente. No entanto, surgiram conversas entre funcionários atuais e antigos e legisladores para que a agência, que recebe seu financiamento do Congresso, seja incorporada ao Departamento de Estado em uma forma drasticamente reduzida.

Em meio às polêmicas, o site da Usaid está fora do desde sábado — uma possível indicação de uma perda iminente da autonomia da agência que os funcionários previram que Trump tornaria oficial em breve com um decreto. Além disso, o site do Departamento de Estado tem uma página com postagens arquivadas da agência de ajuda.

Legisladores e agentes humanitários também relataram que pelo menos algumas das placas na sede da agência foram removidas. Porta-vozes da Casa Branca não retornaram imediatamente um pedido de comentário.

O esforço de corte de custos liderado por Musk no Doge, que não é um departamento governamental, faz parte de uma força-tarefa da gestão Trump com um poder incomum e inédito nos EUA. Um decreto assinado pelo presidente deu aos seus trabalhadores acesso irrestrito a agências governamentais, garantindo a Musk uma ferramenta poderosa para monitorar e potencialmente limitar os gastos do governo. Em teoria, porém, os funcionários ainda precisariam obter autorizações de segurança adequadas para acessar material confidencial.

TEORIAS DE CONSPIRAÇÃO

Mas além dos afastamentos e da pressão sobre a agência, Musk também usou sua plataforma X para postar uma série de mensagens nos últimos dias expressando fúria com a Usaid e expressando teorias da conspiração sobre ela.

Ontem, sem apresentar provas, ele perguntou a seus 215 milhões de seguidores: "Vocês sabiam que a Usaid, usando SEUS impostos, financiou pesquisas sobre armas biológicas, incluindo a Covid-19, que matou milhões de pessoas?". O empresário não forneceu mais detalhes sobre tais acusações, que funcionários da administração anterior, do democrata Joe Biden, haviam vinculado a uma campanha de desinformação russa.

As mudanças abalaram organizações sem fins lucrativos apoiadas pela Usaid. Esses grupos já se recuperavam da decisão do governo Trump de congelar quase todos os programas de ajuda externa, uma medida que foi ligeiramente modificada por uma vaga isenção subsequente para programas que administram ajuda humanitária vital.

"Um colapso abrupto da agência colocaria os direitos de milhões de pessoas ao redor do mundo em maior risco como resultado", disse Paul O'Brien, diretor executivo da Anistia Internacional, em nota. "O que desmantelar a Usaid não faz é tornar ninguém mais seguro ou mais próspero. O Congresso deve intervir imediatamente para desafiar isso."

A interferência do Doge nas agências governamentais também se estendeu ao Departamento do Tesouro. Musk recebeu recentemente o acesso ao sistema de pagamentos da agência, após impasse semelhante com um funcionário graduado do Tesouro, em disputa que levou a seu afastamento e posterior aposentadoria repentina.

Com New York Times e AFP

Rubio adverte Panamá sobre presença chinesa em canal

Presidente panamenho diz não haver 'ameaça real' de uso da força por EUA

PRESIDÊNCIA DO PANAMÁ/AFP

Gesto. Mulino cumprimenta Rubio; líder descarta renovar memorando sobre iniciativa Cinturão e Rota com a China

CIDADE DO PANAMÁ

O secretário de Estado Marco Rubio advertiu ontem o presidente do Panamá, José Raúl Mulino, que os EUA tomarão medidas para defender seus direitos se ele não fizer "mudanças imediatas" no Canal do Panamá, acusando o país de ceder o controle da via à China, no que configuraria uma violação a um tratado assinado com os EUA em 1999.

Em sua primeira viagem internacional desde que assumiu a chefia do Departamento de Estado, Rubio deixou claro em sua reunião com o líder panamenho que "a atual posição de influência" da China é "uma ameaça para o canal", disse Tammy Bruce, porta-voz da Pasta.

O presidente panamenho, por sua vez, descartou haver uma "ameaça real" de que o presidente Donald Trump tome o controle da via interoceânia, construída pelos EUA e inaugurado em 1914. Ele também propôs ao secretário de Estado que equipes técnicas esclareçam "o que precisa ser esclarecido" sobre a alegada presença chinesa no local.

— Não sinto que haja qualquer ameaça real neste momento contra o tratado, sua validade, e muito menos o uso de força militar para tomar o canal, não sinto isso — afirmou Mulino em uma entrevista coletiva após se reunir com o chanceler americano.

PORTOS DE HONG KONG

Apesar de uma subsidiária de uma companhia baseada em Hong Kong operar um porto em cada extremidade da hidrovia, o Panamá tem operado o canal por conta própria desde que os EUA lhe transferiram o controle. Além disso, há outros pontos na via operados por empresas que não são chinesas, incluindo um gerenciado por um consórcio americano-panamenho.

Mulino já havia rejeitado as ameaças do governo republicano em outras ocasiões.

— O Canal do Panamá não foi uma concessão ou um presente dos EUA. O Panamá está avançando e não se distrai com esse tipo de declaração — afirmou durante uma mesa realizada durante o Fórum Econômico de Davos, em janeiro. — Primeiro porque é falso e segundo porque o Canal do Panamá pertence ao Panamá e continuará a pertencer ao Panamá.

Em um aceno aos EUA, porém, Mulino disse que o Panamá não vai renovar um memorando de entendimento de 2017 para aderir à Iniciativa Cinturão e Rota da China, sugerindo que o acordo poderia terminar mais cedo. Ele disse que o Panamá procurará trabalhar com os EUA em novos investimentos, incluindo projetos de infraestruturas.

ACORDO MIGRATÓRIO

Também ontem, segundo Mulino, autoridades panamenhas abordaram com Rubio a possibilidade de expandir um programa financiado por Washington para repatriar imigrantes irregulares via Panamá, com a condição de que os EUA assumam os custos.

Após ouvir de repórteres o pedido para esclarecer se migrantes poderiam ir ao Panamá e subsequentemente ser transferidos para seus respectivos países, Mulino respondeu:

— Sim, exatamente. Podemos fazer isso, sem problema, sob custo total dos EUA. O Panamá não investirá um dólar nisso — afirmou, acrescentando: — Ofereci a área da pista [aérea] de Nicanor em Meteti, [na provincia de] Darién, para que de lá seja realizado o processo de repatriação de pessoas de diferentes países como Venezuela, Colômbia, Equador, entre outras nacionalidades.

Cidadãos da Venezuela perdem proteção

> O governo de Donald Trump pôs fim ao Estatuto de Proteção Temporária (TPS, na sigla em inglês) para mais de 300 mil venezuelanos que o receberam em 2023, abrindo caminho para que possam ser deportados 60 dias após a publicação do aviso de rescisão de seu estatuto temporário — ou seja, em abril.

> Nos seus últimos dias, a administração democrata de Joe Biden havia estendido o TPS, uma forma de ajuda humanitária para migrantes já residentes nos EUA que enfrentariam dificuldades extremas se fossem forçados a regressar a países devastados por conflitos armados ou desastres naturais.

> Mas o governo Trump reverteu essa extensão na semana passada, desferindo um grande golpe para centenas de milhares de venezuelanos que previam ficar nos EUA por mais 18 meses com autorização de trabalho.

> A oficialização do fim do TPS para os venezuelanos ocorreu após a secretária de Segurança Interna dos EUA, Kristi Noem, decidir não conceder uma extensão, marcando a mais recente de uma série de medidas para retirar proteções temporárias de certos estrangeiros.

> Outro grupo de mais de 250 mil venezuelanos têm proteção até setembro e, por enquanto, não será afetado, mas a decisão sugere que eles e outros sob o TPS correm o risco de perder esse status no futuro.

> Para os republicanos, o programa, que deveria ser temporário, permitiu aos migrantes ficar nos EUA por períodos muito longos.

RODRIGO CAPELO
O jogo dos direitos de transmissão
PÁGINA 3

REVIRAVOLTA NA NBA
Doncic, Davis e os impactos na liga
PÁGINA 3

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

De volta à retina. Elenco do Flamengo comemora o título da Supercopa, em Belém, o terceiro do clube nesta competição. A conquista fez com que Bruno Henrique e Arrascaeta se tornassem os maiores vencedores da história do rubro-negro

DISCREPÂNCIA

Fla sobra diante do Botafogo e vence Supercopa, que expõe preparação em fases distintas

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

A paralisação do jogo por 1h12 devido ao dilúvio que criou diversos pontos de alagamento no gramado do Mangueirão, em Belém (PA), foi o que a Supercopa do Brasil ofereceu de mais inesperado. Com a bola rolando, não dá para dizer que a vitória folgada do Flamengo sobre o Botafogo ontem, por 3 a 1, surpreendeu. Pelo contrário. A disputa da primeira taça do ano refletiu as escolhas dos dois clubes em relação ao início de temporada. Afinal, só o rubro-negro entrou preparado para ser campeão. E assim o fez.

Vencer a Supercopa vem se tornando um hábito para o Flamengo. Já são três taças erguidas (as outras duas foram em 2020 e 2021). O rubro-negro é, disparado, o maior vencedor da disputa, iniciada em 1990 e resgatada pela CBF há cinco anos.

— A gente fica muito feliz de começar 2025 comemorando um título. O ano é muito promissor para a gente. E nós esperamos estar até o fim do ano comemorando mais conquistas com a nação — celebrou Bruno Henrique ao canal Sportv.

O camisa 27 do Flamengo foi o principal nome da partida, com dois gols e outras grandes jogadas protagonizadas por ele. Um protagonismo simbólico. O título fez BH e Arrascaeta atingirem um lugar especial na história do clube. Ambos chegaram a 14 conquistas e se isolaram como os que mais levantaram taças com a camisa rubro-negra.

Bruno esteve longe de brilhar sozinho. O Flamengo foi campeão com grandes atuações de Wesley, que apareceu bem na frente e levou a melhor em quase todas as disputas atrás; de Plata, que se movimentou de forma inteligente e achou bons passes; e, ainda que com um pouco menos de destaque, também de Gerson, de Michael, de De la Cruz e de Rossi — não sob o travessão, mas por seus lançamentos que já iniciavam jogadas de perigo.

Com tantos destaques individuais, é natural que coletivamente o time também tenha ido bem. O Flamengo do técnico Filipe Luís impôs um ritmo intenso, dominou o meio, girou a bola dos dois lados e apresentou movimentações na entrada da área que deixaram os alvinegros confusos. Sem contar a marcação adiantada que dificultou a saída de bola do adversário e o levou a cometer erros decisivos.

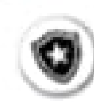
A boa atuação, com fluidez e eficiência, foi a principal notícia para o torcedor do Flamengo. Mais do que a taça. Mostra que, até aqui, a preparação para a temporada foi acertada e gera uma perspectiva animadora para as próximas disputas.

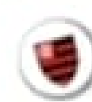
Do outro lado, porém, ainda que a derrota possa ter sido dolorida para o torcedor, é importante ponderar que ela não traz grandes implicações para 2025. Se o resultado de ontem não surpreendeu foi justamente porque o Botafogo chegou a Belém com uma semana a menos de pré-temporada (o que, neste começo de ano, faz muita diferença) e ainda sem um treinador efetivo para a equipe principal.

Fisicamente, era nítida a inferioridade em relação ao Flamengo. Os alvinegros jogaram num ritmo bem menos intenso e tiveram dificuldade para acompanhar os rivais e marcá-los.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Temporal. Léo Ortiz e Pulgar cercam o alvinegro Igor Jesus na primeira parte da partida, disputada sob forte chuva

1  **Botafogo**
John, Mateo Ponte (Vitinho), Lucas Halter, Barboza e Alex Telles; Gregore, Marlon Freitas e Savarino (Patrick de Paula); Artur (K. Queiroz), M. Martins (Rafael Lobato) e Igor Jesus. Técnico: Carlos Leiria.

3  **Flamengo**
Rossi, Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira (Danilo) e Alex Sandro; Pulgar, De la Cruz (Everton Araújo) e Gerson; Plata (Arrascaeta), Bruno Henrique (Juninho) e Michael (Luiz Araújo). Técnico: Filipe Luís.

Gols: 1T: Bruno Henrique, aos 12 e aos 19 minutos; 2T: Luiz Araújo, aos 37 e Patrick de Paula, aos 41 minutos. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (Fifa-SC). **Cartões amarelos:** Igor Jesus, Alex Telles e Barboza (BOT). Pulgar, De la Cruz e Luiz Araújo (FLA). **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Mangueirão (Belém-PA).

TODOS OS CAMPEÕES DA SUPERCOPA DO BRASIL*

- 1990 GRÊMIO
- 1991 CORINTHIANS
- 2020 FLAMENGO
- 2021 FLAMENGO
- 2022 ATLÉTICO-MG
- 2023 PALMEIRAS
- 2024 SÃO PAULO
- 2025 FLAMENGO

*não foi disputada entre 1992 e 2019

Editoria de Arte

HALTER EM TARDE INFELIZ

Esse estágio inferior na preparação também se refletiu nas poucas jogadas trabalhadas pela equipe de Carlos Leiria. O Botafogo abusou dos lançamentos longos e das bolas levantadas na área. O estreante Artur ensaiou algumas jogadas pela direita, mas pecou na execução. Destaque do ano passado, Savarino teve atuação discreta. Já Matheus Martins levou a pior no duelo com Wesley. Igor Jesus, por fim, acabou pouco acionado e precisou voltar.

O gol de Patrick de Paula, já no fim do confronto, foi mais uma tentativa do time de dar uma resposta após sofrer o terceiro gol do que fruto de uma melhora. Ficou claro que vai ser preciso ter paciência com o Botafogo.

Ela só parece ter acabado mesmo com Lucas Halter, destaque negativo de ontem. O zagueiro cometeu o pênalti em Bruno Henrique que gerou o primeiro gol do atacante, aos 12; chegou atrasado no segundo dele, aos 19; e seu erro na saída de bola municiou Luiz Araújo, autor do terceiro do Fla, aos 37 da etapa final. Uma provável despedida decepcionante do defensor, que negocia com o Vitória.

Mais alarmante do que o desequilíbrio físico e tático é o dos elencos. Pelas poucas boas opções no banco, Leiria não tinha ferramentas para mudar o jogo e demorou a mexer.

— O tempo de preparação é muito importante. Teremos um próximo encontro no dia 12, e certamente vai diminuir essa distância — prometeu Leiria, referindo-se ao jogo pelo Carioca.

Bruno Henrique sai 'maior' do Mangueirão

Ao decidir Supercopa do Brasil com uma atuação de gala e se isolar como recordista de títulos pelo Flamengo ao lado de Arrascaeta, camisa 27 vira o rosto à frente do grupo e reforça idolatria com a torcida depois da saída de Gabigol

Para uma torcida que terminou 2024 lamentando a saída de Gabigol, a Supercopa trouxe um alento. Ao levantar a 14ª taça pelo Flamengo e se tornar recordista de títulos ao lado de Arrascaeta, Bruno Henrique deixou para trás justamente Gabriel e os ídolos Zico e Júnior. O feito, acompanhado da grande atuação, mostrou que o grupo não só continua vencedor, como segue tendo à frente um rosto de forte identificação com a torcida.

—Fico muito feliz de estar representando o Flamengo mais uma vez e levantando a taça —disse um emocionado BH ao receber o prêmio de melhor da partida.

Em campo, Bruno mostrou que será uma peça importante no esquema de Filipe Luís. O técnico resgatou o Flamengo dos tempos de Jorge Jesus, que atuava com dois atacantes de muita mobilidade. Sem Gabi, Plata foi o parceiro de Bruno.

E a impressão é de que nada mudou para o camisa 27. Ele seguiu dando seus dribles pela esquerda, aparecendo na área quando Plata saía e, claro, marcando gols.

As duas bolas na rede, ontem, por sinal, reforçaram o retrospecto de Bruno Henrique em clássicos. Ele agora soma 19 gols e três assistências em 49 partidas diante de Botafogo, Vasco e Fluminense. Em decisões, também faz bonito. São nove gols e duas assistências em 19 jogos disputados.

Filipe é também um personagem importante da taça de ontem. Se o Flamengo inicia 2025 gerando expectativa de que brigará pelos títulos mais importantes, é graças à reviravolta promovida pelo ex-jogador ao assumir o comando técnico.

Ele mudou a forma de atuar da equipe e vem colhendo os frutos. Já conquistou dois títulos e tem mais taças do que derrotas (uma) na curta carreira como treinador.

—Esta conexão que eu tenho com eles, provavelmente jamais terei em outro lugar, ou em outro clube, ou em outro momento aqui mesmo no Flamengo. Porque desses jogadores que estão aí, eu joguei com todos, menos com cinco —refletiu o comandante rubro-negro.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO
Retrospecto invejável Bruno Henrique soma 19 gols e três assistências em clássicos contra Botafogo, Flu e Vasco

SAÍDA DE ALCARAZ

Após o jogo, Filipe também falou pela primeira vez sobre a saída de Carlos Alcaraz. O empréstimo do meio-campista para o Everton, da Inglaterra, com obrigação de compra, surpreendeu a torcida. Contratação mais cara da história do clube, o argentino saiu após apenas quatro meses.

—Fui muito sincero com ele: "Neste momento, você está atrás dos que estão na sua posição". Ele falou: "OK, eu aceito isso, vou brigar pelo meu lugar no time". Falei no que achava que ele precisava melhorar, foi uma conversa muito sincera. Ele jogou bem (contra o Sampaio Corrêa, na quinta-feira), fez o gol e, no outro dia, decidiu sair. Eu fico triste, porque sinto que é um fracasso meu, não ter dado certo na minha mão —lamentou.

No radar do Bota, Tite e Mancini

> Treinador interino do Botafogo, Carlos Leiria atribuiu ao curto tempo de preparação a discrepância vista entre seu time e o do Flamengo, ontem, na Supercopa disputada em Belém. Enquanto o rival fez trabalhos táticos com o técnico Filipe Luís desde o início do ano, o alvinegro ficou em boa parte preso a treinos físicos.

> —Sabíamos da dificuldade do jogo, tendo em vista a diferença de aproximadamente dez dias ou mais de preparação para uma partida importante, e isso ficou evidente — disse Leiria.

> Mas o alvinegro tenta correr atrás do prejuízo deixado pela saída de Artur Jorge para o Catar e segue em busca de um nome para comandar o time principal. Há uma lista de treinadores que agradam à diretoria da SAF, e entre eles estão Tite, cujo último trabalho foi justamente no Flamengo, no ano passado, e o italiano Roberto Mancini, que encerrou recentemente uma passagem pela seleção da Arábia Saudita.

> O nome do experiente treinador brasileiro, de 63 anos, tem força nos bastidores do clube há algum tempo. E, apesar de não ser tratado como prioridade pelo empresário John Textor, acabou entrando no radar do dono da SAF também em virtude de negativas recebidas de outros profissionais. A informação das tratativas do clube com o treinador foi publicada inicialmente pelo jornal O Dia e confirmada pelo GLOBO.

> Já com Mancini, que tem como grande título a Eurocopa de 2020 com a Itália, ainda não há negociação. Ele passa por avaliação do americano e do departamento de futebol. *(João Pedro Fragoso)*

Fluminense tropeça de novo e se complica no Carioca

Tricolor chega à terceira partida consecutiva sem vitória e vê classificação à semifinal do torneio ficar um pouco mais distante

Fluminense 1	Boavista 1
Fábio, Samuel Xavier, Ignácio, Freytes e René (G. Fuentes); Bernal (Lelê), Hércules e Isaque (Riquelme); Arias, Keno (Canobbio) e Cano (Serna). Téc: Mano Menezes	Diego L, Vitor R, Caran, A. Conceição e Mascarenhas (Sheldon); Marthã (Leandrinho), Caetano (Alyson), Zé Mateus e Raí; M. Paulo (M. Alessandro) e Z. Vitor (G. Conceição). Téc.: Rodrey Gonçalves

Gols: 2T: Marcos Paulo, aos 12, e Samuel Xavier, aos 38 minutos. **Árbitro:** Alex Gomes Stefano. **Cartões amarelos:** S. Xavier (FLU); Marthã, Vitor Ricardo, Zé Mateus e Alyson (BVT). **Público:** 7.813 pagantes, 8.603 presentes. **Renda:** R$ 257.922,00. **Local:** Maracanã.

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

As vaias que tomaram o Maracanã após o apito final, ontem, são um indicativo deste início de ano do Fluminense. A equipe comandada por Mano Menezes ficou no empate em 1 a 1 com o Boavista e se complicou no Carioca. Com mais um tropeço, estagnou na nona posição da tabela (7 pontos), podendo ainda cair mais uma caso o Madureira (6) vença o Maricá hoje. A quatro pontos do G4, vê uma eliminação precoce ficar mais próxima.

Nas quatro partidas de 2025, o time principal obteve aproveitamento de 41%, com dois empates e apenas uma vitória. A falta de resultados e o desempenho abaixo do esperado aumentaram a desconfiança sobre elenco e comissão técnica, que já iniciaram o ano com muito a provar após a frustrante temporada de 2024.

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE
Enroscado. Cano é atrapalhado por jogador do Boavista

CLÁSSICOS PELA FRENTE

Diferentemente dos últimos duelos, o Flu teve diversas chances de mexer no marcador. Mas esbarrou na ineficiência à frente do gol, exposta pelo número de vezes que finalizou — foram 28. O que faltou aos donos da casa sobrou para Marcos Paulo, um velho conhecido dos torcedores. Cria de Xerém, ele acertou um belo chute e abriu o marcador.

Atrás no placar, Mano fez substituições que indicavam uma pressão na base do desespero. Ele empilhou atacantes para tentar furar a melhor defesa da competição até então. Apesar de ter deixado a equipe mais afobada que organizada, o empate veio em dobradinha dos laterais: Fuentes dominou dentro da área e passou para Samuel Xavier balançar as redes do adversário.

O camisa 22 voltou a marcar um gol com a camisa do Flu depois de um ano e meio. O último havia sido na vitória por 2 a 0 sobre o Argentino Juniors-ARG, pela partida de volta das oitavas de final da Libertadores. No entanto, o momento que era para ser especial ficou ofuscado pelos gritos de "time sem vergonha" vindos da arquibancada.

—Agora é o momento de falar menos, trabalhar mais, para a gente evoluir. E o momento é de vencer. Deu uma complicada no campeonato, mas vamos continuar trabalhando para que a gente possa voltar a vencer e dar alegria ao nosso torcedor —disse Samuel Xavier.

A situação do tricolor é tensa no início de uma semana decisiva, com dois clássicos pela frente. O primeiro deles, contra o Vasco, será disputado nesta quarta-feira, às 21h30, no Mané Garrincha, em Brasília. No sábado, o rival será o Flamengo, no Maracanã.

Vegetti marca mais da metade dos gols do Vasco com Carille

Argentino entra no pódio de artilheiros estrangeiros do cruz-maltino

A temporada mal começou, mas já foi o suficiente para Vegetti se destacar mais uma vez no ataque do Vasco. As mudanças de treinador e da forma de a equipe atuar em relação ao ano passado não afetaram o faro de gols do argentino. Com os dois marcados no empate com o Volta Redonda (2 a 2), no sábado, o atacante de 36 anos chegou a cinco em quatro jogos e disparou na artilharia do Carioca. De quebra, impediu o que seria a primeira derrota do time em 2025 —e mostrou como a dependência em relação a ele ainda é forte.

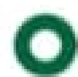
E não é apenas pelo revés evitado. Vegetti já responde por mais da metade dos gols do Vasco desde a estreia do time titular, na vitória por 2 a 0 sobre o Madureira, que marcou também o início da passagem de Carille pelo clube. Os cinco do centroavante representam 55,5% do total de nove feitos pelos cruz-maltinos sob o comando do novo treinador (sem considerar as três primeiras partidas no Carioca, disputadas com equipe alternativa treinada pelo então técnico do sub-20, Ramon Lima). Os outros quatro foram marcados por Paulo Henrique (dois), Philippe Coutinho e Paulinho.

A pontaria afiada já no início do ano ajuda Vegetti a pôr seu nome na história do Vasco. O argentino subiu uma posição e agora é o terceiro maior artilheiro estrangeiro do clube, com 38 gols. Está atrás apenas do uruguaio Villadoniga (83 marcados entre 1938 a 1942) e do também argentino Germán Cano. (43).

Com a possibilidade de alcançar o segundo lugar já nos próximos jogos, Vegetti fará um duelo particular justamente com o dono do posto nesta quarta-feira, quando o Vasco enfrentará o Fluminense de Cano, em Brasília. Mas o camisa 99 de São Januário não se mostra satisfeito com o brilho particular. Mesmo tendo balançado as redes duas vezes no empate com o Volta Redonda, ele deixou o Estádio de Cariacica insatisfeito.

—A única coisa positiva foi que não perdemos o jogo. Não conseguimos impor o nosso jogo —lamentou.

RODRIGO CAPELO



Twitter: @rodrigocapelo

Quem ganhou e perdeu (nos direitos de TV)

A dois meses do início do Campeonato Brasileiro, a LFU encerrou seu ciclo de negociação dos direitos de transmissão de 2025 a 2029. Amazon, Record e YouTube já tinham acertado; a Globo agora compra o último pacote. E o que há de mais importante para o futebol como um todo: apesar de dirigentes não terem cumprido com o que propuseram anos atrás, a criação da liga, e com tantos conflitos no processo, o resultado superou o que parecia ser inevitável.

O valor total dos direitos aumentou. Se antes o Brasileirão gerava por volta de R$ 2 bilhões aos clubes, a partir de hoje passará a cerca de R$ 2,7 bilhões — R$ 1,17 bilhão do contrato da Libra, mais cerca de R$ 1,5 bilhão nos acordos somados da LFU. Conforme houver reajustes nos anos seguintes, acrescida ainda a receita variável com o pay-per-view do Premiere, é provável que o torneio se aproxime de R$ 3 bilhões. Isso, de novo, apesar da bagunça. Imagina se desse liga.

As cifras aumentaram por algumas razões, sobretudo a entrada dos novos players. Não há muita dúvida no mercado de que a Amazon pagará caro para ter um jogo exclusivo por rodada; R$ 265 milhões em 2025, com reajuste anual de 10%. Parece fazer sentido dentro do plano de expansão da empresa, que já tem a Copa do Brasil, portanto não encare como crítica, mas constatação. Record e CazéTV também pagarão alto, R$ 200 milhões e R$ 175 milhões por ano.

As últimas jogadas dessa negociação foram tensas nos bastidores. A Livemode, agência que representa comercialmente a LFU, fazia crer que havia ofertas firmes da Globo e da Warner. Se a Globo não fizesse a proposta de R$ 850 milhões, poderia abrir brecha para a concorrente estrangeira e enfraquecer o Premiere. Já a Livemode corria o risco de não fazer a receita necessária e/ou de fragmentar excessivamente a transmissão, com plataformas demais.

Na outra ponta desta equação está a distribuição do dinheiro. Qualquer um que faça afirmações dramáticas terá sido levado por certo viés, pois fórmulas de divisão tanto da Libra quanto da LFU são variáveis, ou seja, dependem da audiência e da posição na tabela. Não dá para dizer que clube A receberá X a mais que clube B de antemão. Mas há previsões razoáveis.

Flamengo, Corinthians e Palmeiras tinham mínimos garantidos nos contratos de pay-per-view que acabaram em 2024. Como a partir de 2025 a distribuição estará regrada pelas tais fórmulas, é provável que esses três arrecadem proporcionalmente menos. O Corinthians conseguiu regalias ao pular para a LFU, como crédito da XP e vantagem na distribuição de verba da LFU, mas não um mínimo garantido como o anterior. O Flamengo sentirá a maior diferença.

Se o topo da tabela recebe menos, a base recebe mais, o que é positivo para o ecossistema. Além disso, foram corrigidas perversões, como não ter havido pagamento na parcela por performance aos quatro rebaixados dos Brasileirões até 2024. Eles não podem ser sufocados.

Nos últimos anos, o que mais teve no bastidor foi tese furada. Líderes da Libra apostaram que a LFU não conseguiria se mobilizar, depois que não haveria investidores, depois que não venderia seus direitos. Erraram todas. Intermediários da LFU defenderam que seus clubes valiam a mesma coisa, mas só venderam seus pacotes depois de "roubar" o Corinthians, e varreram para debaixo do tapete seus inúmeros conflitos de interesses. Quem viu não esqueceu. Mas, pelo menos, diante de tudo o que poderia ter dado errado nessa história, até que não acabou mal.

ANÁLISE

Troca bombástica pode reconfigurar a NBA

Doncic reforça os Lakers em uma das movimentações mais surpreendentes da história da liga; Dallas arrisca tudo e leva Davis

VITOR SETA

Nem o diretor geral do Los Angeles Lakers, Rob Pelinka, imaginava que, no apagar das luzes do último sábado, a franquia passaria a contar com um dos maiores talentos ofensivos do basquete mundial. Foi do Dallas Mavericks a iniciativa de procurá-lo para propor uma troca envolvendo o craque Luka Doncic. A trama tripla (o Utah Jazz também participou), que terminou com as idas de Anthony Davis e Max Christie para os Mavs, atuais vice-campeões, entrou para a história da liga como uma das mais bombásticas. E chacoalhou as forças da Conferência Oeste de forma surpreendente. De quebra, assustou os próprios jogadores envolvidos e seus colegas de equipe.

Perspectiva. Doncic é um dos mais talentosos da NBA, mas sofre com lesões

Firme. Anthony Davis brilha como um dos melhores defensores de garrafão

DIFERENTES VERSÕES

O currículo de Doncic, de 25 anos, é maiúsculo: melhor jogador da Euroliga, aos 19; cinco vezes All-Star na NBA; top 10 na briga pelo prêmio de MVP da liga em todas as temporadas depois de calouro; cestinha e finalista no ano passado. A lógica indica que um time competitivo como o dos Mavs faria de tudo para mantê-lo. Em busca de respostas, a imprensa americana cita a preocupação com o peso e as lesões do esloveno, que incomodavam a franquia. Bem como a perspectiva de um contrato que poderia custar 345 milhões de dólares (R$ 2 bilhões). Mas a explicação oficial foi a de que os Mavs queriam reforçar a defesa.

Entenda as trocas

> Lakers: Recebem Luka Doncic, Maxi Kleber e Markieff Morris.

> Mavericks: Recebem Anthony Davis, Max Christie e a escolha de 1ª rodada dos Lakers (2029).

> Jazz: Recebem Jalen-Hood-Schifino e escolhas de 1ª e 2ª rodadas de Clippers e Mavs (2025).

— Acredito que defesa ganha títulos. Trazer um pivô do time ideal e do time ideal defensivo com uma mentalidade de defesa aumenta nossas chances. Montamos um time para ser campeão agora e no futuro — alegou o diretor geral dos Mavs, Nico Harrison, à ESPN. Hoje, o Dallas é oitavo na Conferência Oeste, na zona de classificação ao torneio play-in.

No papel, a franquia texana abre mão de um jogador jovem e dominante, que muda partidas e tem médias de 28,1 pontos, 7,8 assistências e 8,3 rebotes na temporada. Recebe, por outro lado, um dos melhores defensores de garrafão da liga, com médias de 11,9 rebotes, 2,1 tocos e 25,7 pontos por jogo. Só que seis anos mais velho. O ala-pivô Davis se juntará a nomes mais jovens, como Daniel Gafford e Dereck Lively II, num garrafão já forte e que, caso se encaixe, tem tudo para ser um dos melhores do Oeste. Dallas ganha também com Max Christie, um bom defensor jovem de perímetro, de 21 anos, que pode dar liberdade a Kyrie Irving e Klay Thompson para compensar ofensivamente a ausência de Doncic.

Em Los Angeles, a troca parece boa demais para ser verdade. Ter as grandes estrelas da liga em seu elenco está na história e no DNA do segundo maior campeão da NBA, e nada melhor que garantir os serviços de um astro altamente popular e impactante dentro de quadra.

Se LeBron James, aos 40 anos, está perto de encerrar a carreira, Doncic representa a perspectiva de um futuro liderado por um *franchise player* capaz de mudar o panorama em quadra e no mercado — e com ao menos meia década de auge técnico pela frente. A negociação, porém, forçará uma mudança no estilo da equipe no meio da temporada.

MUDANÇA NO TABULEIRO

Desde antes da chegada de JJ Redick, a franquia tentava endurecer seu jogo físico, principalmente na defesa. Havia uma lacuna óbvia de um pivô para atuar ao lado de Davis, o que agora virou uma dupla demanda no garrafão. Na troca, vieram Maxi Kleber e Markieff Morris, dois jogadores do setor, mas já com 33 e 35 anos, respectivamente, e pouquíssimos minutos em Dallas.

Com Doncic, LeBron e Austin Reaves, o perímetro dos Lakers passa a ter três titulares que gostam de ter a posse. Reaves é quem mais possui capacidade de acelerar o jogo, enquanto Doncic e LeBron são mais técnicos. Ao mesmo tempo, para os Lakers, será difícil se reforçar sem colocar nomes de peso na mesa, e Reaves parece ter o melhor valor de negócio no elenco. Há pivôs no mercado, mas será preciso criatividade de Pelinka.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Arsenal impõe goleada histórica ao Man City

O encontro entre Arsenal e Manchester City, ontem, pelo Campeonato Inglês, refletiu os momentos opostos das equipes nesta temporada. Em Londres, o time da casa aplicou uma goleada de 5 a 1 sobre a equipe liderada por Pep Guardiola. Odegaard marcou no primeiro tempo, e Partey, Lewis-Skelly, Havertz e Nwaneri ampliaram no segundo. Haaland descontou. O resultado manteve o Arsenal na vice-liderança, com 50 pontos, a seis do líder Liverpool, que tem um jogo a menos. Já o City é quarto, com 41. Também ontem, o Manchester United foi batido pelo Crystal Palace por 2 a 0 (dois de Mateta) em pleno Old Trafford. De quebra, acabou superado pelo adversário na tabela. O United está em 13º lugar, com 29 pontos, enquanto o Palace subiu para 12º (30).

5 a 1. Festa após o gol de Odegaard (à esquerda)

PERNAMBUCANO

Portões fechados no Recife após violência

O futebol pernambucano reage às cenas de selvageria vistas nas ruas do Recife antes da partida entre Sport e Santa Cruz, no sábado, quando 12 pessoas foram levadas ao hospital após diversas brigas entre organizadas. Ainda anteontem, o Governo do Estado anunciou a proibição de torcedores nos próximos cinco jogos dos dois times. O Leão, que recebe o Fortaleza amanhã, pela Copa do Nordeste, prometeu entrar na Justiça para reverter a decisão e alegou que a falha de segurança se deu por culpa do poder público. Também no sábado, o presidente da federação pernambucana, Evandro Carvalho, anunciou que determinará hoje a realização de clássicos estaduais com torcida única.

TÊNIS

Stefani é campeã; Brasil cai na Davis

O domingo teve um sabor agridoce para o tênis brasileiro. Na Áustria, Luisa Stefani e a húngara Timea Babos foram campeãs do WTA 500 de Linz nas duplas, com vitória sobre as irmãs ucranianas Nadiia e Lyudmyla Kichenok na final: 2 sets a 0 (parciais de 3/6, 7/5 e 10/4). Esse é o décimo título de WTA da carreira de Stefani. Já em Orleans, na França, a seleção brasileira se despediu precocemente da Copa Davis, com um placar agregado de 0 a 4 diante dos anfitriões. Após duas derrotas na véspera, ontem Rafael Matos e Marcelo Melo perderam para Benjamin Bonzi e Pierre-Hugues Herbert nas duplas por 2 a 1 (parciais de 4/6, 6/3 e 6/4), e Matheus Pucinelli foi superado por Giovanni Mpetshi Perricard por 2 a 0 (duplo 6/4).

FLAMENGO

SUPERCAMPEÃO DO BRASIL DE 2025

Em pé: Léo Ortiz, Pulgar, Gerson, Rossi e Léo Pereira. **Agachados:** Michael, Wesley, Plata, De la Cruz, Bruno Henrique e Alex Sandro. **Outros relacionados:** Allan, Ayrton Lucas, Cleiton, Danilo, De Arrascaeta, Dyogo Alves, Everton Cebolinha, Evertton Araujo, João Victor, Juninho, Luiz Araújo, Léo Nannetti, Matheus Cunha, Matheus Gonçalves, Pablo Lucio e Varela.

MARCELO CORTES / FLAMENGO

Técnico. Filipe Luís conquista seu segundo título pelo clube

O VALE-TUDO PELO OSCAR

REDES SOCIAIS FOMENTAM ATAQUES A ARTISTAS E OBRAS NA TEMPORADA DE PREMIAÇÕES. 'EM NADA DIFERE DO JOGO SUJO DAS CAMPANHAS POLÍTICAS: UMA TENTATIVA DE DESQUALIFICAR O ADVERSÁRIO EM VEZ DE APRESENTAR AS PRÓPRIAS QUALIDADES'

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

"Vale tudo no amor e na guerra", diz o provérbio popular. E é o que temos visto na disputa por uma estatueta do Oscar em 2025. Desde o início da temporada de premiações, filmes e artistas vêm sendo alvos de ataques de ódio e campanhas negativas apoiadas nas redes por fãs do adversário da vez.

É preciso, claro, separar os ataques de críticas que fazem parte do jogo. A sensação francesa "Emilia Pérez", por exemplo, com 13 indicações ao Oscar, vem sofrendo com os dois. Há os que apontam o que acreditam ser xenofobia e transfobia na forma como o filme aborda a sociedade mexicana e a ressignificação de gênero da personagem principal, vivida por Karla Sofía Gascón, primeira atriz trans a receber uma indicação ao prêmio da Academia. Mas também houve ataques nas redes sociais, muitos por parte de brasileiros na torcida por Fernanda Torres.

Em passagem pelo Brasil para divulgar seu longa, Gascón chegou a pedir a ajuda da atriz brasileira para controlar seus fãs. Pedido que Fernanda atendeu prontamente ao compartilhar um vídeo em suas redes sociais em que dizia: "Eu sei que a paixão às vezes cria essa coisa do um contra o outro, mas nesse ano as escolhas que fizeram no Oscar para melhor atriz são tão especiais, cada uma à sua maneira, que todo mundo merece. Não vamos tratar ninguém mal."

Na segunda-feira passada, dia 27, após repercutir sem muito impacto nas redes sociais, um vídeo de um esquete de humor de 17 anos atrás ressurgiu na imprensa americana destacando o uso de blackface por Fernanda Torres. A técnica consiste em pintar o rosto de preto para interpretar um personagem negro, algo que hoje é condenado. Em nota ao site Deadline, a brasileira se desculpou: "À época, apesar dos esforços dos movimentos e organizações negras, a consciência da história racista e do simbolismo do blackface ainda não estava estabelecido na consciência pública dominante no Brasil. Graças a uma melhor compreensão cultural e a conquistas importantes, mas incompletas, neste século, está muito claro agora no nosso país e em todos os lugares que o blackface nunca é aceitável."

OBJETIVO DE PREJUDICAR

Na matéria, o próprio Deadline faz questão de destacar que buscou o depoimento de Fernanda por se preocupar com "a divulgação de coisas do passado que surgem, de forma orgânica ou deliberada". E este é um ponto importante na temporada de premiações: muitas coisas aparecem de forma deliberada com o objetivo de prejudicar uma ou outra indicação.

O crítico Pablo Villaça, do site Cinema em Cena, comentou o assunto em vídeo publicado nas redes sociais: "Não é coincidência que esse vídeo *(de Fernanda Torres)* ressurgiu agora. A campanha pelo Oscar envolve até mesmo uma campanha negativa contra os adversários. Isso se tornou muito mais intenso e venenoso com o Harvey Weinstein na Miramax. A estratégia dele não era apenas ressaltar os méritos dos seus artistas, mas atacar os outros. (...) Acho importante mencionar que a estrategista chefe de campanha da Netflix (*que lança 'Emilia Pérez' nos EUA*) é a Lisa Taback. Que aprendeu a fazer campanha do Oscar na Miramax do Harvey."

ARTE DE GUSTAVO AMARAL COM FOTOS DE DIVULGAÇÃO

No alvo. No alto, Demi Moore em "A substância"; abaixo Fernanda Torres em "Ainda estou aqui"; e Karla Sofía Gascón em "Emilia Pérez"

Dias após a repercussão do velho vídeo de Fernanda, a internet foi inundada de tuítes antigos de Karla Sofía Gascón que criticavam o Islã, George Floyd (que após ser morto se tornou símbolo do movimento negro nos EUA contra a violência policial), o foco do Oscar em diversidade e mais. A espanhola emitiu uma nota com pedido de desculpas que foi considerado protocolar na imprensa americana e nem de perto foi o bastante para conter os danos na campanha. Publicações como a Hollywood Reporter atribuem a brasileiros no X a descoberta dos posts antigos da espanhola, um dia após ela viralizar com comentário em que atribuía ataques a pessoas no entorno de Fernanda, o que voltou atrás num esclarecimento em seguida. Mas também há, na imprensa, quem atribua a descoberta do material à campanha de Demi Moore, hoje tida como favorita na disputa de melhor atriz, e até mesmo aos fãs de Ariana Grande, que ao longo da temporada vêm atacando "Emilia Pérez" em razão de uma rivalidade com Selena Gomez, presente no elenco do longa.

— Os posts da Gascón vieram à tona após desencavarem um vídeo da Fernanda, mas acho simplista dizer que "Emilia Pérez" caça informações de "Ainda estou aqui", ou vice-versa. Temos que lembrar que a corrida não é entre apenas dois filmes. Temos outras obras, conglomerados, interesses individuais, competição entre estúdios — afirma Daniel Marc Dreifuss, produtor brasileiro radicado em Los Angeles. — Essa contracampanha de certa forma sempre existiu. Em alguns anos ela é mais acirrada do que em outros. As mídias sociais, agora, fazem com que cada coisa seja jogada, e algumas coisas pegam fogo e causam um rastro e outras nem tanto.

NUNCA ANTES TÃO NEGATIVA

Dreifuss lembra que esteve duas vezes com produções suas no Oscar, em 2013 com o chileno "No", indicado a filme internacional, e em 2023, com o alemão "Nada de novo no front", vencedor da categoria. Ele acredita que muita coisa mudou nos dez anos entre as duas experiências, especialmente na presença das redes sociais. Para o produtor, a semana pode ter acabado com as chances de Gascón no Oscar.

— A semana foi muito negativa para ela. Meio que encerra a campanha, embora já acreditava que ela não ganharia — aponta. — Os fãs brasileiros só precisam tomar cuidado para não fazerem uma contracampanha tentando enaltecer a Fernanda atacando outras concorrentes, o que pode ser contraproducente.

Membro da Critics Choice Association, organização responsável pelo Critics Choice Awards, o crítico e professor Márcio Sallem, do site Cinema com Crítica, conta que já acompanhou campanhas descaradas, mas que, em quatro anos de associação, nunca tinha visto uma campanha negativa como este ano:

— Em nada difere do jogo sujo das campanhas políticas: uma tentativa de desqualificar o adversário em vez de apresentar evidências das próprias qualidades. No mundo de hoje, em que se criam fatos a partir de infâmias e engajamento através do ódio, é infelizmente ainda mais natural.

ATAQUES AO LE MONDE E FÃ-CLUBES RIVAIS DE CANTORAS, NA PÁGINA 2

OS CARECAS AZUIS SAEM DE CENA

MELENA RYZIK
Do New York Times

VINCENT TULLO/THE NEW YORK TIMES/31.1.2025

A caráter. Os criadores do Blue Man Group: Phil Stanton, Chris Wink e Matt Goldman, no Astor Place, de Nova York

Depois de 17.800 shows e 310 mil de tinta, o Blue Man Group pendurou ontem, para sempre, seus bonés carecas no Astor Place Theater. Chegou lá em 1991, quando George H. W. Bush era presidente, celulares eram raros e a World Wide Web estava a dois anos de distância. Na geração seguinte, o trio de artistas sem pelos, sem orelhas e vestidos de azul e preto se tornou uma espécie de infiltração cultural.

Eles conseguiram isso — junto com shows ao redor do mundo, turnês, três álbuns de estúdio, uma indicação ao Grammy, muitas aparições na TV, um livro e uma comédia marcante — sem mudar muito sua abordagem. Ao longo de uma das mais longas temporadas da história off-Broadway, eles permaneceram orgulhosamente no lado bobo da arte performática. Mesmo sem uma narrativa, também se conectaram visceralmente com o público, conquistando uma legião de megafãs.

— Adoramos a ideia de um espetáculo que é sublime e ridículo — disse Chris Wink, um dos artistas fundadores.

O Blue Man Group, que pertence ao Cirque du Soleil desde 2017, não vai desaparecer: shows de longa data continuam abertos em Boston, Las Vegas e Berlim, e um show de retorno está planejado para Orlando, Flórida. Mas encerrar a produção de Nova York, onde tudo começou — junto com outra produção de décadas em Chicago —, é o fim de um capítulo.

ÍCONE DO OFF-BROADWAY DE NOVA YORK, BLUE MAN GROUP ENCERRA TEMPORADA INICIADA EM 1991

Surgindo do cenário artístico do East Village, o Blue Man Group original serviu como um monumento à possibilidade: a criatividade do tipo "faça você mesmo" — ou a loucura desenfreada — ainda poderia florescer em Nova York. O fato de ter ocupado durante 34 anos o mesmo pedaço de terreno — perto da meca do centro da cidade — deu-lhe uma base imponente, mesmo com seu espaço subterrâneo de 281 lugares. Fotos dos carecas azuis pairavam do lado de fora, fazendo parte da arquitetura urbana.

À sua maneira, o Blue Man Group está se mantendo firme: dois dos fundadores e um artista atual, Wes Day, moram acima do teatro. Como personagem, o Blue Man é um estranho curioso, mas otimista, que se delicia com o cotidiano, como tubos de PVC e cereal Cap'n Crunch, disse Day, que é um Blue Man há 27 anos. E essa também foi a experiência contagiante da produção.

— Ela simplesmente espalhou alegria, compartilhou cores e se inspirou no mundo ao seu redor — afirmou Wes Day.

Como Wink disse, a ideia sempre foi dar um impulso à estranheza das outras pessoas:

— Parte do que Nova York representa é, tipo, seja você mesmo, deixe-se levar, experimente.

ASSIM COMO A TERRA

E por que o Homem Azul é azul? Durante três décadas, os criadores — Wink, Matt Goldman e Phil Stanton — deram respostas propositalmente mutáveis. Tem a ver com a Terra, disse Wink em uma entrevista em vídeo recente, e com a valorização da conexão humana em detrimento da tecnologia.

Seja qual for o caso, Goldman acrescentou certa vez, o tom era inegável:

— Quando ficamos todos azuis pela primeira vez, olhamos um para o outro e pensamos: "Meu Deus, isso é maior do que nós."

O início foi no fim da década de 1980, quando Wink e Goldman, nova-iorquinos e amigos de infância, e Stanton, um amigo que Wink conheceu em um trabalho de bufê, tinham 20 e poucos anos e estavam trocando ideias artísticas. Eles achavam a era yuppie enfadonha e, em 1988, organizaram um cortejo fúnebre para comemorar a década no Central Park. A MTV cobriu o assunto com grande alarde.

— Vamos começar a correr nos anos 1990! — disse Wink, numa das últimas vezes em que um Blue Man falou.

O show se desenvolveu segundo sua própria lógica. Tubos plásticos descartados foram adquiridos de uma fábrica no Brooklyn. Eles construíram instrumentos de PVC, e a percussão se tornou a trilha sonora.

Sua ascensão foi ajudada por uma série de comerciais de TV. Eles apareceram uma semana no "The Tonight Show With Jay Leno", em 1992 ("Eles são muito estranhos", disse Leno, a título de introdução), fazendo algumas das mesmas coisas que ainda fazem, como pegar bolas de tinta com a boca.

Em 2001, quando seu álbum de estreia foi indicado ao Grammy de melhor pop instrumental, eles se apresentaram no programa de Jay Leno, com Moby e Jill Scott. A banda teve que ser afinada com os instrumentos de PVC não cromáticos dos Blue Men, que pareciam exoesqueletos. Eles foram aplaudidos de pé.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'AS REDES SOCIAIS TÊM O PODER DE RADICALIZAR E PIORAR A SOCIEDADE'

Apesar da publicação de matéria pelo Deadline, os principais veículos que acompanham a temporada de premiações, como Variety e Hollywood Reporter, não repercutiram o vídeo de Fernanda Torres, provavelmente por entenderem que se trata de uma dessas campanhas negativas. Após o impacto nas redes sociais, muitos brasileiros passaram a relembrar o passado para prejudicar concorrentes, como o uso de maquiagem para escurecer a pele de Zoe Saldaña, agora indicada ao Oscar de atriz coadjuvante por "Emilia Pérez", em "Nina", cinebiografia de Nina Simone. No passado, a atriz pediu desculpas pelo trabalho e afirmou que nunca deveria ter aceitado a personagem.

Também voltou a circular nas redes um vídeo de Demi Moore, aos 19 anos, dando um beijo caloroso no ator Philip Tanzini, então com 15 anos, em 1982, quando comemoraram um aniversário juntos nos bastidores da série "General Hospital", em que os dois trabalharam. No X, perfis vinculam Demi, indicada a melhor atriz por "A substância", a abuso infantil e pedofilia. O tema, no entanto, não repercutiu em Hollywood.

Indicado ao Oscar de melhor ator por "O brutalista", Adrien Brody também vem sendo alvo de ataques e campanhas negativas. Além de uma série de publicações destacando o uso de inteligência artificial em seu trabalho — o diretor Brady Corbet explicou que um software foi usado apenas para acertar o som de algumas falas em húngaro —, perfis nas redes sociais resgataram polêmicas do passado, como uma participação no Saturday Night Live em que ele teria feito uma piada considerada racista e o beijo que teria dado sem consentimento em Halle Berry ao conquistar o Oscar de melhor ator por "O pianista".

Ainda na seara do radicalismo da temporada de premiações cada vez mais presente no uso das redes sociais, o jornal francês Le Monde informou que precisou apagar mais de 21 mil comentários com ataques de ódio de perfis brasileiros após publicar uma crítica negativa de "Ainda estou aqui". Redes cinéfilas como Letterboxd e IMDb sofreram com campanhas de fãs rivais das estrelas pop Ariana Grande (indicada ao Oscar por "Wicked") e Selena Gomez (no elenco de "Emilia Pérez") para prejudicar as avaliações de seus respectivos filmes.

Radicado em Los Angeles, o cineasta brasileiro Vicente Amorim enfatiza o cenário radicalizado das redes para o fomento da disputa que já existia antes.

— As relações sociais hoje em dia são pautadas pelas redes sociais. Mesmo em agremiações como o Oscar, em que você acredita que os participantes sejam pessoas ilustradas, a relação entre elas é gerida pelas redes sociais. E se as redes sociais têm o poder de radicalizar e piorar a sociedade, não vai ser diferente com as premiações — defende o diretor de "Senna". *(Lucas Salgado)*

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Agora, será fundamental administrar o que você tem em mãos com sabedoria, seja no aspecto material ou no emocional. Mapeie suas habilidades e valorize o poder que elas têm para transformar. Amplie-se.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
O mundo vai lhe exigir agilidade e ação, mas será preciso também respeitar seu corpo e sua mente. Não faça da sua rotina uma luta. Permita-se fluir calmamente e siga seu ritmo. A paz começa dentro de você.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Agora, suas emoções se apresentarão com mais nitidez, o que facilitará a clareza sobre questões que antes pareciam nebulosas. Confie nesse processo de evolução interna. Abra-se para os aprendizados.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
O período de incertezas chegará ao fim, e as decisões que você tomará agora serão mais sólidas e confiáveis. Enfrente os desafios com a segurança que você conquistou. Não há mais espaço para dúvidas.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Aproveite a tranquilidade do dia para refletir sobre sua trajetória recente. Perceba o que tem sido útil no seu caminho e o que precisa ser ajustado para continuar a crescer. Evolua com consciência.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
O que você tanto sonha poderá começar a se materializar agora. Organize-se de forma prática para que suas intenções possam se transformar em atitudes reais. Prepare-se para concretizar seus planos.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Diante dos desafios emocionais, adicione beleza e leveza ao seu dia. Ao mergulhar nos sentimentos desconfortáveis, faça-o com carinho e serenidade. Permita-se descansar no prazer das pequenas coisas.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Agora, para evitar atitudes precipitadas, observe suas emoções e os limites que elas lhe comunicam. Esteja atento aos sinais internos e busque o equilíbrio. Seja cuidadoso consigo mesmo e com os outros.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Agora, seu foco será otimizar a sua rotina sem negligenciar sua saúde. De nada adiantará um dia produtivo se o corpo e a mente não estiverem bem. Reorganize o que for preciso para o seu bem-estar.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Mesmo que você prefira manter uma postura séria, permita-se agora expressar suas emoções sem receios. Liberte-se das convenções e deixe o coração guiar sua fala. Seja espontâneo para ser autêntico.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Ao lidar com as questões familiares que surgirão, seja resoluto e prático. Ofereça apoio com confiança, espalhe seu conforto e ajude quem precisar. Sua força será a base de soluções eficazes e acolhedoras.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Você combinará entusiasmo e certeza, uma união que, sem dúvidas, tornará seus esforços ainda mais produtivos. Dedique-se com alegria, pois os pequenos passos de hoje resultarão em grandes conquistas.

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay

10

Para Vanessa Giácomo, que emocionou como Cléo nos primeiros capítulos de "Beleza fatal", da Max. Ela fez cenas bonitas com Melissa Sampaio, a Sofia.

0

Para o fato de o Globoplay disponibilizar apenas a segunda temporada de "Law & order: organized crime". Quem quer saber o início tem que adivinhar, né?

Para rir...

Após o "Tô nessa!", Heslaine Vieira estará num novo humorístico, "Volte sempre", cujo título provisório era "Tem de tudo", conforme a coluna noticiou. Castorine, de "Elas por elas", também integrará o elenco. O programa irá ao ar no Multishow e no Globoplay. Depois, deverá chegar à TV Globo.

...E mais

A estreia está prevista para junho. Milton Cunha fará uma participação. O projeto foi criado por Leonardo Lanna, Martha Mendonça e Nelito Fernandes.

Biografia no forno

A história de Léa Garcia, que morreu em 2023, será contada num livro de Mauro Alencar, doutor em teledramaturgia pela USP.

Preparação

Giovanna Lancellotti, L7nnon e Lorenzo Reis nos bastidores do workshop de "Dona de mim", próxima novela das 19h. Eles interpretarão um ex-casal que tem um filho. A trama, criada por Rosane Svartman, estreará em abril na TV Globo. A direção artística está a cargo de Allan Fiterman

Vida escolar

Emanuelle Araújo e Luiz Bertazzo numa cena da série "Iceberg", dirigida por Cecilia Amado. Os atores vivem irmãos na história, toda gravada em Salvador. A produção é ambientada num colégio e irá ao ar no canal Prime Box Brazil, no segundo semestre deste ano

Spin-off

Seu Jorge fará um filme derivado de "Irmandade", série da Netflix de 2019. Como seu personagem, Edson, morreu no final da segunda temporada, ele aparecerá em cenas de *flashback*. Naruna Costa voltará como Cristina, a protagonista da trama.

Cinema

Por falar na atriz, ela também está confirmada em outro longa: "Pele de rinoceronte", estrelado por Débora Falabella.

Participação

Daniel Rangel, que entrará em "Garota do momento" como o ator de novelas Cássio, ficará por um mês na novela. O personagem vai colocar mais fogo no triângulo entre Beatriz, Beto e Bia.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 15 palavras: 09 de 5 letras, 02 de 6 letras, 02 de 7 letras, 02 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras AL foram encontradas 11 palavras.

E C T T
O
E
I N N N

AL

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: cento, cinto, ético, ícone, noite, otite, tento, tieta, tinto, centeio, étnico/ intento, tonteio/ contente, inocente/ CONTINENTE. Com a sequência de letras AL: alce, alento, alto, calo, calote, continental, ítalo, talco, talento, talo, total.

Palavras cruzadas

- País em guerra desde 2022, quando foi invadido pela Rússia
- Causa de enchentes no Rio de Janeiro
- Associação de Amigos do Autista (sigla) — A M A
- Apresenta alto preço nos intervalos comerciais do horário nobre da TV
- Fúria
- Instituição presidida por Gabriel Galípolo a partir de 2025 (BR)
- (?) Floresta, cidade potiguar
- Primeiro rei babilônico (séc. XVIII a.C.)
- Urânio (símbolo)
- Especialista nas doenças do ouvido
- Berro muito forte (fig.)
- "O Outono do (?)", romance de García Márquez
- Companhia aérea japonesa
- Juntei
- Curva de abóbada (Arquit.)
- Pedido de ajuda urgente
- Escrupulosamente limpa
- Foco da decisão do juiz em um litígio (Jur.)
- Planta andina
- (?) yoga: sistema que busca o despertar da energia vital
- Grande frigideira de barro (bras.)
- Mansão da Roma Antiga
- Agência Nacional de Saúde (sigla)
- Tríplice (?), região onde se localiza Foz do Iguaçu
- Ponto cardeal
- Chatear, em inglês
- Matéria no interior do pneu calibrado
- Álbum de Michael Jackson
- Estrutura funcional da célula eucariótica (Citol.)

BANCO 3/ana — bad — nag, 5/[illegible], 6/tantra, 8/hamurabi — organela.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

EU GOSTO DE APROVEITAR A VIDA AO MÁXIMO.
MADARIAGA JÁ É UM POUCO MAIS CONTEMPLATIVO.

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

NÃO IMPORTA...
... O SENTIDO...
... SE NÃO FAZ...
... SENTIDO

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

SENHORAS E SENHORES, O REI DOS CADEADOS!
TUTURUUUU
OBRIGADO, BANDIDOS

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

Mãe Joana
MAIS BARATA DO QUE JÁ DA CHINA!
"BORA COMEÇAR A SEMANA COM OS CONSELHOS ASTRAIS?
AHM... "NÃO-SEI-O QUÊ-NÃO-SEI-O-QUE-LÁ... TANANÃ, TANANÃ, TAL E TAL..."
RESUMINDO: VIGIAR E ORAR, SENÃO O PAU VAI TORAR! BOM DIA!

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

FALHEI MISERAVELMENTE!
FALHEI RICAMENTE!
ADÃO

SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos_ TER_ Leo Aversa, QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal), QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino, Nelson Motta, SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_ Cacá Diegues

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocaderno@oglobo.com.br

O CAPITAL ERÓTICO DE HÉLIO PELLEGRINO

Senta que lá vem história — ou melhor, deita no divã porque é história de psicanalista. A história é tão boa que dela pode-se até dar spoiler e adiantar que o escritor famoso vai dizer na casa do psicanalista mais notável de sua geração que ele é ruim da cabeça.

Isso não é uma crônica, é vida real, mas no que ela tem de melhor — uma carteira de ativos em que o capital erótico se soma ao capital afetivo, e o saldo existencial é a celebração da vida.

Pois vejam só a festa de arromba em que me meti, os 60 anos do psicanalista Hélio Pellegrino, e pode ser que eu comece a falar mais alto a partir de agora porque o som está lá em cima, a atriz Dina Sfat dança "ô balancê, balancê" no meio da sala, e é impossível evitar o clichê de que, linda, leve e solta, ela o faz como se não houvesse amanhã. Paulo José, o maridão, conversa com Ferreira Gullar. O poeta está pê da vida porque o governador Brizola acabara de interromper a carreira da sua peça, "Vargas", por achar a imagem do caudilho distorcida.

Eu estou lembrando desta festa de 1984 porque, nos festejos de seu centenário (5/1/1924—23/3/1988), Hélio Pellegrino teve vários livros reeditados e, agora, 101 anos, a Rocco prepara mais dois ("A burrice do demônio" e "Minérios domados"). Foi um renovador da psicanálise. Depois do carnaval, sai o inédito "Meu pai", escrito por João Pellegrino, seu caçula.

Em 1984, o psicanalista não queria aquela festa, da qual eu participava tomando notas. Foi Otto Lara Rezende quem o convenceu com argumentação psi: "Tá querendo fugir de quê, Hélio? Fuja para a frente, deixe os outros gostarem de você. Faça 60 anos com altivez. Até parece que não é analisado."

Amicíssimos, os mineiros Hélio, Otto, Fernando Sabino e Paulo Mendes Campos estavam no Rio desde os anos 50. Apenas o último, que começara a bebemorar a data muito cedo, não compareceu e deixou de ver Maria Lucia Dahl, que logo em seguida sairia na capa da Playboy com a filha, se chegando ao meio da sala para dançar com Dina. Eu, repórter, anotava.

O PSICANALISTA NÃO QUERIA AQUELA FESTA, DA QUAL EU PARTICIPAVA TOMANDO NOTAS. FOI OTTO LARA REZENDE QUEM O CONVENCEU: 'TÁ QUERENDO FUGIR DE QUÊ, HÉLIO?'

"Investi na amizade, no capital erótico, e não me arrependo", foi como o aniversariante me inventariou a existência. "A salvação está em você se dar, se aplicar aos outros. O imperdoável é não fazer. É preciso vencer esse encaramujamento narcísico, essa tendência à uteração, ao suicídio. Ser curioso. Você só se conhece conhecendo o mundo. Somos um fio desse imenso tapete cósmico. Mas haja saco!"

Num canto, Rubem Braga contemplava o copo de uísque como se fosse a bola de cristal de onde sairia o assunto da crônica a ser escrita amanhã de manhã. De índole casmurra, tinha servido a noite inteira ao bullying dos amigos. "A sorte é que o Braga não fala como escreve, porque aí não sobrava mulher nenhuma pra gente", me disse Fernando Sabino. Foi ele quem me apresentou ao "urso" para uma declaração sobre Pellegrino.

"Escreve aí", ordenou Braga, "o psicanalista é um doido varrido".

Dias antes, eu tinha sido notificado judicialmente pelo também psicanalista Eduardo Mascarenhas, insatisfeito por eu ter anotado uma cadeira namoradeira em seu consultório. Gato escaldado, pedi que Braga confirmasse a declaração, o que ele fez com um "tenho dito" peremptório, palavra que jamais deve ter escrito em suas crônicas — e voltou a observar, solitário, as ideias que saíam do copo de uísque.

TUDO BEM DESENHADO

DIVULGAÇÃO

Cultura pop. Música influenciada pela igreja e pela arte dos quadrinhos: "Já falei sobre pegar os outros de calcinha, por que não falar de uma maneira nerd sobre amor?", diz Thiago Pantaleão sobre abertura para romantismo e animes

FESTEJANDO CONQUISTAS PROFISSIONAIS DOS ÚLTIMOS ANOS E TRAÇANDO METAS AMBICIOSAS PARA 2025, THIAGO PANTALEÃO CONTA COMO O AMOR PELOS QUADRINHOS ESTÁ EM SUA OBRA

ARTHUR FALCÃO*
arthur.araujo@oglobo.com.br

O ano de 2024 rendeu bons momentos para Thiago Pantaleão, de 27 anos. Natural de Paracambi (RJ), onde começou a carreira de músico na igreja, junto com os pais, ele estreou nos palcos do Rock in Rio e despontou no cenário do pop brasileiro. Resultado: somente no ano passado, foram mais de 17 milhões de reproduções no Spotify, sendo seis milhões só do último álbum, "Nova era". E ele quer mais:

— Estou focado na composição. Já escrevi muitas músicas nesses últimos dois meses. Foi mais do que tinha feito nos últimos quatro anos de carreira. Estou construindo todo esse repertório para depois decidir quais vão ficar para a gente rearranjar, dar uma cara nova ao meu próximo álbum.

Marcando presença em mais de 78 mil playlists no Spotify, ele pretende também atingir um público que conversa com sua outra personalidade, a de viciado em quadrinhos. O amor pela chamada "nona arte" vem de longe, mas ele admite que demorou a levar para as letras essa paixão nerd, como ele mesmo diz.

— Eu sou muito otaku (*autodenominação de fãs de cultura pop japonesa*), muito nerd — diz o cantor. — Eu me distancio da realidade quando estou lendo quadrinhos, só sei falar disso. Se você me perguntar sobre quadrinhos da Marvel ou da DC, eu sei de cabo a rabo.

NA ESSÊNCIA

Fazendo um pop dançante que mistura disco, groove e funk brasileiro, Pantaleão levou já para o álbum de estreia, "Fim do mundo" (2022), a sua "essência nerd" na faixa "Konoha", ao lado de Lukinhas.

Composição favorita de Thiago, "Konoha" — principal aldeia ninja do mangá "Naruto" — é a música em que ele mais inclui referências a esse universo da cultura japonesa.

— Em "Konoha", enquanto estava no estúdio com Lukinhas, lembrei de um canal no YouTube de jovens que faziam músicas para personagens de animes que gostavam. Como Lukinhas é outro nerd, comentei: "A gente é romântico. Por que não fazemos uma música que represente a gente genuinamente, assim, sem vergonha?" — conta o músico. — Já falei sobre pegar os outros de calcinha, por que não falar de uma maneira nerd sobre amor?

Em 2021, Pantaleão já tinha lançado "Te deixo crazy", que teve a parceria de Danny Bond, em que apresentou o seu lado desenhista, usando quadrinhos criados por ele mesmo na composição do cenário do clipe musical.

O *otaku* do pop brasileiro também menciona os quadrinhos e animes que está lendo e indica os melhores para quem quer mergulhar neste mundo.

— Uma dica é você pesquisar o seu nicho, ver o que você gosta, porque no mundo do *otaku* e nos quadrinhos tem de tudo. Gostei muito da minissérie "Casa House of X", dos X-Men, das novas aventuras da Jean Grey. E gostava muito da Liga da Justiça no arco de histórias "Os novos 52".

Quadrinhos à parte, Pantaleão tem se concentrado em novos desafios, depois de viver um 2024 agitado.

Ele conta que, após "Fim do mundo" e "Nova era" (2024), trancou-se em casa para compor dezenas de músicas e pinçar algumas para o terceiro álbum, que ainda não tem nome, mas, adianta ele, certamente virá com novo estilo.

— Fiz muito dos meus dois primeiros álbuns na parceria que construí com o Pedrinho Gondim e o Lukinhas, que são meus amigos, e agora a gente está trazendo e agregando valor para meu novo projeto com o produtor Douglas Modas — conta. — Estou explorando mais a composição, o arranjo, a melodia, e isso tem me deixado com um coração bem alegre.

PARCERIAS

Pantaleão também está de olho nas parcerias que pretende trazer no seu terceiro álbum. Anitta, por exemplo. Mesmo sendo amigo da cantora, Pantaleão nunca fez um trabalho musical com a diva do funk, o que já se tornou uma das metas para este ano. Outro projeto para ainda este ano é repetir a parceria com Gloria Groove e Priscila Alcântara, após sucesso cantando a música "Best part" no Multishow, em 2022, que rendeu 7,6 milhões de visualizações.

— Escuto essa música até hoje — conta Thiago, antes de listar outros planos. — Quero muito lançar uma música com a Liniker. Quero muito fazer um R&B com a Gloria e com a Priscila. Quero muito fazer um R&B romântico com a Ludmilla, mas não tem nada certo ainda. Este vai ser o ano que eu mais vou me entregar e trabalhar.

De onde vem todo esse R&B? Pantaleão conta que cresceu em uma família religiosa e se criou musicalmente com grande influência do coral da igreja.

— Eu acho que, para mim, o que trouxe muitas referências foi viver a igreja na época do coral. Tudo bem que isso é muito americanizado, e não estou romantizando a igreja num âmbito geral, mas ela tem seu papel social em comunidades. Serve como uma válvula de escape, como uma forma de esperança, de criar, cultivar esperança. E, musicalmente falando, acho que criei um apreço tanto pela cultura preta desde quando eu era criança, como pela black music dentro da igreja — comenta o músico.

** Estagiário sob supervisão de Nelson Vasconcelos*